



ESCOLA DE DISCÍPULOS

DOUTRINA DOS APÓSTOLOS Módulo 4

Matérias

- 1 - A História da Igreja
- 2 - Seitas e Heresias
- 3 - Vitória e Batalha espiritual
- 4 - O Ministério da Igreja Local

 PROJETO ADORADORES



PROJETO ADORADORES



ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina Dos Apóstolos

Módulo 4

Nome do discípulo

ESCOLA DE DISCÍPULOS - Doutrina Dos Apóstolos – Módulo 4
Categoria: Vida Cristã / Discipulado / Crescimento espiritual

Copyright © 2007 – 2010 / por Sóstenes Mendes Xavier
Todos os direitos reservados

Projeto Adoradores
Ministério Visionrhema

Direção Geral e Preparo das lições - Sóstenes Mendes Xavier

Suporte adicional no site
www.projetoadoradores.org.br

Volume 4
2ª edição

Edição/Diagramação/Capa
Ministério Visionrhema

Impresso no Brasil
Revisão 2010

*Este material não é para uso público comercial.
Pode ser copiado livremente no site ou adquirido impresso,
diretamente na secretaria do Projeto Adoradores.*


PROJETO ADORADORES



Muito Importante

Você terá um aproveitamento muito mais frutífero se durante a semana que antecede cada aula, ouvir o CD de ministração, meditar no texto da lição e nos textos bíblicos indicados.

Cada momento de dedicação diante do Senhor redundará em crescimento e autoridade espiritual. Isto servirá de alicerce para todas as vitórias necessárias, em todas as áreas da sua vida e da sua família.

Ao priorizar ouvir os CDs, ler as lições e textos bíblicos e estar presente nas aulas, você estará cooperando para sua edificação pessoal como um verdadeiro discípulo.

Você será levantado a cada dia, como um ministro de Jesus, preparado para servi-IO em todo tempo e em qualquer lugar.

Esta Escola não é uma opção de programação da Igreja.

A Escola de Discípulos é um currículo necessário e essencial, prioritário, para o seu crescimento em discipulado no Corpo de Cristo e a maturidade dos servos de Jesus na Igreja local.

É um requisito básico obrigatório para todos os discípulos do Projeto Adoradores.

2 Timóteo 2:15

“Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”

“As revelações de Deus não vêm a nós apenas para capacitação intelectual ou doutrinária. Elas nos são derramadas para o aumento da “sêde” por Sua presença santa e busca por mais experiências pessoais que trazem autoridade espiritual com o propósito firme de resgatarmos mais vidas da mão do diabo para o Reino de Jesus Cristo!”

Sóstenes Mendes Xavier



Há uma sequência de entendimento e construção da visão e doutrina bíblica nestas lições.
A Escola de Discípulos é composta de 4 módulos semestrais.

DOCTRINA DOS APÓSTOLOS - Módulo 4

Matéria 1: HISTÓRIA DA IGREJA

Gráficos da Matéria

[Lição 01 – A Igreja do Primeiro Século 08](#)

Revisão da natureza da igreja / A Igreja no AT / Estilo de vida da Igreja no primeiro século / Fatos principais
Heresias mais fortes / Perseguições do século I.

[Lição 02 – A Igreja nos Séculos II e III 12](#)

Principais causas do esfriamento da igreja / Principais perseguições e heresias.

[Lição 03 – A Igreja nos Séculos IV a XV 17](#)

Constantino e a “Romanização” da Igreja / o Arianismo e outras controvérsias teológicas / Os primeiros Concílios / A Igreja de Roma e o “Papado” (sucessão apostólica). / O Monasticismo / Surgimento do Islamismo / As Cruzadas / A progressão do papado.

[Lição 04 – A Igreja nos Séculos XVI e XVII 23](#)

O remanescente – Os Pré-Reformadores e os Reformadores / Os “Solas” da Reforma / Origem das denominações históricas / A Contra-Reforma de Roma.

[Lição 05 – A Igreja nos Séculos XVIII a XX 30](#)

Os avivalistas e os avivamentos / Surgimento das denominações pentecostais e neo-pentecostais / O movimento pentecostal no Brasil / Conclusão: Visão de Avivamento e Reforma.

Matéria 2: SEITAS E HERESIAS

[Lição 06 – A Origem das Heresias 37](#)

O conceito de heresias, seitas e religiões / A origem bíblica das heresias e religiosidade / Princípios de interpretação.

[Lição 07 – O Catolicismo Romano 43](#)

O Desenvolvimento da Igreja Romana / Principais doutrinas e suas refutações.

[Lição 08 – Seitas Pseudo-cristãs 49](#)

Adventismo, Testemunhas de Jeová e Mormonismo: Origem histórica, principais doutrinas e as suas refutações.

[Lição 09 – O Islamismo 56](#)

Islamismo: Origem histórica, principais doutrinas e suas refutações.

[Lição 10 – O Espiritismo 61](#)

Origem da filosofia espírita / Baixo e alto espiritismo / Doutrinas principais e suas refutações.

[Lição 11 – Hinduísmo, Budismo e Maçonaria 66](#)

Origem, doutrinas e refutações.

Matéria 3: VITÓRIA E BATALHA ESPIRITUAL

[Lição 12 – Por que existe a Guerra Espiritual? 71](#)

A natureza da guerra / Os níveis de guerra espiritual / A Vitória Definitiva de Jesus Cristo / A nossa missão e autoridade na terra.

[Lição 13 – O Exército das Trevas 75](#)

A Origem e a natureza dos espíritos malignos / Hierarquia das trevas.

[Lição 14 – Fortalezas e Bases Legais 78](#)

Revisão e ampliação destes tópicos estudados na Lição 7 do Módulo 3 / Influências demoníacas em Cristãos.

[Lição 15 – Armas de Guerra Parte 1 82](#)

Cinto da Verdade/ Sandálias / Capacete Salvação / Espada do Espírito / O Escudo da Fé (revisão Lição 3 – Módulo 2) / A couraça da justiça: o Sangue de Jesus.

[Lição 16 – Armas de Guerra Parte 2 86](#)

O louvor e adoração na guerra espiritual / A Oração de intercessão e guerra espiritual.

[Lição 17 – Armas de Guerra Parte 3 89](#)

A Unidade como estratégia / o Ministério dos Anjos / O Nome de Jesus.

Matéria 4: O MINISTÉRIO DA IGREJA LOCAL

Lição 18 – O Governo da Igreja Local

Cobertura apostólica / Formas de governo / Encargos: Presbíteros e diáconos.

Lição 19 – As Colunas da Igreja Local

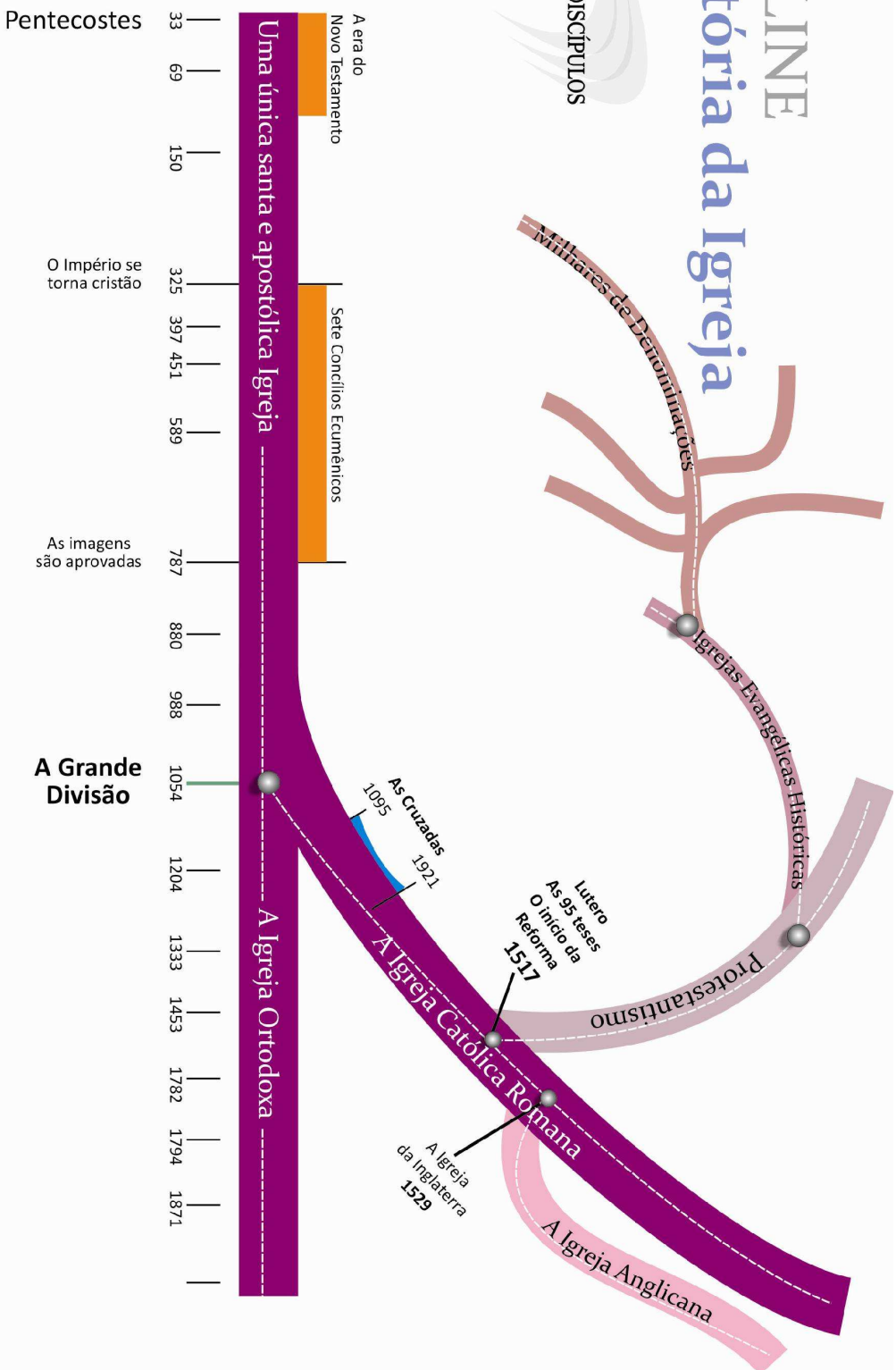
Gráfico da Matéria

Bibliografia

TIMELINE

A História da Igreja

ESCOLA DE DISCÍPULOS



Módulo 04

MATÉRIA 1: História da Igreja



LIÇÃO 01 – A Igreja do Primeiro Século.

LEITURA BÍBLICA

Mateus 16:18 / Atos 2 / Atos 9:31

VERDADE CENTRAL

Jesus Cristo estabeleceu a Sua Igreja, Seu Corpo vivo na terra.
A história nos mostra como Deus continua investindo na edificação da Igreja!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu veja, com o estudo da história da Igreja, como chegamos até aqui, os desafios que temos, como Deus gerou vitórias no passado e nos edifica hoje.

A IGREJA.

Lembre-se de que a Igreja é o Corpo vivo de Jesus Cristo atuando nesta terra hoje, através de cada um de nós: santos lavados pelo sangue do Cordeiro.

A Igreja não é um prédio ou uma instituição, mas o grupo de pessoas separadas para Deus, guiadas pelo Espírito Santo para o cumprimento da obra de Jesus Cristo. A Igreja é a Noiva de Cristo preparando-se para o grande encontro nos ares, as Bodas Celestiais.

SEU ESTABELECIMENTO.

A caminhada de Jesus com Seus discípulos era, sem dúvidas, um trabalho preparatório para o estabelecimento da Igreja. Porém, temos no “Pentecostes” o evento poderoso que inaugura a Igreja nesta terra. **Atos 2**

CONVERSÕES NO PODER DO ESPÍRITO SANTO.

Depois da descida do Espírito Santo, o homem se tornou habitação de Deus, a verdade da Igreja como uma congregação de redimidos, tornou-se visível. O Corpo de Jesus realmente estava na terra, atuando em prosseguimento da Sua obra salvífica.

Em Jerusalém, aconteceram as primeiras conversões de judeus. Além dos doze discípulos (Matias foi escolhido no lugar de Judas), a cada dia o Senhor acrescentava muitos novos crentes, chamados de “o povo do Caminho”.

Esses fiéis a Jesus viviam conforme **Atos 2:42 a 47**.

Também continuavam fiéis por um bom tempo às tradições judaicas no templo e nas sinagogas.

Em muito pouco tempo eles já eram chamados de “Eclésia”, ou igreja, em grego. Era a reunião de pessoas, a reunião de pessoas de Deus.

O QUE UNIA OS IRMÃOS?

A experiência com o enchimento do Espírito Santo era algo inquestionável. Deus estava agindo de uma forma poderosa. Milagres, transformações, os novos discípulos de Jesus começavam a pensar, falar, viver e reagir segundo o Mestre, como “cristãos”. Porém havia duas cerimônias especiais que faziam da morte e ressurreição de Jesus o centro de tudo: o batismo e a Santa Ceia.

O historiador Bruce Shelley diz: “A morte de Jesus e a nova vida no Espírito foram simbolizadas e confirmadas pela congregação de discípulos quando bebiam da taça e comiam o pão consagrado. Essa refeição simples renovava a aliança deles com Deus e um com o outro”.

FATOS PROPULSORES DO EVANGELHO.

“Os primeiros quarenta anos viram a igreja nascente crescer a uma velocidade fenomenal. Ela se espalhou para a maioria das principais cidades do Império Romano, e de uma minúscula seita judaica se transformou na congregação de diferentes povos”. História do Cristianismo – Bruce L. Shelley

1. Os sinais e milagres

A unidade dos cristãos foi se tornando uma proclamação inquestionável de uma nova vida em Jesus. Juntamente com este fato, os milagres e sinais sobrenaturais que acompanhavam a Igreja impactavam as pessoas que, a cada dia, iam deixando suas filosofias ou tradições para andar junto com o povo do “Caminho”, adorando a Jesus, vivendo o amor de Deus nos novos relacionamentos. **Atos 3:6 a 9**

2. Os apóstolos

Os discípulos de Jesus agora estavam colocando em prática tudo o que tinham aprendido. Esta vida genuína nos ensinamentos de Jesus, até hoje, faz com que a Igreja cresça! Os homens de Deus eram referência de um novo padrão de fala, de testemunho e atitudes. Pedro, João, os demais discípulos, Estevão, Paulo, todos iam se tornando modelos de uma nova geração que nada temia e amava a Jesus acima de todas as coisas.

Atos 4 / Atos 7

3. As mulheres

Assim como no ministério de Jesus, as mulheres sempre desempenharam um papel muito importante na propagação do Evangelho e crescimento da Igreja.

Em **Atos 9:36** vemos mencionado o nome de Tabita, ou Dorcas. Maria, mãe de João é mencionada em **Atos 12:12**. Lídia, Priscila, Febe (Romanos 16:1 e 2), quatro moças citadas em Atos 21:9; Evódia e Síntique, citadas em Filipenses 4:2 e 3... Há uma lista de cooperadores em **Romanos 16**. Muitos deles eram mulheres dedicadas ao Reino de Cristo, colunas para o crescimento da Igreja no primeiro século.

4. A língua

O império romano dominava a tudo e a todos. Como Roma tinha conquistado os gregos, a língua comum daquele tempo era o grego coíné. A filosofia grega, o ambiente helenista de uma busca por verdade e coisas sobrenaturais, ajudaram muito a propagação do Evangelho de Jesus Cristo e a revelação do Novo Testamento. O apóstolo Paulo foi o principal destes atalaia, primeiro aos judeus, depois aos que não eram judeus, chamados de gentios.

Historiadores contam que até o exército romano foi peça importante para o crescimento do Evangelho. Pelas novas estradas romanas, que uniam todas as suas colônias, os soldados que transitavam continuamente, recebiam o Evangelho, convertiam-se e levavam para outros lugares seus testemunhos!

5. A perseguição

Em **Atos 8:1** vemos que depois do apedrejamento de Estevão iniciou-se uma grande perseguição.

Foi providencial, pois desta forma muitos discípulos, sobretudo os helenistas, viram-se obrigados a deixar Jerusalém. Fugiram para lugares como a Síria e Samaria, onde fundaram pequenas comunidades, as primeiras igrejas locais fora de Jerusalém. A história conta de discípulos anônimos que correram para Damasco, Antioquia, Tarso, Chipre, Egito, e levaram a palavra do Evangelho de Jesus, multiplicando o número dos que passavam a compor a Igreja de Cristo.

Em Antioquia, pela primeira vez, os discípulos de Jesus foram chamados de “Cristãos”.

Leiam Atos 11:19 a 26

A RESISTÊNCIA DOS RELIGIOSOS.

A religiosidade é tão antiga quanto a busca por Deus.

Nos oito primeiros anos do cristianismo em Jerusalém, Roma achava que se tratava apenas de mais uma seita judaica insignificante. Porém os sacerdotes do templo, o Conselho Judaico - autoridades de Israel - não tiveram sossego na tentativa de impedir o crescimento do Nome de Jesus, de Seus seguidores, de Seu Evangelho e as conversões.

A disposição dos primeiros cristãos em se entregarem totalmente a Jesus, fez com que Estevão se tornasse um mártir (**Atos 7**), a pressão religiosa aumentasse e se tornasse um conflito político com Roma. Isso se deu até que veio, por volta do século 36, a separação clara do judaísmo e cristianismo, ficando evidente a Roma que uma nova religião crescia poderosa, afrontando a soberania dos imperadores.

MAIS MORTES, MAIS CRESCIMENTO.

Por volta de 41 d.C., Tiago, filho de Zebedeu, um dos discípulos mais próximos de Jesus, foi assassinado por ordem de Herodes Agripa I, rei da Palestina nos anos 41 a 44 d.C.

O apóstolo João deve ter deixado Jerusalém naqueles dias também. Tiago, irmão de Jesus, era o líder da Igreja naquele início, mas foi assassinado em 62 d.C. por ordem do sumo sacerdote judeu.

Pedro, após o Concílio em Jerusalém (**Atos 15**), não é mais mencionado.

Somente a tradição nos informa que ele passou em trabalho missionário por Antioquia, e depois Roma.

Não existem provas de que ele foi um bispo em Roma, nem mesmo permanecido lá por muito tempo. Provavelmente ele foi crucificado de cabeça para baixo numa cruz romana durante as perseguições de Nero em 68 d.C..

Leia **João 21:18 e 19**

“Desta forma, a Igreja ficou sem liderança e desmoralizada”. Bruce L. Shelley

Em 66 d.C. os judeus se revoltaram contra Roma. Foi uma batalha sangrenta e terrível que terminou com a entrada do exército do imperador Vespasiano, que destruiu a tudo e a todos.

Segundo os historiadores Flávio Josefo e Eusébio, houve muita morte, fome, miséria, destruição, como nunca se tinha visto. Em meio à fome e total ruína, havia até pessoas comendo carne humana.

Enquanto isto, os discípulos espalhados e Paulo, proclamavam o Evangelho e a Igreja crescia em todos os lugares. Os gentios eram alcançados, como no testemunho do encontro de Pedro com Cornélio. **Atos 10**

COMO PODEMOS VER A IGREJA DO PRIMEIRO SÉCULO?

AVALIAÇÕES IMPORTANTES PARA HOJE:

- A Igreja crescia cheia do Espírito Santo
- A Igreja pregava o Evangelho puro, com palavras e com a vida.
- Essa foi a Era Apóstolica.
- O povo se impressionava com a vida dos cristãos, de amor uns pelos outros, que não era nada comum naquela cultura.
- O primeiro século foi uma explosão de conversões e testemunho, movidos pelo padrão de vida dos discípulos, caminhando em semelhança a Jesus.
- O despojamento pessoal de todos os valores religiosos e materiais, marcou a história daqueles primeiros irmãos.
- A ausência de títulos e cargos é visível, havendo espaço apenas para a submissão em amor à Palavra e à missão de testemunhar mais de Jesus.
- Os cristãos cresciam em fé, mesmo com a perseguição e a ausência da “prosperidade material”, ante a terrível destruição romana.
- A celebração comunitária dos batismos e a Santa Ceia eram o que havia de mais importante para os crentes daqueles dias.
- O que unia os irmãos era o amor, a vida em comum, servindo uns aos outros, e a alegria de cultuar a Jesus de forma simples, com os batismos – Obediência – e com a Santa Ceia – Devoção e adoração.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: História da Igreja

LIÇÃO 01 – Igreja do Primeiro Século.



MEDITANDO

Releia o tópico **“AVALIAÇÕES IMPORTANTES PARA HOJE”** e peça ao Senhor para te levar a pensar prolongadamente sobre o que pode ser alterado na sua rotina de vida pessoal e eclesíástica, a fim de que possamos resgatar mais da vida genuína da igreja primitiva.



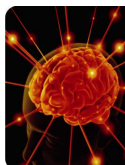
TAREFA DA SEMANA

Leia o livro PANORAMA DA HISTÓRIA DA IGREJA – James P. Eckman / Editora Nova Vida.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Ore por nossa Comunidade. Peça ao Senhor por um avivamento em nossos corações, por mais amor e ardor pela Igreja, pela missão de Jesus Cristo e por Ele!



PARA MEMORIZAR

“De sorte que foram batizados os que receberam a sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas; e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” Atos 2:41 e 42



MATERIAL COMPLEMENTAR

Ouçá estas ministrações durante as lições desta matéria:

Série Prioridades # CD 001 - A Visão da Igreja do Novo Testamento

Série Prioridades # CD 003 – Igreja no Novo Testamento: Relacionamentos Firmes

Série Prioridades # CD 029 – Conhecendo Mais Sobre a Igreja I

Série Prioridades # CD 030 – Conhecendo Mais Sobre a Igreja II

Série Prioridades # CD 066 – A Visão Profética da Igreja



A Igreja no primeiro século teve o seguinte cenário progressivo:

1. João Batista começa a pregar a mensagem impactante do Reino de Cristo que é chegado.
Lucas 3
2. Jesus Cristo é batizado, encarna esta mensagem do Reino e discipula doze homens para a liderança da Igreja.
3. A morte, ressurreição e ascensão de Jesus, a descida do Espírito Santo e o Poder habitando agora nos discípulos que pregavam com ousadia para milhares de conversões.
4. A morte e ressurreição de Jesus se tornam a mensagem dos discípulos, os homens e mulheres “do Caminho”. Suas vidas estão agora tomadas pelo “modus vivendi” do amor, serviço, batismos e Santa Ceia. **Atos 2:42 a 47**
5. Esta mensagem, pregada por palavras e vivida pelos primeiros cristãos, alcança milhares de judeus, com amor, milagres, sinais e maravilhas. **Atos 5:14**
6. Este povo aguardava com expectativa a manifestação da vinda de Jesus Cristo, pensando que assim estariam livres da opressão de Roma. Porém, a perseguição é intensificada através dos líderes religiosos como o próprio Saulo – **Atos 8:3**, ou pelo Império Romano. O apocalipse tão anunciado parece estar próximo. O grande equívoco escatológico os faz pensar que a tragédia de Roma, destruindo Jerusalém, era o fim dos tempos. A liderança da Igreja já estava nas mãos de Tiago, irmão de Jesus.
7. O contexto em Israel era de fome, destruição, miséria, violência, morte, fim. **Atos 11:27 a 30**
8. Os cristãos que lideravam a Igreja, sobretudo os helenistas, foram expulsos e levavam a mensagem do Evangelho para as primeiras comunidades de não-judeus, chamados “gentios”. **Atos 11:19 a 26**
9. Com a queda de Jerusalém no ano 70 d.C., o centro da vida da Igreja sai de Jerusalém e passa a ser Antioquia, na Síria.
10. Os apóstolos agora não estão mais na liderança da Igreja. Quase todos já morreram.

Começa uma nova Era.

Este novo período da Igreja, séculos II e III, é o que os estudiosos chamam de “A Era do Cristianismo Católico”.

Católico significa *universal*, portanto neste período a Igreja foi marcada por uma visão universal, por crenças ortodoxas e pela administração de bispos.

Os apóstolos foram substituídos pelos “Pais” da Igreja.

Pais apostólicos – 95 a 150 d.C. / **Apologistas** – 150 a 300 d.C. / **Teólogos** – 300 a 600 d.C.

A necessidade de organização, levada de forma equivocada pelos homens, gerou uma institucionalização crescente que deu brechas a muitos desvios. Apesar disto, esta foi a época de grande desenvolvimento da Igreja através da visão, paixão, amor e dedicação dos “pais”, dos “apologistas” e dos “teólogos”.

O termo “católico” surgiu de uma frase de Inácio, bispo de Antioquia no começo do século II: “*Onde quer que Jesus Cristo esteja, existe uma Igreja Católica.*”

Esta visão ajudava a todos entenderem que a Igreja não era apenas um pequeno grupo isolado, indefeso, vulnerável aos hereges. A Igreja era um corpo universal.

SÉCULO II – A necessidade da defesa da fé

Enquanto no primeiro século a Igreja caminhou debaixo da palavra segura dos Apóstolos, com ensino e revelações – **Atos 15**, no segundo século já havia muitas heresias, muitos desvios, que obrigaram os pais da Igreja trabalhar a defesa, a apologia da verdade bíblica.

Em Antioquia já havia cerca de 250.000 cristãos. Em Roma, aproximadamente 30.000. É possível que Tomé tivesse ido ao sul da Índia levando o Evangelho. Os etíopes, os cirineus, gregos – **Atos 11:20**, por todos os lugares crescia o número de cristãos convertidos. Certamente, crescia também as possibilidades de problemas, heresias, divisões e cuidado.

O IMPACTO SOCIAL

A maioria dos crentes, segundo os historiadores, era formada de pessoas pobres, simples, humildes, escravos, mulheres, comerciantes e soldados. Certamente, pelo fato principal de serem estes a maioria da população. Porém, o cristianismo já era o movimento mais poderoso do Império Romano. Os cristãos estavam “transtornando” todas as coisas.

Estas pessoas simples e humildes agora estavam cheias de alegria, fé, convicções do Reino de Deus e impactando milhares de vidas.

POR QUE CRESCIA?

A convicção inabalável no coração e no testemunho dos cristãos, era sem dúvida, um farol que anunciava a nova vida em Cristo.

Os milagres, sinais e maravilhas, seguidos de uma mudança de valores, faziam com que os pagãos desejassem conhecer mais sobre Jesus Cristo. Isto era muito forte na vida da Igreja.

Porém, nada se compara ao testemunho do amor que havia entre os cristãos.

Tertuliano, que se tornou um defensor do cristianismo, enquanto pagão dizia: “vejam como estes cristãos se amam”.

O amor dos discípulos de Jesus Cristo era visível para com os pobres, as viúvas, os órfãos, os presos...

Era a vida prática do que Jesus havia ensinado que impactava a todos com amor.

Bruce L. Shelley diz: *“Na segunda metade do século II, pelo menos em Roma e em Cartago, as igrejas começaram a adquirir cemitérios para seus membros”.*

Os cristãos passaram a ser associados às catacumbas porque agiam com misericórdia até sepultando os pobres e miseráveis.

O imperador Juliano – 332-363 – disse: *“É uma vergonha para nós, que não exista nenhum judeu pedinte e que os galileus não se preocupem apenas com seus próprios pobres, mas também com os nossos, enquanto aqueles que nos pertencem esperam em vão pela ajuda que nós deveríamos lhes oferecer”.*

“Esse período, portanto, a era da extraordinária expansão antes que o cristianismo se deslocasse das catacumbas para as cortes imperiais, serve para nos lembrar de que a Igreja é verdadeiramente católica apenas quando impelida pelo evangelho a levar todos os homens a viver a fé em Jesus Cristo.” Bruce L. Shelley

HERESIAS E ERROS

Os cristãos eram muito criticados. Isto revela uma resistência natural do mundo espiritual, expressa nas atitudes de confronto das pessoas.

Os cristãos se recusavam a adorar o imperador ou os deuses Greco-romanos. Isto fazia com que muitos os rejeitassem e os criticassem. Não é assim até hoje?

Muitos não compreendiam as Celebrações do batismo e da Santa Ceia, como também a nova vida de amor mútuo e serviço entre os irmãos.

Estas críticas foram se tornando opressão e, naturalmente, uma brecha para novas idéias, novas doutrinas e heresias.

O Gnosticismo

Segundo James P. Eckman, nenhuma heresia ameaçou mais o cristianismo do que o gnosticismo. Os gnósticos afirmavam que havia dois universos distintos e completamente separados: o mundo material e o mundo imaterial. O material era totalmente maligno e o imaterial bom.

Deste modo, não poderia ter sido Deus, o criador do mundo terreno. Era impossível Deus vir à terra em forma física. A ressurreição do corpo era uma blasfêmia para eles, pois tudo que era material deveria morrer e dar lugar somente ao bom, o que era do universo imaterial.

A vida de Jesus, Sua divindade, Sua ressurreição, eram colocados em dúvida. Isto trouxe sérios problemas doutrinários para os cristãos daqueles dias.

O Maniqueísmo

Havia um homem chamado Mani, que pregava uma eterna luta entre o bem e o mal, a luz e as trevas. Ele fazia com que as pessoas acreditassem que ainda era possível um fracasso de ambos os lados. Na verdade, a Bíblia nos revela que Jesus Cristo venceu por toda a eternidade o império das trevas. Não há uma guerra de dois lados. É o império de Satanás que tenta em vão, suplantar o Reino da Luz.

O Neoplatonismo

Esta heresia foi estabelecida a partir de ensinamentos de Platão, um filósofo grego. Os neoplatonistas afirmavam que a salvação não dependia de Jesus, da cruz ou de nenhuma outra coisa. Cada um, por meditação, contemplação e outras disciplinas místicas, poderia reabsorver a essência divina, tornando-se divino.

Outros erros

Houve um homem chamado **Marcião** que ensinava a existência de dois deuses; um criador e outro redentor. Um era o deus do Antigo Testamento, e outro era o deus do Novo Testamento. Ele rejeitava grande parte da Bíblia, criando divisão no coração, na mente e na vida dos irmãos. Por ser rico, Marcião conseguiu disseminar e impor suas idéias.

Alguns ensinavam que Jesus não era o filho de Deus. Ele deveria ser apenas o sucessor de Moisés, nunca uma pessoa da Trindade. Era um confronto à verdade da graça de Deus em Jesus Cristo. Era uma dúvida semeada no coração dos irmãos recém convertidos. Eles tentavam viver na pobreza, negando todos os benefícios da vida com autonegação. Esta doutrina herege se chama **Ebionismo**.

Montano, um dos que haviam se convertido a Jesus, foi distorcendo a verdade bíblica e pregava que Jesus já estava voltando. Todos deveriam obedecer ao Espírito Santo através das revelações e mensagens de Montano. As pessoas eram obrigadas a jejuns prolongados, celibato e uma vida de “santidade” visível baseada em atos e procedimentos externos.

Na verdade, todos estes movimentos contrários à verdade de Deus, auxiliavam a Igreja a se fortalecer na Palavra.

Os **apologistas** se levantaram para escrever e pregar a defesa da fé e dos ensinamentos dos apóstolos.

OS APOLOGISTAS, PAIS DA IGREJA - Apologista = Defensor

Neste período, muitas pessoas nobres, sábias, cultas, convertiam-se ao cristianismo. Eram pensadores que trabalhavam de forma eficiente na formação de opinião e se tornaram grandes defensores da verdade cristã.

Justino Mártir – Desenvolveu a defesa da autoridade do Antigo e Novo Testamentos. **Hebreus 1:1 e 2 / II Timóteo 3:16**

Irineu – Foi Bispo de Lyon, na Gália (França). Atacou veementemente o gnosticismo, defendendo a centralidade da ressurreição de Jesus. **II Timóteo 2:16 a 18 / I Coríntios 15:13 e 14**

Orígenes - Desenvolveu ferramentas para o estudo da Bíblia.

Tertuliano – Foi o “pai” da teologia latina. Escreveu fortalecendo os que eram martirizados e expondo o absurdo moral e legal daquelas perseguições e mortes.

Clemente de Roma, Policarpo, Clemente de Alexandria, Hipólito, Cipriano e outros.

COMO PODEMOS VER A IGREJA DOS SÉCULOS II e III?

AVALIAÇÕES IMPORTANTES PARA HOJE:

Os crentes eram perseguidos e caluniados por serem santos, separados, viverem de forma tão diferente da sociedade. Será que hoje somos assim, ou vivemos de forma muito parecida com a sociedade pagã?

Os cristãos se viam obrigados a abrir mão de muitas coisas da vida econômica e social, em função do desejo de estarem mais uns com os outros e com o Senhor. Como precisamos rever isto hoje!

A sociedade estava degradando-se diante de tantas propostas filosóficas, artísticas, econômicas... A Igreja representava um caminho claro a seguir, uma opção de vida simples, santa, alegre, feliz... Será que hoje, nós que somos a Igreja, estamos oferecendo à sociedade uma opção verdadeiramente bíblica de vida?

Os cristãos eram difamados. As pessoas diziam que seus cultos eram “bacanais” e que eles sacrificavam vidas. O beijo dos cristãos, em expressão de amor, se tornou uma aberração diante da sociedade que falsamente os acusava de orgias na “festa do amor”. No entanto, a santidade e a presença de Deus em suas vidas, falava mais alto com os frutos de novas conversões. O que estamos vivendo hoje, mediante as acusações dos incrédulos? Eles acusam a Igreja de coisas falsas ou de erros grosseiros reais? Quem nós somos para os incrédulos?

Os cristãos não se rendiam mais ao senhorio de outros deuses. Isto não era apenas um discurso. Eles se submetiam às perseguições por não reconhecerem que os imperadores eram deuses.

“Só o Senhor é Deus”, diziam eles publicamente. Na verdade, eles viviam realmente submissos a Jesus e Sua Palavra. Como é que vivemos hoje? Quais são as pequenas perseguições ou dificuldades que nos levam tão facilmente a abrir mão da obediência à Palavra e ao Senhor Jesus?

Todas estas coisas levavam Roma a ver os cristãos como uma ameaça, potenciais revolucionários que ameaçavam a existência do Império.

Hoje, somos vistos como crentes, como evangélicos, que ameaçam as estruturas malignas ou como uma “opção religiosas questionável”?

É inegável também, que neste período as pessoas começaram a ser influenciadas por todas as perseguições e heresias, e houve um grande esfriamento da visão e do amor no coração dos crentes.

Como vemos hoje, as muitas “luzes” da vida moderna estão esfriando o amor e a dedicação dos cristãos por Jesus e Sua Palavra. Como devemos proceder então?

- Qual o nosso posicionamento hoje diante das Escrituras?
- Qual o nosso posicionamento diante das heresias que sutilmente penetram a vida da Igreja?
- Qual o nosso testemunho, nossa proclamação de vida, diante de uma sociedade tão degradada?
- Será que vamos no mesmo caminho dos cristãos daqueles dias que se deixavam levar pelo império, pelo sistema, pela economia? Ou será que vamos nos posicionar como os cristãos daqueles dias que pregavam com suas vidas que Jesus Cristo realmente era o único Senhor?

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: História da Igreja

LIÇÃO 02 – Igreja nos séculos II e III.



MEDITANDO

Releia o tópico “**AVALIAÇÕES IMPORTANTES PARA HOJE**” e peça ao Senhor para te levar a pensar prolongadamente sobre o que pode ser alterado na sua rotina de vida pessoal e eclesial, a fim de que possamos resgatar mais da vida genuína da igreja primitiva.



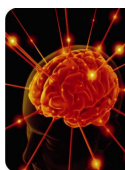
TAREFA DA SEMANA

Leia nesta semana o livro de Atos dos Apóstolos. Certamente sua visão em cada versículo, em cada episódio, será totalmente diferente, mais clara, mais profunda.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Ore ao Senhor por um avivamento entre nós. Queremos ser impactados pelo Espírito Santo, para um tempo de mais oração, mais rendição, mais testemunho, mais salvação...



PARA MEMORIZAR

“Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus.

Filipenses 3:13 e 14



MATERIAL COMPLEMENTAR

Veja os CDs indicados na Lição 1.

Baixe-os no site ou peça-os na Secretaria.

Ouçá-os durante esta matéria.

Módulo 04

MATÉRIA 1: História da Igreja

LIÇÃO 03 – A Igreja nos Séculos IV a XV.



“Os judeus, que antes se convertiam em massa, começaram a dizer:

“este Jesus não pode ser o nosso Messias.

Nosso Messias nunca se uniria a este império maligno!”

A Igreja nos séculos II e III teve o seguinte cenário progressivo:

- Os apóstolos já não estavam mais vivos: foram substituídos por irmãos que se converteram com eles e ocuparam o ofício de liderar a Igreja, atuando como Pais, Apologistas e Teólogos.
- A perseguição em Jerusalém, até sua destruição no ano 70 d.C., fez com que os cristãos fossem espalhados pelos povos à volta, e agora a Igreja alcançava milhares de gentios. O Evangelho tomou uma proporção de poderoso movimento, incomodando os interesses do império romano.
- A Igreja havia explodido em crescimento e surgiram muitas heresias.
- Muitos acreditavam que a volta de Cristo aconteceria já.
- Nesta época começaram a difundir o termo “católico”, que significa “universal”.
- Inicia-se também uma crescente institucionalização da fé cristã.
- Os grandes centros eram os mais alcançados. As pequenas vilas recebiam pouco do Evangelho.
- O amor dos cristãos se tornou uma marca inegável de testemunho. Este era o modo de vida dos discípulos de Jesus e a força propulsora do Evangelho, transformando vidas.
- Milhares de pessoas, antes marginalizadas pela pobreza, agora se levantavam com uma nova vida de alegria, amor, provisão, milagres, intrepidez, tendo como inquestionável convicção servir a Jesus como Senhor de forma incondicional, sem nenhum interesse pessoal.
- Os cristãos eram vistos como “pessoas diferentes”. Seus hábitos de culto, serviço mútuo, proclamação do Evangelho, testemunho de submissão somente a Jesus Cristo, doação, interesse pelos pobres e outras características, levantaram inveja, calúnia, difamação, ódio, perseguição. Mas eles continuavam fiéis a Jesus. Eles realmente eram um “novo caminho”.
- As constantes heresias geraram a ação de homens fiéis defendendo a fé cristã. Foram os primeiros apologistas.

Começa um tempo de muita decadência.

As práticas pagãs, as manipulações do Estado, a secularização dos cristãos foram trazendo para o dia a dia da Igreja o esfriamento e a institucionalização.

Aos poucos os cristãos deixaram de ser perseguidos, tornaram-se cada vez mais influentes na sociedade com um “evangelho light”, até o completo envolvimento, liderança e domínio do império romano sobre o cristianismo.

Até mesmo as heresias, ou as reações da Igreja às heresias, foram gerando mudanças de comportamento, valores e agenda que levaram a Igreja, neste período, a um crescente esfriamento, liturgia mecânica e política interesseira.

Abrir mão dos valores bíblicos em função de crescimento, prosperidade, tranquilidade, sempre gera desvio do governo central de Jesus Cristo.

TIMELINE 2

A História da Igreja



1 AD.	100	300	400	500
Período Apostólico 35-100	Período dos Pais e Apologistas 120-220	A Igreja do Império 305-476		
Eventos 29. Jesus inicia seu ministério público. 33. Pentecostes em Jerusalém. 49-50. Concílio de Jerusalém Atos 15 51. Judeus são expulsos de Roma. 64. Grande fogo de Roma. Nero executa os cristãos. 66-70. Primeira revolta dos judeus contra os Romanos. 70. A queda de Jerusalém. 81. Domiciano persegue os cristãos. 90. As heresias gnósticas.	107. Inácio é martirizado. 125. Crescimento do gnosticismo. 132-135. Segunda rebelião dos judeus. Jerusalém é destruída. 144. Marcion é excomungado por heresias. 172. Montanus de Frigia prega o Montanismo. 193. O imperador romano Lúcio Septímio Severo persegue os cristãos. 197. Cristianismo cresce no Império Romano. 200. Perseguição dos cristãos no Egito. 235-270. Perseguição Romana. Cartago se torna o centro do cristianismo na África. 250. O Imperador Decio persegue os cristãos. 287. Conversão em massa de armenianos. O cristianismo se torna a religião do Estado, sob o reinado de Tridates. 292. Império Romano é dividido por Diocleciano. 295. Diocleciano expulsa cristãos das Legiões Romanas.	303. Os cristãos são perseguidos por Diocleciano. 313. Edito de Milão põe fim à perseguição de cristãos no Império Romano. 325. Concílio de Niceia condena o Arianismo. 330. Constantinopla se torna a capital do Império Romano. 339. Os cristãos são perseguidos na Pérsia. Hoje o Irã. 376. Godos e Bárbaros começam a invadir o Império Romano. 397. O cristianismo se torna religião oficial por decreto de Teodósio.	410. Os Visigodos atacam Roma. 428. Nestor ensina que há duas pessoas em Jesus Cristo. 431. Nestorianismo e Pelagianismo são condenados pelo Concílio de Éfeso. 451. Concílio de Calcedônia. Jesus é uma pessoa com duas naturezas. 476. A queda do Império Romano Oriental. Começa a Era das Trevas.	500. A Igreja Ortodoxa Síria instala um monastério na Etiópia. 525. O Cristianismo prospera no Oriente Médio. 553. Segundo Concílio de Constantinopla. Condenação dos Três Capítulos. 589. Terceiro Concílio de Toledo. Os reis visigodos renunciam ao arianismo.
Pessoas 04. Nascimento de Jesus Cristo. 33. Crucificação de Jesus Cristo. 40-64. Ministério de Paulo. 44. Tiago é executado. 67. Nero executa Pedro e Paulo.	100. A Morte de João. 155. Policarpo é queimado na estaca. O mártir Justiniano escreve sua primeira apologia. 215. Clemente de Alexandria morre. 220. Orígenes estabelece uma Escola em Cesaréia. 258. Cipriano de Cartago é martirizado.	312. Constantino se converte ao cristianismo. 324. Eusébio escreve A História da Igreja. 337. O imperador Constantino morre.	432. Patrick evangeliza a Irlanda. 440-461. Leão O Grande reina como Papa. 496. O rei Clovis I se converte ao cristianismo.	525. Boécio é executado. 529. Monge Benedito de Nursia escreve The Rule. 545. Dionísio Exiguus morre. 590. Gregório O Grande se torna papa.
Bíblia e Igreja 41. Os seguidores de Jesus são chamados de Cristãos. 60-100. Os Evangelhos são escritos.	200. As Escrituras Sagradas são traduzidas em sete idiomas. 250. Surge o termo "católico". 261. O primeiro prédio da Igreja é construído.	404. O VT. e o NT. são traduzidos para o Latim por Jerônimo. 499. As Escrituras são traduzidas para mais 13 idiomas.		



Referências: Parthenon Graphics / Dictionary of Christianity in America / Downers Grove, IL / Intervarsity Press, 1990 / Oxford Illustrated History of Christianity, Oxford Press, 1990. The Story of Christianity, Collins&Price, 1999, World Almanac and Book of Facts, 2000. Desenho VisionRhema/2009

A “IGREJA CATÓLICA”

Vimos que no século II e III, a ausência dos apóstolos, o crescimento numérico da Igreja e as constantes heresias foram gerando um pequeno esfriamento e desvio da caminhada dos cristãos.

A partir do século IV, este distanciamento do amor genuíno e do fogo do Espírito Santo estabeleceu de forma irreversível a instituição religiosa que chamamos de igreja.

A secularização, os hábitos pagãos e a proeminência de políticos e homens ricos na liderança da igreja fizeram com que os cristãos perdessem a visão límpida do Reino de Cristo como algo simples e dependente do Espírito Santo.

A necessidade de organização eclesiástica, de documentação da defesa da fé e de estabelecimento de uma teologia contextualizada levou a igreja ao que conhecemos hoje como Igreja Católica Romana.

Algumas características históricas

Ano 313 – Constantino, imperador romano convertido ao cristianismo, alegou ter tido uma visão e colocou uma cruz sobre as armas do exército antes de sair às guerras. A cada conquista atribuía a vitória a Cristo.

Diante disso, foi estabelecido o “Edito de Milão”, concedendo liberdade religiosa no império. Era o fim das perseguições aos cristãos. Ser cristão deixou de ser ilegal.

Ano 340 - O cristianismo foi declarado “religião oficial do império romano”. As outras religiões foram consideradas ilegais e perseguidas. Todos os funcionários públicos do império foram obrigados a se tornarem cristãos. Ser cristão ficou “fácil”.

VEJA O PRINCÍPIO DA RELIGIOSIDADE

Já que “converter-se” passou a significar simplesmente adotar a religião do império, não tardou a haver uma grande e progressiva infiltração de rituais, festas e idéias das mais diversas religiões, misturando-se e disfarçando-se de cristianismo.

Isto é sincretismo religioso - combinação ou mistura entre as doutrinas, para fundir em uma só. As pessoas eram batizadas e recebidas como membros da igreja sem terem tido real experiência de conversão.

Muitos mudavam de religião, mas continuavam a cultuar os seus deuses.

Os templos pagãos foram cedidos para o culto cristão. Aos poucos as pessoas associavam a idéia de “templo” e “igreja”, às grandes catedrais!

A heresia de Ário

Nos séculos IV e V houve muita discussão e heresias a respeito do relacionamento da Trindade e da natureza de Cristo. A mais nociva de todas foi o “*arianismo*”, que surgiu no início dos anos 300.

Ário era um presbítero em Alexandria e se desentendeu com o bispo Atanásio a respeito da natureza de Cristo. Ário dizia que Jesus não era Deus, mas sim o primeiro ser criado por Deus. Ele era a encarnação do “logos” criado, que nem sempre existiu.

OS CONCÍLIOS

Um Concílio é uma reunião dos líderes de toda a Igreja, para trazer orientações à fé.

No ano 325 o imperador Constantino convocou o primeiro Concílio da igreja, chamado de Nicéia (verdadeiramente, o primeiro Concílio havia sido o de Jerusalém - Atos 15).

Mais de 300 bispos participaram e combateram as idéias arianas. Surgiu então o “Credo Niceno”, onde afirmaram a divindade e preexistência de Cristo.

Ário foi expulso da igreja, mas as suas sementes ainda perduraram por muito tempo, dividindo opiniões na igreja.

Um dos frutos futuros da heresia ariana são os ensinamentos dos “Testemunhas de Jeová” (1870 - C.T. Russel).

Qualquer palavra que induza à anulação da divindade e do poder de Jesus e irrelevância do sacrifício vicário de Cristo, conduz a uma ação maligna de incredulidade e desvio da verdade.

No ano 451 o Concílio de Calcedônia reuniu 400 líderes da Igreja, esclareceu e fixou definitivamente a doutrina sobre a natureza de Jesus Cristo.

Em **431**, no **Concílio de Éfeso**, Maria recebe o título de “mãe de Deus”. É o início da “mariolatria”.

Neste período – **354-430** – surgiu Agostinho, um grande teólogo. Era um homem inteligente, mas imoral, promíscuo. Porém, no ano 386 teve uma experiência de completa mudança de vida. Pode então escrever sobre a graça de Deus, o pecado, eleição e predestinação, salvação, a Trindade divina e sobre o mal.

SUTILEZA E PAPADO

É muito importante aprendermos que os grandes desvios da verdade surgiram com pequenas sutilezas permitidas.

Pequenas frestas na barragem, simples gotas que vazam, resultam em um grande estrago lá na frente!

O sistema necessário e útil da supervisão dos bispos, ou sistema “episcopal”, deu origem à estrutura política do papado.

Ambiente sócio-político da época

No ano 330 o imperador Constantino foi obrigado a mudar a capital do império, de Roma para Constantinopla, no oriente. O império romano se dividiu em “ocidental” e “oriental”.

O bispo de Constantinopla começou a exigir supremacia sobre as igrejas do oriente, bem como o bispo de Roma exige supremacia sobre as igrejas do império ocidental.

As invasões bárbaras enfraquecem a liderança do império ocidental, e em Roma o bispo se levantou como líder.

A fome, as batalhas constantes, o sofrimento de todos pela falta de liderança e o domínio e opressão dos bárbaros (godos, visigodos) geraram os “feudos” nos campos, que eram os governos estabelecidos pelos donos de terras. As pessoas tinham proteção e sustento em troca de serviço e obediência.

Neste ambiente, o **bispo Sirísio** de Roma levanta-se como a única referência de liderança, usando o termo “papa” - *“papai” no latim*.

Alguns historiadores atribuem a Gregório I e outros a Leão I o título de primeiro papa.

No ano 590, Gregório, bispo de Roma, organizou administrativamente o sistema de governo papal para todo o período chamado “medieval”. Ele recusou para si mesmo o título de papa, mas foi o mentor de todo este sistema, padronizando a liturgia e teologia católica romana.

TRÊS DOS MAIS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

O Monasticismo

O Monasticismo foi o surgimento de monges e de sua vida isolada da realidade do mundo.

Essas pessoas que se indignaram com a facilidade de ser cristão, com o mundanismo da vida da igreja daqueles dias, e resolveram retornar ao discipulado, à vida de oração, meditação e estudo da Bíblia.

Inicialmente viviam em cavernas e nos desertos, mas aos poucos foram agrupando-se e criando então os mosteiros.

Depois surgiram as chamadas “ordens”: Beneditinos, Agostinianos, Franciscanos, Jesuítas e etc.

Essas ordens contribuíram muito no desenvolvimento da agricultura, da educação e artes, na preservação das Escrituras e na literatura teológica.

Também trabalharam com fervor para a evangelização e cristianização, e foram modelos para uma busca de vida em santidade.

Apesar disso, trouxeram alguns prejuízos também, como o isolamento da realidade do mundo e das pessoas, a idéia de santidade apenas com práticas rotineiras litúrgicas, e contribuíram para o fortalecimento do sistema religioso papal.

O Islamismo

Nos séculos VI e VII surgiu o Islã, a religião de Alah e Maomé.

O maligno trabalhou para cativar milhares de cristãos com a ideia de que Deus não tem um filho chamado Jesus, mas um profeta chamado Maomé.

A negação da divindade, missão e obra de Jesus, era por si só, uma prova de ação maligna sem precedentes, na formação de uma religião mundial que hoje cresce e domina com poder, violência e sutileza.

O islamismo é a religião com o maior número de pessoas não alcançadas por Jesus Cristo.

É o nosso maior campo missionário.

As Cruzadas

Os turcos mulçumanos eram uma ameaça à paz dos cristãos. Saiu de Roma então, sete cruzadas principais. As cruzadas eram ondas de guerreiros que visavam destruir o domínio dos mulçumanos.

A única cruzada bem sucedida foi a primeira, que conquistou dos mulçumanos Jerusalém. Desde então, a igreja romana se apropriou dos lugares chamados “sagrados” em Israel.

Esta batalha violenta pela supremacia cristã não resultou em muita coisa, mas gerou mudanças radicais na vida da igreja e na importância da religião cristã na vida das pessoas.

A riqueza e a influência cultural trazida pelos guerreiros do mundo mulçumano, fez com que as pessoas perdessem a veneração pela igreja.

Os homens já questionavam continuamente sobre FÉ e RAZÃO.

As argumentações teológicas tomaram conta do coração insensibilizado da sociedade que não buscava mais a comunhão pura e simples com Deus, mas as discussões infrutíferas sobre o raciocínio teológico.

Mais uma vez, até a batalha de homens sinceros buscando defender a fé cristã, cooperou para o endurecimento intelectual dos cristãos.

Ficou evidente o estabelecimento de dois pólos religiosos: os incrédulos e os intelectualizados.

Não havia mais espaço para a simplicidade da manifestação do Espírito Santo em fé genuína.

Quero lembrar a cada aluno, da limitação que temos no curto espaço de tempo destas lições.

Nosso objetivo não é varrer todos os dados históricos, mas buscar alguns elementos destas épocas para avaliarmos nossa vida como Igreja hoje.

Mesmo que não tenhamos estudado todos os acontecimentos destes períodos, nem tenhamos nos aprofundado em detalhes, o conhecimento de alguns fatos pode nos levar a uma contrição sincera diante do Senhor Jesus, a fim de alinharmos nossa vida pessoal e congregacional com a Palavra de Deus e a vida genuína do Corpo de Cristo.

Nenhum esforço nosso hoje pode nos levar de volta ao padrão bíblico de vida cristã.

Somente a rendição ao governo de Cristo, de forma pessoal, trará a nós como irmãos em Cristo, caminhando juntos, a vida simples do Reino de Deus.

Precisamos estar diante do Senhor, pedindo ao Espírito Santo que restaure em nós o caráter de Jesus Cristo, o comprometimento com o Seu Reino, a visão e alegria de sermos verdadeiramente discípulos fiéis, sermos a Igreja, a Noiva de Cristo!

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: História da Igreja

LIÇÃO 03 – Igreja nos séculos IV a VX.



MEDITANDO

O que pode ser deixado ou tomado por nós, que nos levará de volta à simplicidade do relacionamento com o Espírito Santo, livre de toda corrupção e deturpação?

O que eu e você podemos fazer hoje, para que nossa vida pessoal seja mais semelhante a Jesus Cristo?



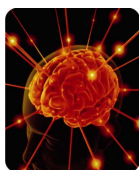
TAREFA DA SEMANA

Mantenha a leitura do livro de Atos dos Apóstolos e “Panorama da História da Igreja”.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Senhor, ajude-nos a avaliar nossa vida pessoal, em busca de valores e prática cristã que nos faz cada dia mais semelhantes a Jesus Cristo em Seu caráter e Sua obra!



PARA MEMORIZAR

“Cuidai pois de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele adquiriu com seu próprio sangue.

Atos 20:28



MATERIAL COMPLEMENTAR

Veja os CDs de mensagens indicados na Lição 1

Módulo 04

MATÉRIA 1: História da Igreja

LIÇÃO 04 – A Igreja nos Séculos XVI e XVII.



LEITURA BÍBLICA

Gálatas 1:6 e 7

Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.

VERDADE CENTRAL

O Corpo de Cristo não sofreu estas variações ou deturpações que vemos na história. A Igreja é a Noiva de Cristo e está sendo edificada em meio a toda esta história dos homens.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que saibamos distinguir os erros dos homens da direção e edificação do Espírito Santo na vida da Igreja. Que aprendamos a nos render cada dia mais ao Senhorio de Cristo, em total renúncia do nosso governo.

História da Igreja ou dos homens?

Lembre-se de que estudamos é a história da igreja humana, terrena: a história dos homens e a corrupção do que deveria ter o caráter da Santa Igreja. A verdadeira Igreja, Corpo de Cristo, continua viva, poderosa e eficaz, sendo edificada por Jesus em meio a todos estes fatos da humanidade.

Em momento algum a Igreja, a Noiva pura, santa, imaculada, está corrompida. O que vemos corrompido é a natureza humana, o envolvimento carnal dos homens como congregação que deveria estar totalmente separada para Deus.

A Igreja invisível!

Em meio a todos os fatos terríveis que vemos na história, existe um grupo de pessoas que estão vivendo “silenciosamente” a verdade do Corpo de Cristo. O amor dos irmãos, o culto genuíno, a proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, isso tudo nunca parou, nunca foi afetado. Podemos até pensar que seria muito mais intenso, muito mais frutífero, se os homens não tivessem se corrompido. Mas não há dúvida de que o projeto de Jesus chamado Igreja, não esteve nunca em risco. O Senhor está edificando Sua Igreja!

Desvios e corrupção

- As pequenas heresias e desvios no início da Igreja.
- A visão distorcida e comprometida dos líderes que substituíram os Apóstolos e “Pais” fiéis.
- O envolvimento na política e com os costumes pagãos.
- A institucionalização e enrijecimento da estrutura de vida diária dos cristãos.
- A imposição e tirania de homens que estavam encantados com o poder de liderança espiritual.
- As fraudes, o engano das relíquias, a venda de cargos de autoridade e influência, a venda de perdão e salvação, a imoralidade de muitos líderes.

Tudo isso foi levando o que chamamos hoje de “igreja” a um estado de total corrupção, ridicularização, sátira e descrédito.

No início do século XV havia uma crise de autoridade. As pessoas não respeitavam mais, nem a liderança espiritual da igreja, dos homens que nela ministravam, nem mesmo o governo de Deus sobre suas vidas.

Era o ambiente propício e carente de uma reforma. Por outro lado, o misticismo crescia como uma tentativa natural de suprir a ausência da verdadeira autoridade de Deus na vida da organização.

TIMELINE 2

Continuação

A História da Igreja

600	700	800	900	1000	1100
Idade Média 476-1000				Alta Idade Média 1000-1300	
Eventos 610. Maomé se declara profeta de deus. 622. Maomé perseguido, foge de Mecca para Medina. O começo do Islâmismo. 630. Maomé levanta uma campanha militar contra Mecca. 632. O Islâm prospera pela Palestina e Síria. Muçulmanos conquistam Jerusalém. 640. O Islâm invade o Norte da África.	711-716. Os árabes conquistam a Península Ibérica. 726-787. A controvérsia Iconoclasta. 732. A batalha de Tours. Os europeus barram o avanço dos muçulmanos. 791. O Papa Gregório III condena a Iconoclastia e apoia a veneração de imagens. 754. Bispos bizantinos apoiam a Iconoclastia. Pepin, Franks Rules invadem a Itália e doam terras para a Igreja. Donativos de Pepin são usados para o Estado Papal/Vaticano.	800. Charlemagne é coroado Imperador Romano pelo Papa Leão III. A Inglaterra é unificada. 829. A Suíça é evangelizada por Anskar. 837. Cristãos são perseguidos no Egito. 843. Triunfo da Ortodoxia. 845. Muçulmanos invadem a Itália e atacam Roma. 857. A Photian divisão. 861. Escravos são convertidos pelos missionários gregos.	902. Os muçulmanos assumem o controle da Sicília. 950-999. Conversão de toda a Europa ao Cristianismo. 988. Conversão de Viadimir de Kiev ao Cristianismo do Oriente. 996. Califa El-Hakim persegue no Egito e força as pessoas a se converterem ao Islâmismo. 999. Leif Erikson, primeiro explorador da América do Norte, se converte ao Cristianismo. O Cristianismo é banido do norte da África pelo Islâmismo.	1000. Catolicismo Grego é introduzido em Nubia. 1009. Nestorianos convertem o Norte da Mongólia, expandindo sua fé para a Pérsia, Índia e China. 1054. A Grande Divisão entre as Igrejas Ocidental e Oriental. 1096. O Papa Urbano II conclama a Cruzada contra os Turcos. 1095-1099. A primeira Cruzada. 1147-1149. A Segunda Cruzada. AS CRUZADAS	1123. Primeiro Concílio Lateran ratifica a Concordata de Worms. 1129. Os cavaleiros Templários são reconhecidos. 1130. Disputada eleição dos Papas Inocêncio II e Anacleto II. 1150. A Igreja Síria Ortodoxa alcança Zenith. 1187. Saladin e suas Cruzadas alcançam Jerusalém. 1189-1192. Terceira Cruzada. 1200-1204. Quarta Cruzada.
Pessoas 662. Maomé morre. 663. Sinodo de Whitby alinha a Igreja Inglesa com Roma.	787. Segundo Concílio de Nicéia condena Iconoclastismo. 716. Bonifácio estabelece o Monasticismo Beneditino. 720. Bede traduz o Evangelho de João para o Inglês.	909. William, Duque de Aquitane, funda a Abadia Beneditina de Cluny. 962. Otto I é coroado rei pelo Papa João XII.	1079. Gregório VII se torna Papa.	1116. Pedro Abelardo ensina em Paris. 1162. Thomas Becket se torna o Arcebispo de Canterbury. 1170. Becket é morto por Henry II	1209. Francisco de Assis começa o Franciscanismo. 1215. A Inquisição Papal é estabelecida.
Bíblia e Igreja 676-709. São feitas as traduções anglo-saxônicas da Bíblia. 688-697. É construída a mesquita O Domo da Rocha em Jerusalém.	754. Morre Bonifácio. 871. Porções dos Salmos, Êxodo e Atos são traduzidas para Anglo-Saxões por Alfred, O Grande.	404. O VT. e o NT. são traduzidos para o Latin por Jerônimo. 499. As Escrituras são traduzidas para mais 13 idiomas.	1174. Começo dos Waldensians.		

O remanecente fiel

Durante a idade média, foram vários os movimentos de resistência à contaminação na igreja. É claro que muitos deles tiveram ainda algumas doutrinas estranhas à genuína fé cristã, mas contribuíram, em algum ponto, para o fortalecimento de uma mentalidade nova em muitos líderes.

Alguns exemplos:

- **Os Albigeneses e Cátaros (sec. XII):** Fonte de autoridade máxima era o NT. Rejeição à mariolatria, aos sacramentos e purgatório. Desapareceram sob o ataque das cruzadas, como sendo hereges.
- **Os Valdenses (séc. XII):** Pedro Valdo foi o fundador. Autoridade final é a Bíblia. Bíblia na linguagem do povo. Vida simples. Ceia, batismo e pregação podem ser feitos por “leigos”. Excomungados em 1184.
- **Marsílio de Pádua (1270-1342):** Intelectual italiano. Autoridade final da Bíblia. Igreja deveria ser governada por um Concílio e não por um papa.
- **John Wycliff (1330-1384):** Estudioso e teólogo inglês. Entendeu que a igreja vivia de modo contrário à Palavra de Deus que é a fonte maior de autoridade. Defendeu o acesso do povo à Bíblia e a tradução para o inglês.
- **John Huss (1372-1415):** Teólogo tcheco. Idéias semelhantes às de Wycliff. Também acreditava que só Cristo podia perdoar pecados. Cria na visão bíblica da igreja e sacerdócio dos crentes. Foi queimado vivo como herege.
- **Os Lolardos e Hussitas (XIV-XV):** Seguidores de Wycliff e Huss.
- **Jerônimo Savonarola (1452-1498):** Monge italiano que viveu em Florença. Pregador de idéias nitidamente cristãs. Houve um avivamento na cidade através de suas pregações (convicção de pecado, oração, igrejas cheias, dons proféticos, etc). Ministrou apenas por 8 anos, pois um conflito com o papa o levou a ser executado em 1498.

A humanidade passava da idade média para a modernidade. A soberania de Deus, mais uma vez, prepara o ambiente para a Sua Palavra:

- O papado enfrenta uma crise.
- A insatisfação com a situação espiritual da igreja cresce.
- Os governantes das novas nações resistem à autoridade do papa.
- Surge a burguesia no lugar do feudalismo.
- Surge o Renascimento ou Renascença, movimento que incentiva o estudo, pesquisa, pensamento crítico.

O Espírito de Deus levantou homens que levaram adiante as suas convicções bíblicas e promoveram um período de reforma na igreja. Eles não foram completos em suas doutrinas e nem perfeitos em seu ministério, mas foram as sementes remanescentes que nos proporcionaram estar hoje aqui.

A REFORMA

Este é o nome dado ao movimento que ocorreu no século 16, e que gerou uma profunda mudança na forma de pensar, falar e agir em relação à igreja católica romana e às verdades bíblicas. A Reforma deu origem ao “protestantismo” que se tornou o ambiente fértil para o surgimento das “igrejas evangélicas” históricas.

Principais fundamentos em que os reformadores concordavam:

- Só a graça e só a fé (“*soli gratia*” e “*soli fide*”). Redenção é dom gratuito de Deus. A salvação pela fé, de acordo com os escritos paulinos. Justificação por fé e não por obras ou penitências.
- Só a Escritura (“*sola scriptura*”). A Bíblia é a fonte de revelação cristã e Palavra final de Deus. Papas e concílios tem que se submeter à Bíblia. Bíblia não deve ser alegorizada pela tradição.

- Só Cristo ("solo Christos"). Jesus Cristo é o cabeça da igreja e único Senhor adorado.
- A igreja é o povo que crê em Deus. Não é uma instituição hierárquica, mas uma eleição divina pela aceitação do evangelho.
- O sacerdócio de todos os crentes. Não há necessidade de mediadores humanos para se chegar a Deus. Os líderes não têm status espiritual superior aos outros crentes.
- Santidade de todos os cristãos. Não há separação entre a vida espiritual e a vida secular, no sentido de que o crente deve ser santo no meio do mundo. "Santos" não são uma "categoria especial" de cristãos.

OS REFORMADORES

Martinho Lutero

O personagem principal da Reforma foi o alemão Martinho Lutero. Um estudante de direito que largou tudo e resolveu se dedicar a Deus como monge. Apesar das fortalezas em sua mente, temendo a Deus como se Ele fosse um juiz severo e nada mais, encontrou no estudo bíblico, principalmente na Carta Paulina aos Romanos, a verdade sobre a justificação pela fé.

Isso trouxe uma transformação radical na sua forma de ver e se relacionar com Deus. Trouxe também uma postura pública de proclamação das verdades bíblicas, movido pelo genuíno ensino do Espírito Santo, que o fez publicar 95 teses que proclamavam as verdades de Deus até então ocultas pelo sistema religioso, bem como, o confronto com todas as heresias e práticas malignas nas quais a igreja católica romana estava comprometida.

No dia 31 de Outubro de 1517, Martinho Lutero pregou na porta da capela do castelo de Wittenberg 95 teses escritas por ele contra a "igreja católica": o sistema perverso que oprimia as pessoas e escondia a verdade bíblica. Proclamou, por exemplo, que a salvação vinha pela fé, não pela venda de indulgências.

"O papa não tem jurisdição sobre o purgatório e, se tivesse, deveria esvaziar o lugar sem cobrar nada."
Martinho Lutero

A Missão de um profeta da Verdade

Lucas 4:18 e 19

"O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor."

Lutero não trabalhou para estabelecer uma nova igreja. Ele trabalhou para proclamar as verdades de Deus que haviam sido plantadas pelo próprio Senhor em seu espírito.

Eu e você temos hoje a responsabilidade de proclamar, com nossa vida, que estamos vivendo as verdades de Deus, Seus princípios sem adulteração, sem corrupção, sem misticismo.

Leia Ezequiel 3:17 a 27

Lutero se dedicou também a traduzir o Novo Testamento do grego para o alemão. Casou-se com Catarina Von Bora, teve seis filhos, voltou a ensinar a Bíblia e pastorear em Wittenberg e escreveu vários hinos.

CASTELO FORTE

Martinho Lutero

Castelo forte é nosso Deus / Espada e bom escudo / Com seu poder defende os seus em todo transe agudo.
Com fúria pertinaz / persegue Satanás / com artimanhas tais e astúcias tão cruéis /
Que iguais não há na terra.

A nossa força nada faz / Estamos, sim, perdidos / Mas nosso Deus socorro traz / E somos protegidos.
Defende-nos Jesus / O que venceu na cruz / Senhor dos altos céus / E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

Se nos quisessem devorar / Demônios não contados / Não nos podiam assustar / Nem somos derrotados.
O grande acusador / Dos servos do Senhor / Já condenado está / Vencido cairá / Por uma só palavra.

Sim, que a palavra ficará / Sabemos com certeza / E nada nos assustará / Com Cristo por defesa.
Se temos de perder / Filhos, bens, mulher / Embora a vida vá / Por nós Jesus está /
E dar-nos-á seu reino.

Ulrich Zwinglio (1484-1531)

Liderou a reforma na Suíça. Foi um padre católico, também estudioso do NT.

Quando Deus está movendo-se na terra, Seu Espírito fala a mesma coisa a pessoas diferentes em lugares diferentes. Foi o que ocorreu com Zwinglio que também descobriu as verdades da salvação pela fé, autoridade da Bíblia, etc, antes mesmo de conhecer as idéias Luteranas!

Concordou com Lutero em quase todos os pontos da fé, com exceção principalmente da ceia (apenas simbólica).

Em 1526, também foi excomungado da igreja romana.

Os Anabatistas

- Introduziram a restauração da verdade sobre o batismo.
- Inicialmente, eram ligados a Zwinglio. Depois (1525) romperam e se espalharam para outras regiões da Europa.
- Acreditavam que o batismo cristão não podia ser associado ao Estado (Governo) e nem a igreja controlada pelo mesmo. Criam que o batismo católico romano não era válido e por isso começaram a batizar-se de novo.
- Esta é origem do nome “anabatista” (“rebatizador”), que os seus perseguidores lhes deram (foram perseguidos tanto pelos católicos como pelos reformadores luteranos e calvinistas).

Meno Simons (1496-1561)

Era sacerdote romano, mas aceitou as idéias anabatistas e assumiu liderança do movimento na Holanda. Diante de extremistas anabatistas, fixou um ensino equilibrado das idéias reformadas, incluindo agora: a igreja é uma associação de regenerados e não Igreja Oficial de um Estado. O batismo é só de crentes e não se deve batizar crianças.

Desta linha, viria a primeira **Igreja Batista**, fundada na Inglaterra.

Temos hoje também, os **Menonitas**, como descendentes desta linha anabatista de Meno Simons.

João Calvino (1509-1564)

- Foi um estudioso francês que se converteu em 1533, pelas ideias de Lutero. Foi o reorganizador das doutrinas da fé cristã na igreja reformada. Escreveu em 1536 as “Institutas da Religião Cristã”, que em 1559 tinha 79 capítulos!
- Calvino também acrescentou aos ensinamentos dos reformadores que: a igreja do NT era governada por presbíteros e principalmente: o entendimento acerca da soberania de Deus e incapacidade do homem em conhecer a Deus e ser salvo pelos seus próprios méritos. Ensinou também que, na Ceia do Senhor, havia a “presença real” de Jesus, não nos elementos, mas ministrando por Seu Espírito.
- Os escritos de Calvino popularizaram a reforma da igreja por toda a Europa!

John Knox (1514-1572)

Foi um reformador escocês. Recebeu forte influência dos ensinamentos de Calvino. Depois de muita luta, em **1560**, o parlamento da Escócia aprova a Reforma (**1560**) e desliga-se do domínio papal. John Knox adota a confissão de fé calvinista e organiza um sistema de governo de presbíteros na igreja escocesa.

Nasce a **Igreja Presbiteriana**. Foi esta a igreja presbiteriana levada para ao Estados Unidos e posteriormente para o Brasil. (Também na Holanda em 1571-1574 surge a igreja com sistema de governo presbiteriano e teologia calvinista.)

A Reforma na Inglaterra

O rei Henrique VIII rompeu com o papa, mas não rompeu com o catolicismo. O resultado foi uma “meia-reforma” na igreja inglesa. A igreja ainda continuou bastante “romanizada”!

Este é o surgimento da **Igreja Anglicana** (1562)

Surge na Inglaterra, o Movimento Puritano

Foi um movimento de reação contra a igreja anglicana inglesa que ainda não abraçara completamente à Reforma.

A ideia era limpar a igreja anglicana do romanismo que ainda permanecia e purificá-la moralmente.

Os puritanos que se separaram da igreja anglicana, fundaram:

- **Congregacionalismo:** Henry Jacob, **1600**
- **A Igreja Batista** : em Londres (**1612**) por alguns puritanos que tiveram contato com os anabatistas na Holanda (batismo ainda por aspersão). Depois, em **1633**, uma segunda Igreja Batista também surgiria de dissidentes de uma igreja congregacional (somente aí, começam a batizar por imersão).

Um grupo de separatistas puritanos ingleses foi para os Estados Unidos (os **Quackers**).

O movimento puritano trouxe importantes contribuições para a restauração da igreja: ênfase na visão calvinista; cultos e reuniões em torno da Palavra; Chamavam seus prédios de “salão de reunião”, “casas de oração”, mas não de “templo”! Enfatizaram o ensino e a simplicidade nele; restauração da visão da família cristã; mordomia cristã nas finanças; lazer para melhorar ministério; santidade; zelo pastoral.

Porém, não eram muito abertos à emoção e aos dons e mover do Espírito em seus cultos. Afinal, esta verdade ainda estava para ser restaurada por Deus nos séculos seguintes!

A Reforma foi um período de mover divino, mas não esqueçamos que estes homens tiveram, cada um, revelações parciais da restauração da igreja. O problema foi que sempre os reformadores e as novas igrejas que nasciam, viam suas descobertas e sua época, como o produto final e fechavam-se em si mesmos, gerando religiosidade, tradicionalismo e atraso em relação ao mover de Deus. E muitas igrejas hoje ainda vivem apenas a restauração da época da Reforma!!

A contra-reforma católica romana.

Concílio de Trento (1545-1563). Um contra-golpe na reforma, depois de 25 anos. Organizou e estabeleceu as doutrinas-chaves da igreja romana: Tradição da igreja tem autoridade como a Escritura; salvação pela fé, mas precisa ser mantida pelos sacramentos e obras; graça pode ser retirada por pecados graves e recuperada por penitência; salvação não só como dádiva, mas por recompensa; a penitência, o batismo, a confirmação, a eucaristia, a extrema unção e casamento são sacramentos; reafirmou transubstanciação e purgatório; etc.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: História da Igreja

LIÇÃO 04 – Igreja nos séculos XVI e XVII.



MEDITANDO

O que existe hoje ao nosso redor, ou talvez dentro dos nossos hábitos, que são heresias, desvios da verdade, que podem nos levar à corrupção velada e sutil?

O que precisamos avaliar na nossa vida como Comunidade Cristã e como discípulos de Jesus? Estamos vivendo todas as verdades da Reforma?



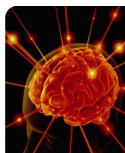
TAREFA DA SEMANA

Mantenha a leitura do livro de Atos dos Apóstolos e “Panorama da História da Igreja”.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Escreva aqui a sua oração, fruto destes estudos e do seu desejo de estar no centro da vontade de Deus.



PARA MEMORIZAR

“Regozijemo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória; porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e já a sua noiva se preparou, e foi-lhe permitido vestir-se de linho fino, resplandecente e puro; pois o linho fino são as obras justas dos santos.”

Apocalipse 19:7 e 8

Módulo 04

MATÉRIA 1: História da Igreja



LIÇÃO 05 – A Igreja nos Séculos XVIII a XX.

LEITURA BÍBLICA

Habacuque 3:2

**Eu ouvi, Senhor, a tua fama, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos;
faze que ela seja conhecida no meio dos anos; na ira lembra-te da misericórdia.**

VERDADE CENTRAL

O Senhor Jesus é o dono da História e da Igreja. Ele se levanta quando quer, e faz o que quer.
Seu propósito nunca será anulado, impedido, nem mesmo atrasado!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que possamos ver a nossa necessidade contínua de avivamento, do “sopro” do Espírito Santo.
Que aprendamos que não podemos fazer nada só com a nossa inteligência. Precisamos de Fogo de Deus!

O ESPÍRITO SANTO E A IGREJA

No início da vida da Igreja, o fogo do Espírito Santo era real, visível e inconfundível.

Isto nos mostra que, sempre que quisermos um avivamento de Deus, precisamos clamar pelo fogo da presença do Espírito Santo.

Sem fogo não há luz. Sem luz não há vida!

A Igreja precisa do fogo, dos dons, da manifestação do Santo, da presença real de Deus!

O cenário histórico

Vimos os homens deixando os valores e princípios de Deus para Sua igreja e se tornando uma instituição eclesial infrutífera, mundana, pecaminosa.

Vimos que até mesmo nosso esforço por organização, melhoras e avanço pode gerar corrupção da visão.

Somente o Espírito Santo pode conduzir nossas vidas como Igreja, de forma perfeita.

As estruturas humanas humanas para a Igreja nada podem produzir de eterno e sagrado. Somente engano.

Agora entramos em um tempo da Igreja chamado pelos homens de **avivamento**.

SÉCULO XVIII

O Movimento Pietista e os Morávios

No século XVIII, a igreja na Europa tinha as doutrinas corretas, mas faltava a unção e ardor do Espírito!

Os ministros foram tornando-se racionais ao extremo.

O pietismo, na Alemanha, foi uma tentativa de restaurar na igreja cristã, o sentimento e a proximidade de Deus.

- Em **1669**, Phillip Spener inicia grupos de oração, pregando vida de comunhão com Deus.
- Em **1722**, Ludwig von Zinzendorf recebe um grupo de cristãos chamados “Irmãos Morávios”. Um grande mover de Deus começou entre eles, com grande presença de Deus.

Começa a restauração do movimento missionário na igreja reformada!

John Wesley (1703-1791)

O movimento avivalista na Inglaterra.

- Os morávios tiveram forte influência sobre John Wesley. Ele era pastor na igreja anglicana, ordenado em 1725, mas ainda não havia tido uma experiência de conversão!
- John Wesley tinha uma grande sede de Deus e de certeza da salvação. Começou a viver dias de intenso jejum e oração.
- Em 1735 foi como missionário para os Estados Unidos. Retornou infrutífero para a Inglaterra. Voltando no navio, encontrou-se com um grupo de cristãos morávios e ficou tocado pela vida deles. Converteu-se ali em 24 de Maio de 1738.
- Wesley permaneceu na igreja anglicana, mas suas pregações com grande unção ganharam muitas almas. Introduziu pregações ao ar livre e colheu muitas vidas. Assim, ele começou a desagradar a igreja anglicana.
- Os convertidos passaram a se reunir em grupos (sociedades) e buscar uma vida “metódica” e disciplinada na Palavra de Deus e na oração. Nascia então, a **Igreja Metodista**.

George Whitefield também desenvolveu, ao lado de John Wesley, papel fundamental no avivamento metodista da Inglaterra. Debaixo de grande unção, pregava enfaticamente a necessidade de arrependimento para a regeneração (desmentindo a idéia sacramentalista romana sobre o batismo).

Jonathan Edwards (1703-1758) e David Brained.

Jonathan era um filósofo com profunda vida devocional diante do Senhor. Quando pastoreava uma congregação nos EUA, ocorreu o primeiro grande avivamento americano.

Foi um avivamento marcado pela profunda convicção de pecado e arrependimento nos corações.

Edwards não era grande orador. Ele lia os seus sermões, mas debaixo de tanta unção, que os ouvintes caíam em verdadeiro desespero por causa da convicção de pecado.

Grandes milagres ocorriam. Foi em Nova Jersey que pregou seu sermão mais famoso: “Pecadores nas Mãos de um Deus Irado”. Conta-se que a esposa de Edwards levitou pelo salão, tamanha era a unção naquele lugar.

David Brained viveu na mesma época em que Edwards e foi um tremendo missionário entre os índios americanos.

Com o avivamento metodista, Deus continuou a resgatar e confirmar verdades fundamentais para a igreja: ***necessidade do novo nascimento para salvação, desejo de santidade, vida devocional, manifestações do Espírito Santo, restauração do ministério dos evangelistas, restauração dos pequenos grupos (células), influência na sociedade, etc.***

Os encontros de avivamento em acampamentos (1801)

O início do século XIX foi marcado pelos “acampamentos” norte-americanos, para onde muitos irmãos se retiravam e experimentavam forte mover de Deus. Os primeiros foram realizados pelos presbiterianos, que logo pararam. Mas os metodistas e batistas prosseguiram.

A HISTÓRIA SE REPETE: O esfriamento da igreja

Com o passar dos anos, o fervor do avivamento metodista do século XVIII foi esfriando-se. Alguns desvios doutrinários começaram a entrar na igreja (arianismo de volta, liberalismo teológico, etc).

A igreja atingida pelo avivamento metodista começou a enriquecer por causa da sua disciplina de vida e tornar-se respeitada pela sociedade. Não sabendo administrar isso, a igreja esfriou por causa do intelectualismo extremo, contaminações racionais, desprezo pelas emoções, etc.

Suas reuniões voltaram a se dar em grandes “catedrais evangélicas”, encaradas de novo como “santuários e templos”, ao invés da simplicidade dos pequenos grupos e dos salões de reuniões.

Alguns movimentos de reação contra este esfriamento da igreja se levantaram:

- **Edward Irving** (década de 1820), presbiteriano escocês, que liderou um movimento para restaurar dons de profecia, línguas, apóstolos e profetas, etc.
- Os **“Irmãos de Plymouth”** (1827), na Grã-Bretanha: reafirmam que cada cristão é um ministro e sacerdote.

Geralmente, estes irmãos e seus movimentos acabavam por serem contaminados e cair em heresias ou extremos.

Surgem nesta época, doutrinas duvidosas como o *Dispensacionalismo* (um ensino com ênfase escatológica, que introduziu a divisão da história em dispensações).

Surgem também heresias que vão originar seitas como o Adventismo, o Mormonismo e os Testemunhas de Jeová.

Satanás tentando sempre mentir e desviar a igreja. Mas, no fim, as portas do inferno nunca prevalecerão contra a igreja!

No século XIX, ainda viria de novo, um grande mover de Deus!

SÉCULO XIX

Charles G. Finney (1792-1875)

Finney foi um advogado norte-americano que se converteu em 10 de Outubro de 1821 e, depois de orar intensamente em uma floresta, foi batizado com o Espírito Santo naquela noite. Ele foi ordenado ao ministério em 1824. Suas pregações, altamente ungidas por Deus, conduziram milhares à salvação tomados por forte arrependimento de pecado. Além disso, seu ministério injetou na igreja um tremendo anseio e espírito de oração pelos perdidos!

Marcas de um avivamento genuíno:

- Convicção e arrependimento de pecados.
- Testemunho de vida, caráter, amor e poder com transformação de vidas e novas conversões.

Por volta de 1830, cerca de 100 mil pessoas se converteram em um ano e se integraram à igreja pelas pregações de Finney ou dos irmãos que nasceram de seu ministério.

Estatísticas dizem que 85% dos convertidos nas reuniões de Finney permaneciam firmes com o Senhor!

Cidades ficavam sem espetáculos teatrais, pessoas começavam a chorar seus pecados só de chegar no lugar onde Finney pregava e tantos outros fatos marcaram o ministério deste homem e da igreja em sua época.

Avivamento de 1857 nos EUA: Jeremias Lamphier

Este avivamento, a partir dos Estados Unidos, atingiu a Europa (Irlanda, País de Gales e Escócia).

Foi marcado por forte senso de oração e arrependimento, como aconteceu no ministério de Finney.

Este mover de Deus começou com um grupo de oração liderado por Lamphier, que se multiplicou grandemente em outros grupos. De apenas três pessoas no início, passou a três mil em poucos meses.

Esse foi o avivamento que mais marcou o século XIX e abriu os horizontes para novos avivalistas.

Charles H. Spurgeon (1834-1892)

Spurgeon foi um pregador batista da Inglaterra. Converteu-se aos 16 anos na igreja metodista e depois se afiliou a uma igreja batista. Teve grande unção para a pregação da Palavra e para escrever.

Começou a pregar aos dezesseis anos de idade (1850) e tornou-se pastor de uma igreja batista em Londres aos dezenove anos. Foi criticado por não ter ensino superior, mas seu ministério frutificou tremendamente, de modo que a congregação construiu o “Tabernáculo Metropolitano”, com capacidade para os seus 6000 convertidos.

D.L. Moody

Moody foi um dos maiores evangelistas americanos. Também não tinha uma instrução formal, sendo homem de origem simples. Em 1871 verificou que apesar de pregar muito, tinha poucos frutos. Pôs-se a orar intensamente por um enchimento do Espírito Santo e O recebeu andando nas ruas de Nova York. A partir de então, seu ministério foi revolucionado e centenas e centenas de convertidos vinham ao Senhor.

A Convenção de Keswick

As Convenções eram reuniões anuais dos cristãos que começaram em 1875, em Keswick, Inglaterra. O ministério de Moody foi um grande influenciador da primeira Convenção. Nasceu de uma sede por um aprofundamento espiritual e contato com a Palavra de Deus.

Ano após ano, durante uma semana, a Convenção de Keswick, através de vários preletores, abordava:

- *O pecado e suas conseqüências na vida do crente.*
- *A provisão que Deus fez na cruz para resolver o problema do pecado, baseando-se fortemente na identificação com a cruz de Cristo em Romanos 6 a 8.*
- *O ensino sobre a consagração como resposta ao chamado e Senhorio de Cristo;*
- *Ensinos sobre a vida cheia do Espírito Santo;*
- *O ensinamento sobre o serviço cristão como resultado da vida cheia do Espírito.*

Estas convenções foram um grande despertar do ensino sistemático ungido na igreja.

William Booth (1829-1912) e o “Exército da Salvação”

Booth nasceu na Inglaterra, foi criado em meio à pobreza e converteu-se aos quinze anos de idade, vindo a ser um pastor metodista. Desenvolveu seu ministério junto com sua esposa *Catherine Booth*. Consumidos por um grande zelo evangelístico para com aqueles que viviam na miséria, fundaram a *Missão Cristã* (1855), que veio depois a tornar-se “*Exército da Salvação*” (1878).

Guerreavam contra o poder do pecado e da miséria. Foi um ministério perseguido e zombado, mas perseveraram e marcaram a sociedade inglesa na evangelização e obras sociais.

Foi um resgate do caráter influenciador da igreja na sociedade.

O que o Senhor pode fazer, levantando-nos hoje, para uma grande obra evangelística?

B. Simpson e A.J. Gordon

A igreja, em grande parte, apenas considerava a redenção do pecado, sem aceitar a cura do corpo como parte da redenção.

Estes irmãos foram ministros norte-americanos, levantados por Deus a partir da década de 1870, para lembrar a Igreja sobre a revelação da cura como parte da nossa redenção através da cruz de Jesus Cristo.

Andrew Murray (1828-1917)

Andrew Murray foi um educador e escritor sul-africano, que pastoreou uma igreja reformada na Holanda. Ministrou tanto sobre a cura divina quanto sobre o poder do sangue de Jesus.

R.A. Torrey

R.A. Torrey foi sucessor de Moody em uma igreja de Chicago (EUA).

Examinando o livro de Atos, afirmou a necessidade do Batismo com o Espírito Santo para pregar o evangelho e servir a Deus.

Seus ensinamentos marcaram a igreja no final do século XIX, despertando grande desejo e expectativa pelo derramar do Espírito Santo. Era a preparação para o início do século XX, quando ocorreria o surgimento do movimento pentecostal.

SÉCULO XX - O Pentecostalismo

Essa época deu início a um avivamento que trouxe a restauração do batismo com o Espírito Santo e a prática dos dons espirituais.

O início do século XX foi marcado pelo surgimento do movimento pentecostal na igreja, que enfatizava o batismo com o Espírito Santo como “segunda benção” (diferenciando-o do novo nascimento) e a evidência do falar em línguas.

No dia primeiro de janeiro de 1901, na virada do século, em uma reunião de oração realizada na Escola Bíblica Bethel - em Topeka, Kansas - EUA - uma aluna chamada Agnes Ozman foi batizada com o Espírito Santo e falou em outras línguas. Charles Fox Parham era o professor responsável por esta escola e logo, ele e muitos outros alunos começaram a ser também batizados e falar em outras línguas.

Reavivamento na Rua Azusa - 1906-1909

William J. Seymour, um pregador influenciado pelo ministério de Charles Fox Parham, fundou em um antigo prédio da igreja metodista abandonada na Rua Azusa 312, em Los Angeles, a *Missão Evangélica da Fé Apostólica*. Este passou a ser o centro que originou o pentecostalismo moderno.

O avivamento que começou na Rua Azusa, tornou-se atração na imprensa e, mais importante, atraiu líderes de todo o mundo que vinham conhecer o avivamento e voltavam às suas terras pregando a necessidade do batismo com o Espírito Santo.

Logo, o pentecostalismo se tornou um movimento mundial na igreja, enfatizando o batismo com o Espírito Santo unido à evidência de línguas e ao exercício dos dons espirituais, principalmente curas.

Muitos líderes de denominações mais antigas rejeitaram totalmente os ensinamentos e experiências pentecostais. Surgiram divisões que resultaram em novas denominações de linha pentecostal.

O movimento das “Chuvas Serôdias”

Este nome se refere à profecia de *Oséias 6:3* e *Joel 2:23*. As chuvas serôdias eram as últimas e pesadas chuvas da estação em Israel. Uma referência ao derramar do Espírito.

Ele trouxe um forte ambiente sobrenatural com ênfase nas manifestações do Espírito; visão da restauração dos ministérios de *Efésios 4*; entendimento da igreja como organismo e visão de louvor e adoração.

Na década de 1950 o pentecostalismo ganhou força pelo ministério de evangelistas com dons de cura divina, como *Oral Roberts* e *Jack Coe*.

Com a utilização da TV, o pentecostalismo começou a atingir mais as classes médias da sociedade.

Em 1948 a fundação dos “Full Gospel Business Men” (Homens de Negócio do Evangelho Pleno - ADHONEP no Brasil), começou a levar a mensagem do Evangelho às classes mais altas.

A “renovação carismática”

Esta é uma expressão usada para se referir à influência pentecostal que começou a existir dentro das denominações históricas, a partir de 1960 (Igrejas presbiteriana, batista, metodista, menonita, luterana, anglicana).

As manifestações do Espírito dentro destas denominações, por causa da dureza de muitos corações, levou a divisões e surgimento de igrejas denominadas “renovadas” ou “carismáticas”.

O pentecostalismo no Brasil.

Este mover começou em 1910, sob a liderança de dois imigrantes suecos da América do Norte: Daniel Berg e Gunnar Vingren, que iniciaram cultos pentecostais em uma igreja batista em Belém do Pará. Logo ocorreu uma divisão que deu origem à primeira congregação pentecostal do Brasil: a **Assembléia de Deus** (1914).

A “Assembléia de Deus” se tornou a maior denominação pentecostal do mundo. Muitas denominações pentecostais que surgiram depois dela basearam-se em seu modelo.

Exemplo: a **Igreja Pentecostal de Deus** e a **Igreja Internacional do Evangelho Quadrangular** (fundada em 1927 por Aimee Semple McPherson).

CONCLUSÃO

Avivamentos e reformas: vinho novo em odres novos!

Mateus 9:16,17

Podemos discernir o avivamento e a reforma no passado da igreja e entender como Deus está agindo hoje de modo tanto a avivar Seu Corpo, quanto a reformar Seu Templo.

Se você observar bem a história que acabamos de conhecer, verá tempos de maior ênfase no avivamento e tempos de maior ênfase na reforma. Mas, afinal, o que é “avivamento” e “reforma”?

- **AVIVAMENTO** é um sopro de vida do Espírito de Deus sobre a terra, manifestando Sua glória e transformando a igreja para impactar o mundo. É tempo em que o ambiente da igreja é mudado com um ardor no coração e manifestações poderosas do Espírito Santo. É o Vinho Novo!
- **REFORMA** é uma restauração ou restituição dos princípios espirituais contidos na Palavra de Deus. É tempo de restaurar a revelação da Palavra e, conseqüentemente, da estrutura da igreja, da forma de culto, da comunhão, etc. É o Odre Novo!

Você consegue identificar estes dois aspectos ocorrendo na história da igreja?

O **avivamento** e a **reforma** se completam!

Sem avivamento, a reforma é apenas um método ou religião, sem unção. E sem a reforma, o avivamento logo será passado.

O avivamento amolece os corações para a Palavra de Deus e a reforma aplica a revelação da Palavra e desperta os corações para o avivamento.

O avivamento manifesta o poder de Deus na igreja e a reforma restaura os princípios espirituais.

Você percebe que sempre foi assim na História?

O **avivamento** sempre vem quando a igreja começa ver a sua necessidade e clamar em oração, intercessão, súplicas, choro, quebrantamento e arrependimento.

Veja II Crônicas 7:14 / Apocalipse 5:8 e 8:3-5 / Atos 3:19,20

Durante a história a igreja perdeu muito por não associar os dois elementos: avivamento e reforma.

Mas estamos entrando em um tempo em que Deus mesmo está unindo estes dois elementos.

Discirna os tempos. O que Deus está fazendo em toda a terra hoje?

- **Reforma:** Nunca vimos na história, um período de tanta revelação na Palavra de Deus como agora. Em todos os lugares, os princípios estão sendo restaurados, ensinados e pregados. A estrutura arcaica dá lugar a uma nova estrutura, uma visão restaurada da igreja. Deus está restaurando o Seu Odre.
- **Avivamento:** Gotas de uma grande chuva do Espírito já começam a cair em muitos lugares. É uma nova unção! As nuvens anunciam uma última “tempestade” que certamente trará a maior colheita de almas da história e a volta de Jesus Cristo. Maranata! Vem Jesus! Deus está começando a derramar o Seu Vinho Novo!

Deus chama você, não apenas para conhecer ou fazer parte da história da Sua igreja, mas para fazer a história da igreja junto com Ele!

É tempo de despertar!

É tempo de avivamento e reforma!

Aleluia!

Oséias 5:15 a 6:3

Joel 2:23-27

BIBLIOGRAFIA

Lições 1 a 3

- Bíblia Sagrada
- História do Cristianismo – Bruce L. Shelley
- Panorama da História da Igreja – James P. Eckman
- História de La Iglesia – Eusébio
- História dos Judeus – Flávio Josefo
- The Rise and Triumph of Christianity in the Roman World – Robert M. Grant

Lições 4 e 5

- ELWELL, Walter A. (Editor). *Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã*. Edições Vida Nova. São Paulo/SP, 1990.
- GILLIS, CHRISTIAN T. *Roteiro de Aulas de História Eclesiástica*. STEB/FATE/SBM. Belo Horizonte/MG, 1998
- *História das Missões Cristãs*. FATE. Belo Horizonte/MG.
- *História da Igreja Séculos 1 ao 19 e Avivamento, Restauração e Reforma*. Escola de Ministérios Comunidade Carisma. Osasco/SP.
- DAMÁZIO, FRANK. *A Igreja e Seus Fundamentos*. Comunidade Cristã de Curitiba. Curitiba/PR, Setembro, 1985
- OLIVEIRA, RAIMUNDO F. *Seitas e Heresias - Um Sinal dos Tempos*. CPAD. Rio de Janeiro/RJ, 1987
- *Conciso Dicionário Bíblico*. Imprensa Bíblica Brasileira. RJ, 1986.
- HENRIQUES, Dr. Dalton Said. *Introdução Geral à Bíblia*. FATE-Apostila. BH/MG, 1996.
- FERRAZ, José. *História da Igreja*. E-book. www.adoração.com

Módulo 04

MATÉRIA 2: Seitas e Heresias

LIÇÃO 06 – A Origem das Heresias.



LEITURA BÍBLICA

Gálatas 1:6 a 9

Como antes temos dito, assim agora novamente o digo:
Se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.
Leia também Marcos 3:24 e 25

VERDADE CENTRAL

O inimigo sempre trabalhou para desviar o povo de Deus da verdade, introduzindo conceitos, filosofias, ideias, doutrinas falsas na intenção de gerar discussão e divisão. Uma HERESIA sempre conduz a uma DIVISÃO. Por sua vez, a DIVISÃO gera um novo grupo: uma SEITA.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Identificar as estratégias do maligno que geram divisão pela introdução de heresias, para que possamos permanecer firmes na Palavra, em Jesus.

1. O QUE É HERESIA?

“Interpretação, doutrina ou sistema teológico rejeitado como falso pela Igreja.

Teoria, idéia, prática, etc. que nega ou contraria a doutrina estabelecida por um grupo.” *Dicionário Houaiss*

“O termo heresia foi utilizado primeiramente pelos cristãos, para designar idéias contrárias a outras aceitas, consideradas como “falsas doutrinas”. *Dicionário Wikipédia*

“É uma negação deliberada da verdade revelada, juntamente com a aceitação do erro”

M.R.W. Farrer, em “*Enciclopédia Histórico Teológica da Igreja Cristã*” - Vol II p 248.

Gálatas 5:19 e 20

“Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a prostituição, a impureza, a lascívia, a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, **HERESIAS**.”

Dicionário Grego Strongs - #G139 - αἵρεσις – hairesis - “Uma escolha que gera desunião.”

I Coríntios 12:25

“Para que não haja **divisão** no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns dos outros.”

Dicionário Grego Strongs - #G4978 – σχίσμα – schisma – “Uma divisão, um buraco que separa, cisma.

skhis'-mah

From G4977; a *split* or *gap* (“schism”), literally or figuratively: - division, rent, schism.

A autoridade da Bíblia

Geralmente, as heresias sempre são deturpações de algum ponto principal da fé cristã.

A Bíblia Sagrada é a mais alta autoridade sobre os homens. A Bíblia é a revelação da pessoa divina de Jesus Cristo. Toda ideia, pensamento, teoria, filosofia ou mensagem que traz algo que confronta ou tenta anular as verdades bíblicas é uma HERESIA.

Toda ideia contrária gera desunião, traz a operação maligna da divisão. Isto é, por si só, suficiente para bloquear a continuidade da obra de Deus em uma vida, uma família, uma igreja.

A autoridade da Palavra de Deus não pode nunca ser abalada por uma ideia, uma mensagem, uma proclamação que gere divisão.

Para nós hoje, portanto, **heresia** refere-se à **escolha** de um modo de crer e viver diferente da verdade cristã expressa na Bíblia, o que tende a formar **divisões** ou partidos na igreja.

2. SEITA

A palavra “seita” vem do latim “secta”, que significa “seguidor”.

É um conceito utilizado para designar, em princípio, simplesmente qualquer doutrina, ideologia ou sistema que divirja da correspondente doutrina ou sistema dominante (ou mais de um, quando for o caso), bem como também para designar o próprio conjunto de pessoas (o grupo organizado ou movimento aderente a tal doutrina, ideologia ou sistema), os quais, conquanto divergentes da opinião geral, apresentam significância social.

Em nosso contexto, o termo *Seita* refere-se a um grupo que, devido ao ensino de uma *heresia*, **escolheu** separar-se de outro e passou a **seguir** outras ideias.

Uma HERESIA sempre conduz a uma DIVISÃO. Por sua vez, a DIVISÃO gera um novo grupo guiado por distorções de uma HERESIA. Este grupo, geralmente, torna-se uma SEITA.

3. RELIGIÃO

Podemos compreender como “religião”, o conjunto de normas e padrões de vida de um determinado grupo de pessoas que buscam um “contato” com Deus.

Geralmente, estas pessoas seguem suas crenças, distorcidas por **heresias**, vivendo talvez como uma **seita**, seguindo deuses falsos, mas com o desejo sincero de buscar ao Deus eterno e soberano.

A palavra “religião” vem do latim “religio” e “religare”, que significam “prestar culto a uma divindade” e “religar”.

Jesus Cristo é o único que nos liga novamente a Deus. Lembre-se das primeiras lições do Módulo 1, onde vimos que só Jesus nos leva de volta ao Pai. O culto a Deus, que é o relacionamento de intimidade com a verdadeira divindade, o Pai, só é possível através da obra e vida de Jesus Cristo, que nos religa a Deus.

Portanto, religião é, segundo a teologia bíblica, a vida do homem nas suas relações com Deus.

João 14:6

Jesus é o único Caminho que devemos **escolher** e **seguir**. Ele é a **Verdade** e não uma distorção dela. Ele é a **Vida** e não uma tentativa de achá-la. Cristianismo não é o que fazemos prá Deus, mas sim Cristo em nós!

A heresia cria um grupo que muitas vezes pensa estar se religando a Deus, mas é uma doutrina que distorce a verdade prometendo esta ligação do homem a Deus. No entanto, utiliza-se do engano e da divisão e acaba levando este homem a unir-se ou *ligar-se* a um falso deus.

Até mesmo uma verdade de Deus, proclamada sem o princípio do amor e da unidade, gera engano, divisão e desvio eterno.

4. TIPOS DE HERESIAS

II Pedro 2:1

“Mas houve também entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá falsos mestres, os quais introduzirão encobertamente heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.”

Agnosticismo - É o sistema que ensina que não sabemos, nem podemos saber se Deus existe ou não. (I João 1.1).

Ascetismo – É a teoria e prática da abstinência e da mortificação dos sentidos em troca de santidade e salvação.

Ateísmo - Teoria que nega a existência de um Deus pessoal.

Deísmo – Esta heresia proclama que Deus é apenas um ser superior que criou um sistema e não tem relação nenhuma com o homem, nem pode interferir em mais nada do que foi estabelecido automaticamente.

Dualismo – O dualismo divide tudo em dois universos de igual força e ação; bem e mal.

Ecletismo – Esta heresia prega que devemos extrair o melhor de todos os sistemas espirituais que existem.

Empirismo - Posição filosófica segundo a qual todo o conhecimento humano resultaria da experiência e não da razão ou do intelecto.

Epicurismo – Esta heresia nasceu na escola do grego Epícuro e afirma que o prazer é o que há de mais importante para o homem. Se for prazeroso, eu busco. Se for doloroso, eu rejeito.

Esoterismo – O esoterismo é uma ramificação do espiritismo e se concentra no estudo dos símbolos como a razão da vida e de todo o universo.

Espiritualismo – Doutrina que ensina a centralidade do espírito e dos espíritos. O espiritismo é a principal religião do espiritualismo. Aceitam a evolução e reencarnação de espíritos.

Estoicismo —Esta doutrina ensina que o homem pode se tornar insensível aos males pela obediência às leis do universo e que as virtudes trarão ao homem a sabedoria e felicidade.

Evolucionismo - O Evolucionismo ensina que o homem não é criação plena de Deus, mas resultado natural do desenvolvimento e aperfeiçoamento do cosmos.

Gnosticismo – Esta heresia ensina que o homem, pelo conhecimento de todas as coisas, pode se salvar.

Humanismo - É a filosofia que o homem é o centro de tudo, auto-suficiente, e não precisa de Deus.

Liberalismo - É liberdade mental sem reservas. Esse sistema afirma que o homem em si mesmo é bom, puro e justo. Não há um inferno literal. O nosso futuro é incerto, a Bíblia é falível e Deus é um Pai universal, de todos, logo, por criação somos todos seus filhos, tendo nossa felicidade garantida.

Materialismo – Ensina que a matéria é incriada e indestrutível, o centro e a fonte de tudo para o homem.

Panteísmo – Esta heresia ensina que Deus e o mundo criado são a mesma coisa indivisível.

Pietismo – Doutrina que ensina o cristão a interpretar todas as coisas espirituais à luz de suas experiências sentimentais pessoais.

Pluralismo – O pluralismo prega que existem vários mundos, várias dimensões, e que cada um deles tem seu próprio deus a ser seguido.

Politeísmo - Crença em mais de um Deus. As forças e elementos da natureza são deuses. Há deuses para os sentimentos, para as atividades humanas e até mesmo deuses domésticos. Os hindus, por exemplo, têm milhões de deuses que associam às suas diversas religiões.

Positivismo - É o culto às coisas criadas em lugar do Criador. Romanos 1.25. Ensinam que não há nada de sobrenatural, tudo está baseado em ciência.

Racionalismo – O racionalismo diz que nossa capacidade de pensar é tudo. Ensina que não podemos crer naquilo que não pensamos. Se pensamos, então já temos toda a verdade em nós mesmos.

Unitarismo - Filosofia religiosa que nega a Divindade de Jesus Cristo, embora o venere. É uma filosofia criada dentro do protestantismo que afirma dentre outras coisas, a salvação de todos. Não crê em toda a Bíblia, no pecado nem na Trindade.

Universalismo - Pensamento religioso da Idade Média que estendia a salvação ou redenção a todo gênero humano. É, talvez, o precursor do movimento ecumênico moderno. O centro da história é o povo judeu, por sua aliança com Deus e depois, a Igreja cristã. Afirma que a redenção é universalmente imposta a todas as criaturas.

As Heresias que vimos na História da Igreja:

O Gnosticismo - Os gnósticos afirmavam que havia dois universos distintos e completamente separados: o mundo material e o mundo imaterial. O material era totalmente maligno e o imaterial bom.

O Maniqueísmo

Havia um homem chamado Mani, que pregava uma eterna luta entre o bem e o mal, a luz e as trevas. Ele fazia com que as pessoas acreditassem que ainda era possível um fracasso de ambos os lados.

O Neoplatonismo

Esta heresia foi estabelecida a partir de ensinamentos de Platão, um filósofo grego. Eles afirmavam que a salvação não dependia de Jesus, da cruz ou de nenhuma outra coisa. Cada um, por meditação, contemplação e outras disciplinas místicas, poderia reabsorver a essência divina, tornando-se divino.

Ebionismo - Alguns ensinavam que Jesus não era o filho de Deus. Ele deveria ser apenas o sucessor de Moisés, nunca uma pessoa da Trindade.

Marcianismo

Houve um homem chamado Marcião, que ensinava a existência de dois deuses; um criador e outro redentor. Um era o deus do Antigo Testamento, e outro era o deus do Novo Testamento.

Montano, um dos que havia se convertido a Jesus, foi distorcendo a verdade bíblica e pregava que Jesus já estava voltando. Todos deveriam obedecer ao Espírito Santo através das revelações e mensagens de Montano.

5. A ORIGEM DAS HERESIAS, DA DIVISÃO, DA REBELDIA CONTRA A VERDADE DE DEUS.

- **A rebelião de Satanás** - Ezequiel 28:14-18 / Isaías 14:12-15

A heresia e o sectarismo nasceram no coração de Satanás, quando ele se ensoberbeceu, rebelou-se e desejou tomar o lugar do Criador. Sua escolha formou um grupo de demônios (seita) e eles divulgam hoje a sua religião.

- **A rebelião do homem** - *Genesis 3:1-6*

O primeiro casal criado abandonou a verdade que ouviram de Deus e escolheram a heresia vinda de Satanás. Tentam adquirir conhecimento e crescimento espiritual, independente do seu relacionamento com Deus. É a origem da heresia e da falsa religiosidade no coração humano!

- **A rebelião da sociedade humana** - *Genesis 11:1 a 9*

Os habitantes da terra tentaram construir uma torre para se *religar* a Deus. É a religiosidade tentando resolver o problema do pecado que nos separa do Senhor.

O MOTIVO DAS HERESIAS HOJE.

Romanos 16:17 e 18 “Rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles. Porque os tais não servem a Cristo nosso Senhor, mas ao seu ventre; e com palavras suaves e lisonjas enganam os corações dos inocentes.

II Timóteo 3:1 a 7 “Sabe, porém, isto, que nos últimos dias sobrevirão tempos penosos; pois os homens serão amantes de si mesmos, gananciosos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando-lhe o poder. Afasta-te também desses.

Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências; sempre aprendendo, mas nunca podendo chegar ao pleno conhecimento da verdade.

6. COMO IDENTIFICAR HERESIAS

- Jesus é o centro do cristianismo, da verdade bíblica, do Reino de Deus. Tudo o que nos conduz para longe de Jesus é heresia.
- Se uma religião, seita ou filosofia negar ou desacreditar a Mensagem da Cruz, ali está a raiz da heresia. Normalmente, uma seita sempre negará algum aspecto do plano de salvação em Jesus.
- A melhor forma de se identificar uma mentira é estar bem fundamentado na verdade. Por isso, reestude sempre as doutrinas bíblicas no Módulo 1, principalmente a matéria *O Plano de Deus*.
- Mesmo as verdades bíblicas, sem amor, gerando divisão, são heresias que trabalham contra a unidade do Corpo de Jesus Cristo.

O que estou ouvindo está em dasarmonia com a Bíblia? O argumento é bíblico, extra-bíblico ou anti-bíblico.
O que estou ouvindo é o ensino completo? Muitas doutrinas falsas apenas rejeitam partes da verdade.
O que estou ouvindo é coerente com os fatos bíblicos? Muitos ensinos parecem corretos, mas contradizem fatos históricos ou declarações de Deus em Sua Palavra.
O que estou ouvindo é coerente com os princípios de Deus? Muitas heresias parecem convincentes, mas contradizem princípios eternos de Deus expostos em Sua Palavra.

Você poderia listar e anotar exemplos destas afirmações acima?

Para enriquecer este tópico, lembre-se da *Lição 19 - “Interpertação Bíblica”, no Módulo 3.*

7. AS PRINCIPAIS CONSEQUENCIAS DE HERESIAS NA NOSSA VIDA PESSOAL, FAMILIAR E MINISTERIAL.

Quando estudamos sobre as religiões e seitas, vemos que elas não são baseadas em mentiras ou em falsas coisas inventadas por uma mente brilhante.

Toda heresia advem de uma verdade, porém uma verdade distorcida.

Estas pequenas distorções da verdade vão levando uma pessoa ao isolacionismo, ao domínio legalista dos hábitos e à manipulação de seguidores.

Como podemos identificar estas pequenas heresias atuando dentro de nós?

- Quando uma interpretação bíblica é forçada para atender a uma necessidade pessoal.
- Quando uma prática congregacional leva as pessoas a valorizarem mais as experiências do que o estudo simples da Bíblia.
- Quando achamos que os costumes e hábitos são o meio pelo qual receberemos poder de Deus.
- Quando nossos valores e crenças nos levam a fazer acepção de pessoas e isolá-las.
- Quando praticamos algo só para alívio na consciencia, substituindo a graça de Deus.
- Quando a insubmissão nos leva a gerar fofocas, partidos, divisões no meio da Congregação.

Anote outros exemplos que nos ajudam a identificar heresias na nossa vida hoje:

1.
2.
3.
4.
5.

Anote algumas sutis atitudes, baseadas nas heresias listadas na lição, que podem estar entre nós hoje, causando grandes danos pessoais e comunitários.

1.
2.
3.
4.
5.

Quais são as estratégias bíblicas contra heresias?

Leia: **Efésios 5:15 a 21 e 6:10 a 18**

Sobre isso, faça a tarefa indicada na página *Tarefas da Escola de Discípulos*

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: SEITAS E HERESIAS

LIÇÃO 06 – A origem das heresias.



MEDITANDO

Tenha um tempo diante do Senhor, pedindo ao Espírito Santo que te mostre quais são as sutilezas do diabo ao nosso redor, nas coisas diárias, valores da sociedade, costumes do povo, que são heresias nos levando para longe da verdade pura de Deus.



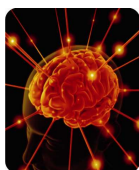
MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Coloque diante do Senhor sua mente, tudo o que já recebeu, ouviu, viu; através da televisão, filmes, livros, revistas, conceitos e filosofias “do bar” ou “do salão de beleza”. Peça ao Senhor por uma limpeza completa de toda impureza que nos afasta da doutrina bíblica.



TAREFA DA SEMANA

- Programa-se para rever os fundamentos da Verdade na Matéria *Plano de Deus - Módulo 1*
- Leia os textos bíblicos abaixo e pesquise: *Este texto me ensina algo sobre a origem de heresias? Ele me adverte sobre algum perigo? Ele me ensina como evitar o engano da heresia?*
Mateus 24:4,5,11,23-25 e 13:18,25
Gálatas 1:6-9 / II Coríntios 4:4 e 11:3,4,13-15 / I Timóteo 4:1,2 / Colossenses 2:8,9
Efésios 4:11-15,17,18 / I João 2:18,19 4:1-6



PARA MEMORIZAR

Tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Efésios 6:16

Como antes temos dito, assim agora novamente o digo:

Se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. Gálatas 1:9

Módulo 04

MATÉRIA 2: Seitas e Heresias

LIÇÃO 07 – O Catolicismo Romano.



LEITURA BÍBLICA

Gálatas 1:6 a 9

Como antes temos dito, assim agora novamente o digo:
Se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.
Leia também Marcos 3:24 e 25

VERDADE CENTRAL

O maligno sempre trabalha para distorcer a verdade. Somente a verdade, pura e simples, pode nos assegurar vitória sobre heresias. Nem mesmo a “estrutura espiritual” das instituições podem nos enganar.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Não atacar uma religião, mas ver os defeitos, as ciladas do maligno, a fim de não cairmos nas heresias, e também, por amor, ministrar a quem está caminhando cegamente para a perdição.

Na matéria “História da Igreja” estudamos sobre a origem da chamada Igreja Católica Apostólica Romana, vimos algumas de suas doutrinas e mais:

- Ela vem das raízes do cristianismo no Século I.
- Após a institucionalização da igreja pelo imperador romano Constantino (século IV), o cristianismo tornou-se religião oficial do império romano e se fundiu com ele.
- A conversão a Jesus Cristo deixou então de ser pelo arrependimento de pecados e pela fé no senhorio e sacrifício de Jesus, para ser apenas uma “mudança de religião”.
- Durante os séculos a igreja foi afastando-se dos escritos apostólicos por causa da mistura com o paganismo grego e religiões orientais. Como não havia conversão genuína, o cristianismo foi sendo adaptado às diferentes crenças, promovendo um sincretismo religioso.
- A liderança da igreja afastou-se da Bíblia e, cada vez mais, introduziu novas e estranhas doutrinas na igreja.
- A corrupção espiritual e moral na igreja levou muitos homens, principalmente a partir do século XVI, a romperem com o governo da igreja de Roma com o seu bispo (papa) e buscarem uma reforma bíblica nos ensinamentos e práticas da igreja. Surgem as igrejas protestantes ou evangélicas.

A Igreja Romana deixou de ser apostólica a muito tempo.

A Igreja Romana precisa voltar às genuínas raízes apostólicas cristãs.

Se isso não for possível à instituição romana, é possível para as vidas que nela estão.

DOCTRINAS PRINCIPAIS:

Algumas das doutrinas heréticas foram surgindo e se desenvolvendo até serem declaradas oficiais em um Concílio. Os principais Concílios que oficializaram grande parte das doutrinas católicas romanas foram:

- Concílio de Trento (1545-1563)
- Concílio Vaticano I (1869-1870).

1. Ano 1870 - Infalibilidade papal e sucessão apostólica.

Esta doutrina romana diz que Pedro foi o primeiro bispo de Roma e a igreja foi construída sobre ele. Baseiam-se em Mateus 16:18,19 / Lucas 22:32 / João 21:15-17.

O “papa” (bispo de Roma) é o sucessor de Pedro, infalível em seus ensinamentos e decisões sobre a fé e a moral. Começou a surgir então, o desejo do bispo de Roma de confirmar sua autoridade sobre as outras igrejas.

Base bíblica para a verdade.

- Leia **Mateus 16:15-18** e note que a “pedra”, é a revelação que o Pai trouxe sobre o próprio Jesus.
- O próprio Pedro afirma que esta “Pedra” fundamental da Igreja é Jesus: **I Pedro 2:4-8**.
Leia também: **I Coríntios 10:4 / Mateus 7:24**
- Pedro foi um líder no meio dos apóstolos originais de Cristo, e lançou com eles o fundamento da Igreja. **Efésios 2:20**. Temos as palavras dos apóstolos, inclusive Pedro, registradas nas Escrituras e só elas são infalíveis. Veja o que Pedro e Paulo dizem: **II Pedro 1:20,21 / II Timóteo 3:16,17**
- Pedro foi líder da Igreja em Jerusalém e não se há nenhuma prova de que tenha pastoreado a Igreja em Roma. Acredita-se apenas que ela tenha estado em Roma, martirizado e morto em uma perseguição de Nero em 64 d.C..
- Pedro era casado: **Mateus 8:14 / I Coríntios 9:5**. Nunca aceitou veneração de ninguém: **Atos 10:25,26**. Ele era líder, mas prestava conta aos outros líderes da Igreja em Jerusalém: **Atos 11:1-4**. Precisou ser repreendido por Paulo por causa de uma falha: **Gálatas 2:11-14**. Não vivia cheio de ouro e prata, mas sim do poder de Deus: **Atos 3:6**. Os “papas” parecem ser sucessores deste apóstolo?

2. Ano 431 - O Culto a Maria.

- Na igreja romana, o centro do culto e devoção não é exclusivamente Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Maria ocupa lugar de destaque e até mesmo de superioridade em muitos corações.
- Atribui-se a Maria o ofício de intercessora, mediadora e até auxiliar na salvação.
- Maria é chamada “Rainha do Céu”, título também dado a outras “deusas” pagãs do passado, como Diana: **Atos 19:27,35**. Essa é mais uma “mistura” que entrou no cristianismo. É o disfarce de um mesmo principado maligno. Veja como Deus condenou a adoração ou veneração da “rainha dos céus”: **Jeremias 7:18 / 44:16-19**.
- No Concílio de Éfeso em 431, Maria foi declarada “Mãe de Deus”. A partir daí a heresia foi se confirmando.
- A expressão “imaculada concepção de Maria”, de acordo com o Papa Pio IX em 1854, ensina que Maria nasceu sem o pecado original.
- A Igreja Católica crê na virgindade perpétua de Maria. Eles afirmam que mesmo depois de conceber Jesus, ela continuou virgem e não teve outros filhos, pois isso a tornaria maculada ou impura.
- A Igreja Católica crê na assunção da virgem Maria: *A “Imaculada Mãe de Deus”, a “sempre Virgem Maria”, tendo completado o decurso da sua vida terrena, foi assumta, corpo e alma, para a glória celestial.* - Papa Pio XII, 1/11/1950

Base bíblica para a verdade.

- A igreja evangélica atribui a Maria, como a qualquer outro importante personagem bíblico do Novo Testamento, o reconhecimento e exemplo de vida consagrada a Cristo. Além disso, reconhecemos que foi a mais feliz, bem-aventurada, de todas as mulheres na terra, por ser escolhida para gerar Jesus como homem. **Lucas 1:42,45,48**.
Apenas não podemos concordar que se diga que Maria é o que nunca foi e nunca alegou ser.
- Em nenhuma carta dos apóstolos, no Novo Testamento, há as alegações sobre Maria que a igreja romana afirma.

- As palavras de Jesus e de Maria deixam clara sua posição.
- Maria, como todos os salvos, foi uma jovem escolhida pela graça de Deus e não por seus próprios méritos. **Lucas 1:28-30**
- Maria era virgem quando concebeu Jesus, mas teve outros filhos comuns. Isso não a desmerece, pois Deus ama a família. **João 2:12 / 7:3,5,10 / Mateus 12:46,47 e 13:55,56 / Marcos 3:31 / Lucas 8:19 / Atos 1:14 / I Coríntios 9:5 / Gálatas 1:19.**
- O romanismo diz que a expressão “irmãos” se refere a parentes ou primos de Jesus. É uma interpretação interesseira. Em **Lucas 1:36 e Marcos 6:3-5** estão diferenciados “irmãos” e depois “parentes”. Além disso, **Mateus 1:25** diz que ela foi virgem somente “enquanto não deu a luz” a Jesus.
- Jesus amava e respeitava a sua mãe terrena, mas sempre deixou claro que, no seu trabalho de salvação, Maria e seus irmãos não tinham como participar: **João 2:3,4 e 19:25-27 / Mateus 12:46-50**
- Jesus é o nosso único intercessor e mediador: **I Timóteo 2:5 / I João 2:1 / Hebreus 7:25.**
Jesus é o único e suficiente Senhor e Salvador: **Atos 4:12 / Filipenses 2:9-11**
- Jesus, como Deus, é eterno criador e existe muito antes de Maria: **João 1:1-3 / Hebreus 1:1-4 / Cl 2:9**
- Maria **não foi** concebida sem pecado: **Romanos 3:23.** Só Jesus nasceu sem pecado: **Lc 1:34,35 Hb 7:26.**
- A própria Maria reconheceu que a encarnação de Jesus era salvação para ela também: **Lucas 1:46.**

3. A veneração e invocação dos “santos”.

- Originalmente no cristianismo, a igreja tinha o costume de realizar cultos a Deus nos cemitérios, ao lado da sepultura dos mártires, em memória e reconhecimento ao seu bom exemplo de fé. Com a corrupção moral e espiritual da igreja, a partir do século III e IV, iniciou-se a mentalidade idólatra desta doutrina.
- A Igreja Romana afirma que “santos” são pessoas falecidas que receberam uma graça especial de Deus, reinam com Cristo e podem realizar milagres. Estas pessoas merecem o reconhecimento dos fiéis na terra, e devem ser venerados e invocados, a fim de intercederem junto a Deus pelas respostas às orações do devoto.
- É aberto um processo legal na igreja Romana e o papa, com o mais alto clero, é o responsável por julgar, reconhecer e oficializar um “santo”. O processo é a “beatificação” (veneração ainda local e opcional) e depois a “canonização” (registro e veneração em toda a igreja romana. Culto obrigatório). O “beatificado” precisa ter tido uma vida heróica e poderes milagrosos. Para ser elevado a “santo” precisa realizar pelo menos dois milagres.
- Para fugir da condenação da idolatria ensina-se que há diferença entre veneração (uma adoração mais branda, oferecida aos santos e a Maria) e adoração (oferecida somente a Deus). Dizem também que a veneração pode ser: *dulia* (veneração aos santos), *hiperdulia* (veneração a Maria) e *latria* (adoração a Deus).
- Afirma-se que as relíquias e imagens ligadas aos santos, podem transmitir graça aos devotos.

Base bíblica para a verdade.

- A teologia romana tenta usar textos bíblicos para apoiar essa heresia: Romanos 15:30 Tiago 5:16 Lucas 16:27,28 I Coríntios 12:25-27. Veja se estes textos têm algo a ver com a veneração de “santos”! Pelo contrário, alguns deles poderiam condená-la.
- A Bíblia nos ensina que não há comunicação entre vivos e mortos, a não ser o engano: **Lucas 16:22-31**
- Só há um suficiente mediador entre nós e Deus: Jesus Cristo: **I Timóteo 2:5.**
- Basta consultar um dicionário para ver que *veneração* e *adoração* não têm esta diferença que o romanismo quer fazer. Uma das palavras mais usadas na Bíblia para “adoração” (*proskuneo*), tem o sentido de “prostrar-se, reverenciar”. Outras significam “beijar” etc. O que é isso que se faz no culto aos “santos”? Faz-se uma diferença teológica, mas, na prática, não há nenhuma diferença.

- Deus nos adverte a não fazer e nem curvar-se ou devotar-se diante de qualquer objeto ou imagem, pois é idolatria e demônios roubariam esta adoração:
Êxodo 20:3-5,22,23 / Levítico 26:1 / Deuteronômio 4:12,15-18 e 7:25,26 27:15 / Isaías 30:22 / Romanos 1:23-25 / I Coríntios 10:14-22.
- Obras de arte são uma coisa, imagens são outra. A serpente de bronze no deserto é um tipo profético de Jesus na cruz, levando a nossa maldição e doença. Essa serpente não foi venerada. Números 21:8,9. Até as roupas de Paulo eram cheias de unção, mas ele nunca aceitou veneração ou adoração. **Atos 19:11,12 e 14:14,15.**
- Não podemos nos esquecer de que a Bíblia chama de santos, a todos os remidos e salvos por Jesus Cristo. “Santo” é uma palavra que significa “separado” do pecado, das trevas e do diabo, para a luz, servindo a Deus em novidade de vida. **I Pedro 2:9 / I Coríntios 2:2 / Apocalipse 1:5,6.**
- Todos os salvos são sacerdotes e, glória a Deus, podemos entrar na presença do Pai com ousadia pelo sangue de Jesus e orar, adorar, interceder em nome de Jesus. **Hebreus 4:14-16 e 10:19-22.** Somos ministros e discípulo de Jesus para fazer em Seu nome, as Suas obras. **João 14:12-15 / Marcos 16:15-18.**

4. O Purgatório.

- Essa heresia foi introduzida no século VI pelo papa Gregório I. É uma influência do budismo e outras religiões antigas. Ensinam que o purgatório é um lugar intermediário entre o céu e inferno, onde pecadores ainda são penalizados e purificados. Este lugar é para aqueles que não são tão maus para o inferno e nem tão bons ainda para o céu.
- Dizem que, mesmo para muitos arrependidos que escaparam do inferno, a justiça divina ainda não foi satisfeita e por isso precisam do purgatório.
- Essa heresia diz que só os cristãos que chegaram a um estado de perfeição vão diretamente para o céu. Vão para o purgatório os adultos não batizados, aqueles batizados que cometeram os pecados mortais e aqueles que morrem com certo grau de pecados. Os sofrimentos e o tempo no purgatório dependem da gravidade e quantidade de pecados. As crianças não batizadas vão para o “limbo” onde não sofrem, mas também não tem nenhuma alegria.
- As missas promovidas por parentes, as orações pelos mortos e as esmolas e dádivas feitas a favor da igreja podem encurtar, aliviar ou eliminar a pena da alma no purgatório.
- A igreja Romana, mais uma vez, tenta adaptar textos bíblicos isolados à sua doutrina: Mateus 12:32,36 e I Coríntios 3:15. Eles ainda usam como maior base, um livro apócrifo: II Macabeus 12:39-45.

Base bíblica para a verdade.

- Basta entendermos um pouco mais sobre a obra de redenção de Jesus na cruz e ressurreição, para vermos que essa é uma heresia absurda e anticristã. É uma contradição e negação à cruz de Jesus.
- Já não há mais nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus: **Romanos 8:1 e 5:1,2.**
- Deus não precisa lançar ninguém em purgatório, pois o sacrifício de Seu Filho já foi completo, eficiente e suficiente: **Hebreus 5:9 / 7:25 / 9:12,14 e 10:12.**
- Se o crente em Cristo pecar, arrepender-se e confessar, o sangue de Jesus é poderoso para o purificar: **I João 1:7-9 e 2:1.**
- O verdadeiro cristão é salvo e sabe disso: **Romanos 8:16-18 / II Coríntios 5:8 / Filipenses 1:21-23.**
- Salvação ou perdição eterna decide-se antes da morte física. Ouça Jesus: **João 3:16,18 / 5:24 e 6:40** Veja também **Hebreus 9:27.**
- Ao ladrão que se arrependeu na cruz, Jesus disse “hoje mesmo estarás comigo no paraíso”: **Lucas 23:23.**
- E quanto às crianças, Jesus disse: **Mateus 19:14.**

5. Anos 1545 a 1563 - A missa e os sacramentos.

- A doutrina sacramental romana tornou-se oficial no Concílio de Trento.
- A palavra latina “sacramento” significa “mistério”. Refere-se aos sete ritos que Roma decretou como transmissores de graça divina, independente da fé do participante. Este ensino equivocado diz que não basta a fé, pois é o ato do “sacramento” que transmite a benção e a graça. Os principais sacramentos são a ceia (chamada de eucaristia - “ação de graças”) e o batismo.
A ministração da maioria dos sacramentos é paga.
- A respeito do batismo, ensina-se que ele, como ato, confere a graça da regeneração e salvação. Por isso, batizam-se crianças recém-nascidas.
- A palavra latina “missa” refere-se ao culto na igreja romana, mas relaciona-se diretamente com o “sacramento” da Eucaristia (ceia).
- Ensinam a “transubstanciação”: os elementos pão e vinho são transformados no sangue e corpo de Jesus. Portanto, há uma renovação do sacrifício de Jesus na cruz. A hóstia (pão), então, é adorada. Somente o sacerdote (padre) bebe do vinho.
- Ainda podemos citar o sacramento da penitência.
Aquele que pecar após o batismo, ainda que perdoado por Deus e livre do castigo eterno, precisa se livrar das consequências temporais do pecado, mediante atos determinados pela igreja: as penitências. Entre estes atos, estão as indulgências (perdão de pecados, mediante doação de uma oferta para a igreja).
Tudo isso está relacionado com outras heresias como a obrigatoriedade da confissão ao sacerdote, o “poder” do sacerdote para absolver alguém do pecado e etc.

Base bíblica para a verdade.

- Como sempre, interpretações de textos fora do seu contexto são usadas. Mais uma vez a eficácia do sacrifício de Cristo é diminuído ou anulado.
- A Bíblia nos ensina que o cristão é salvo pela fé e deve aprender a viver pela fé: **Efébios 2:8 / Romanos 1:17 e 5:1,2 / II Coríntios 5:7 / Hebreus 11**. Não é o ato da ceia ou do batismo que transmite a graça, mas é a fé que se apropria da benção declarada no ato do batismo ou da ceia.
- A Igreja Romana interpreta I Coríntios 15:24-26 de forma literal e afirma que as expressões “em memória” e “anunciam a morte do Senhor”, significam renovação do sacrifício do Calvário. Basta recorrer ao dicionário e aprender que são expressões totalmente diferentes de renovação.
- O pão e vinho não se transformam. É a fé do crente que recebe do poder do sacrifício eterno de Cristo na cruz. O sacrifício de Jesus é eterno e suficiente, sem precisar ser repetido: **I Pedro 3:18 / Hebreus 7:26,27 / Hebreus 9:24-28 e 10:12-14 / Romanos 6:9,10**.
- Veja em **I Coríntios 10:16,17** que o Corpo de Cristo não é literalmente o pão, mas a comunhão com os irmãos que compõem a igreja. A igreja é o Corpo espiritual de Cristo na terra: **I Coríntios 12:27 / Colossenses 1:18**.
- Todos devem participar do cálice: **I Coríntios 11:18**.
- O batismo cristão verdadeiro é um selo espiritual da sua experiência de morte e ressurreição com Cristo: **Romanos 6:4,5 / Colossenses 2:12**. Não é a água que nos regenera, mas sim o poder do Espírito Santo de Deus, mediante a fé em Jesus: **Tito 3:5-7**.
O batismo requer antes, arrependimento do pecado e fé em Jesus: **Atos 2:36,38,41**

6. A igreja e a tradição.

- Afirma-se na igreja romana que a tradição da igreja tem autoridade igual à Bíblia. Daí então, declaram que somente o papa e os sacerdotes, que são “infalíveis”, podem interpretar corretamente as Escrituras, para que a igreja não seja invadida por “heresias”. Declaram ainda que todas as doutrinas da igreja romana são divinas, mesmo que não tenham fundamento bíblico.
Usa-se o texto de II Pedro 3:16 e Atos 8:30,31.

Base bíblica para a verdade.

- A Reforma que estava acontecendo na igreja, incentivava as pessoas a voltarem a ler as Escrituras como única regra de fé e prática do cristão. A partir do Concílio de Trento (1545-1563), como reação à Reforma, a liderança romana teve de inventar afirmar essa doutrina da tradição da igreja a fim de que as pessoas não percebessem a necessidade de examinar a Bíblia, pois certamente descobririam muitas contradições com as Escrituras Sagradas. Isso privou as pessoas de julgarem as doutrinas estranhas que apareciam e receberem revelação pessoal do Espírito de Deus, dando liberdade a qualquer heresia, como se fosse palavra de Deus.
- É verdade que há ministérios na igreja para ensinar a Palavra de Deus (**Efésios 4:11-15**), mas também devemos aprender a Palavra de Deus com o Espírito Santo: **I João 2:20,27**.
- Jesus e os apóstolos recomendaram a meditação e exame das Escrituras: **João 5:39 / II Timóteo 3:15-17 / II Pedro 1:16,20,21**
- Em **II Pedro 3:16,17** o apóstolo Pedro adverte que muitos estavam deturpando os escritos de Paulo por falta de entendimento. É por isso que devemos ler toda a Bíblia para não deturparmos textos isolados.
- Os cristãos recém-convertidos em Beréia examinavam as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram mesmo assim. Foram chamados de “nobres”: **Atos 17:11**.
- Paulo afirma que submetia seus ensinamentos às Escrituras: **I Coríntios 15:3,4**.
- Pedro, que dizem ser o primeiro papa, ensinava com base nas Escrituras: **I Pedro 2**.
- Muitos antepassados da Igreja discordaram da tradição equiparada às Escrituras. Exemplo: “A tradição sem a verdade, é o erro envelhecido” (Cipriano, Sec III). “Ha coisas que se inventam e se apresentam como tradições apostólicas, sem a autoridade e testemunho das Escrituras, serão atingidas pela Espada de Deus” (Jerônimo - tradutor da ‘Vulgata’, a tradução oficial da Bíblia usada pela Igreja Romana).

7. Os livros apócrifos (“ocultos; impuros”).

O desrespeito pelas Escrituras e o desejo de manter doutrinas heréticas sem questionamento, levou também o Concílio de Trento ao acréscimo de sete livros ao cânon do Antigo Testamento e mais alguns acréscimos aos livros de Ester e Daniel.

Base bíblica para a verdade.

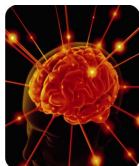
- Veja **Apocalipse 22:18,19 / Deuteronômio 4:2 / João 20:30,31**
- Obviamente não aceitamos o acréscimo destes livros, pois nunca fizeram parte do cânon bíblico da igreja anteriormente e nem do cânon hebraico dos judeus. Jesus e os escritores do NT não os citam como autoridade. Nenhum deles declara ter autoridade divina. Eles contêm erros históricos, geográficos e cronológicos. Eles contêm doutrinas que contradizem aos ensinamentos gerais da Bíblia. Estes livros podem no máximo serem lidos como referência histórica, nunca como inspirados por Deus.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: SEITAS E HERESIAS

LIÇÃO 07 – O Catolicismo Romano



PARA MEMORIZAR

Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo. Colossenses 2:8

Módulo 04

MATÉRIA 2: Seitas e Heresias

LIÇÃO 08 – Seitas Pseudo-Cristãs.



LEITURA BÍBLICA

Marcos 13:22

Porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão sinais e prodígios para enganar, se possível, até os escolhidos.

VERDADE CENTRAL

Estamos vivendo tempos de muitas doutrinas que parecem cristãs, mas são falsas. Só a dependência completa do Espírito Santo nos assegura firmeza e fidelidade a Jesus Cristo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Conhecer as sutilezas das heresias que fundamentam algumas seitas, a fim de não cairmos em armadilhas do inimigo e podermos amar e alcançar outras vidas.

Por que a expressão “pseudo cristãs”?

Cristão é aquele que é igual a Jesus Cristo.

Um grupo de pessoas que podem se chamar de cristãs, ou religião cristã, é sem dúvida, o Corpo de Cristo, andando em absoluta submissão ao governo Dele.

Qualquer outro grupo, mesmo proclamando ser cristão, que não se submete de forma irrestrita ao governo de Jesus Cristo, nunca pode ser chamado de cristão. É falso, é pseudo cristão.

Algumas seitas ou grupos religiosos reivindicam o nome “cristão” para si, sem apresentarem, sequer, prova de semelhança com Jesus. Muitos até proclamam mensagens que diminuem a pessoa de Jesus Cristo.

Novamente nosso objetivo não é de criticar as pessoas, muito menos desrespeitá-las em sua fé, mas comprovar as heresias, as doutrinas sem fundamento bíblico, que levam tantas vidas ao engano e perdição. Queremos nos guardar, proteger nossos discípulos, mas acima de tudo, capacitar-nos para alcançar com amor as vidas que estão debaixo de algum destes enganos.

O ADVENTISMO

“Advento” = adventus, vinda, chegada.

Movimento que surgiu na década de 1830, baseado em “revelações bíblicas” sobre a volta eminente de Cristo, começando com William Miller, um ministro batista de Nova York e seus seguidores.

A data de 1843/1844 foi marcada para a volta de Cristo. Como não ocorreu, Miller se decepcionou, arrependeu-se e abandonou as idéias. Mas as sementes germinaram em outros que tentaram explicar a decepção com novas heresias e novas datas do advento de Cristo.

Hiram Edson reinterpretou os ensinamentos de Miller e juntamente com uma “profetiza” - Ellen G. White - lançaram os alicerces do “Adventismo do Sétimo Dia”.

Em 1863 a Igreja Adventista do Sétimo Dia foi oficializada em Michigan, tendo a Sra. White como líder. Seus escritos e profecias passaram a ter autoridade normativa e alguns até os equiparam às Escrituras.

DOUTRINAS PRINCIPAIS:

1. Sabatismo.

Refere-se à adoção de uma antiga doutrina de guarda do sábado (daí a expressão “do Sétimo Dia”). Este ensino diz que o cristão deve guardar o Sábado como dia do Senhor e não o domingo. Guardar o sábado é considerado o selo do verdadeiro Cristão. “Aqueles que guardarem o domingo serão selados pelo sinal da besta”. Assemelham-se aos “judaizantes” da Igreja no primeiro século.

Base bíblica para a verdade.

- O problema não consiste em guardarem o sábado, mas considerarem que essa é uma doutrina essencial à fé cristã e atacarem aqueles que não a seguem.
- Dos dez mandamentos registrados em Êxodo 20, somente o quarto, sobre a guarda do Sábado, não é confirmado no Novo Testamento.
- O selo do cristão é a habitação do Espírito Santo nele: **Efésios 1:13 / II Timóteo 2:19**
- O adventismo torna-se legalista, assim como os judeus que perseguiam Jesus por achar que Ele não guardava o sábado e violava a Lei. **João 5:15-18.**
- No entanto, a Bíblia mostra que Jesus cumpriu toda a Lei.
- Jesus condenou a religiosidade judaica e disse que tinha autoridade sobre o sábado. **Mc 2:27,28**
- O domingo também era um dia de reunião dos primeiros cristãos, por ter sido o dia da ressurreição de Jesus. **Marcos 16:9 / Lucas 24:1,2,13,15 / João 20:19,26 / Atos 20:7 / I Coríntios 16:1,2**
- Paulo ensina a liberdade em guardar certos dias, sem a obrigação religiosa ou condenação. **Colossenses 1:16-19 / Romanos 14:4-6**

2. O Sono da alma.

Refere-se ao estado do espírito da pessoa após a sua morte física. Os sabatistas dizem que a alma permanece em silêncio, inativa e inconsciente – dorme - até a ressurreição. Usam as expressões “dormir” ou “sono” na Bíblia para justificar esta crença. Exemplo: João 11:11-14 e II Tessalonicenses 4:13,14

Base bíblica para a verdade.

Lucas 16:22-30 - O rico e Lázaro estavam conscientes;

Ap 6:9-11 - Os mártires salvos estavam conscientes e “clamaram”;

Mt 17:1-6 - Moisés e Elias apareceram “falando” com Jesus.

Outros textos: **Lucas 23:43 / Filipenses 1:23 / II Coríntios 5:8**

Diante disso está claro que as expressões “dormir” ou “sono” na Bíblia, referem-se à separação do mundo físico e não à inconsciência. Um espírito não dorme. O estado de sono é algo que acontece ao corpo.

3. O aniquilamento de satanás e dos pecadores.

Os adventistas ensinam que os pecadores e satanás serão aniquilados para não mais existirem. Baseia-se de modo errado, nos textos que falam sobre a morte eterna. Ex: Rm **6:23 / Mt 7:13 10:28**

Base bíblica para a verdade.

O adventismo confunde morte - separação da vida de Deus - com aniquilação, deixar de existir.

Os justos ressuscitarão para a vida eterna com Deus e os ímpios ressuscitarão para vergonha e horror eterno. **Daniel 12:2 / Mateus 25:46 / João 5:28,29**

A Bíblia não fala de aniquilamento, mas de tormento eterno e fogo inextinguível. **Apocalipse 14:11 e 20:10 Marcos 9:43,44 / Isaías 66:24**

4. A expiação incompleta na cruz . “Juízo investigativo”

Para os adventistas, Miller, o primeiro líder, não errou na sua primeira data para a volta de Jesus, pois esta volta começou quando Jesus entrou espiritualmente, na data 22/10/1844, no Santo dos Santos do céu, para purificá-lo e também para analisar as ações dos cristãos, determinando quais nomes seriam incluídos no Livro da Vida.

A redenção portanto, precisou de uma nova fase além da cruz. Isto é o mesmo que dizer que o sacrifício de Jesus ainda não foi suficiente, o que Jesus sofreu para nos salvar pode não atender ainda...

Base bíblica para a verdade.

É lógico que este ensino diminui a eficácia da obra da cruz e ressurreição de Cristo. Já citamos no estudo do Catolicismo Romano e citaremos no estudo do Espiritismo, vários textos bíblicos demonstrando que o sacrifício de Jesus é perfeito, suficiente e eterno, e por isso a nossa salvação também é definitiva quando o aceitamos. **Hb 7:25,27 / 9:12-14 / 24-28 / 10:12-14 / Jo 3:18 / 5:24 / Rm 5:1 8:1**

OBS: Hoje, já existem pessoas dentro do adventismo que discordam dos exageros das profecias da Sra. White, desejando um retorno mais puro às Escrituras e doutrinas apostólicas.

Há também a Igreja Cristã do Advento, que difere um pouco em suas doutrinas.

Nunca é demais lembrar: não faça acepção de pessoas. Todos aqueles que seguem o adventismo estão buscando caminhar para Deus com sinceridade. O engano de alguma heresia não os faz ser inferiores a ninguém. Precisamos amar a todos eles, desejando que venha a luz do Senhor retirando toda treva.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ - Russelismo

Esta é mais uma seita herética que surgiu no século XIX nos EUA.

Hoje, tem sua sede no Brooklyn em New York e cresce muito em todo o mundo.

Herdou muito do arianismo, heresia que atacou a igreja nos primeiros séculos.

O norte-americano Charles T. Russell (1852-1916), de origem Congregacional, foi o iniciador deste movimento herético. Começou em um grupo de estudo bíblico aos 18 anos e aos 24 anos já era o pastor. Em 1879 lançou a revista e a Associação “Torre de Sião” - hoje, “Torre de Vigia”. Russell escreveu 7 livros.

Após a morte de Russell, o juiz Joseph Franklin Rutherford passou a ser o líder da organização. Escreveu mais de 100 livros e estruturou a teologia do grupo. Morreu em 1869.

Nathan H. Knorr assumiu a liderança e afirmou que o nome “Testemunhas de Jeová” vinha de Isaías 43:10 e adotaram este nome em 1931.

Eles se dedicam grandemente à divulgação de seus livros e revistas e ao trabalho “missionário”. Chamam de “organizações do diabo” a todas as outras igrejas e religiões e gostam muito de tentar “ganhar” os evangélicos.

DOUTRINAS PRINCIPAIS

É bom sabermos que “Jeová” (derivado de IAHWEH - lavé) é um dos nomes com os quais Deus se revelou no Antigo Testamento. Outros: El-Shadday, Elohim, Eu Sou...

1. Sobre Deus Trino, Pai, Filho e Espírito Santo.

Os Testemunhas de Jeová rejeitam a doutrina cristã da Trindade, dizendo que é diabólica e uma invenção da igreja.

Dizem que Jesus Cristo não é Deus, mas sim o primeiro ser criado – arianismo. Eles afirmam que Jesus é poderoso, mas não Todo-Poderoso e que foi apenas uma pessoa muito espiritual. Não criou, mas auxiliou na criação. Dizem também que Jesus foi ressuscitado apenas como um espírito divino e não em carne.

Base bíblica para a verdade.

Reveja os estudos dos Módulos anteriores, que falam da Salvação em Jesus (Módulo 1) e do Espírito Santo (no Módulo 2).

A Igreja não inventou a doutrina da Trindade, mas simplesmente reconheceu na Escritura, que Deus é trino. O termo técnico “trindade” não aparece na Bíblia, mas, pelas suas páginas temos a revelação da triunidade de Deus.

Jesus Cristo é Deus. **Fp 2:5-11 / Hb 1:2,3,8 / João 1:1-3,14,18 / 5:18 / 10:30 / 17:3-5,21,22 / 20:28 / Mt 1:21-23 / Cl 1:15-17 / 2:9 / Tt 2:13 / I João 1:1,2 / 4:15 / 5:20 / Rm 9:5 / Ef 3:19 / Is 9:6**

O Espírito Santo também é a pessoa de Deus. **At 5:3,4 / I Co 2:10,11 / 12:3 / 3:16,17 / 6:19,20 / II Sm 23:2,3 / II Pe 1:21 / II Co 3:17 / João 4:24 / At 16:6,7 / Rm 8:9**

Veja o que a Bíblia diz sobre os ensinamentos que negam a divindade, salvação e ressurreição de Cristo: **I João 4:1-3 / I João 5:10-12**

2. Sobre a salvação.

Essa seita afirma que Jesus salvou apenas um grupo de 144 mil dos Testemunhas de Jeová. Somente estes irão para o céu. São os chamados “ungidos”, baseado em uma deturpação de Ap 7:4.

Os demais Testemunhas são parte das “Outras Ovelhas” ou “Grande Multidão”, que viverão no paraíso terrestre, deturpando Ap 7:9 e João 10:16,. Apenas os “ungidos” são justificados pela fé, pois terão sua natureza mudada para espiritual.

Base bíblica para a verdade.

Esta heresia impede os adeptos de almejavem liderança, de terem certeza da salvação e de interpretarem as promessas bíblicas de salvação por meio de Jesus como disponíveis para eles.

Reestude a matéria “Plano de Deus” no Módulo 1. Se conhecermos bem a Verdade, discerniremos bem a operação da mentira.

3. Sobre a escatologia.

As datas marcadas pelos líderes dos Testemunhas de Jeová nunca se confirmaram. Para justificar isso, novas doutrinas têm sido criadas.

Por exemplo, Russell afirmou que Jesus voltaria em 1914. Como não ocorreu, ele disse que se tinha enganado e que a volta de Jesus, na verdade, havia sido espiritual.

Jesus então, diz ele, está agora espiritualmente na terra, derrubando a organização mundana de Satanás – supostamente, o juízo final - e preparando o Seu reino milenar.

Em breve ocorrerá a batalha final do Armagedom. Depois se iniciará o reino milenar de Cristo, com os 144 mil no céu e o restante ressuscitado de fiéis na terra - a “Grande Multidão”.

Semelhante aos adventistas, ensinam o sono após a morte e o aniquilamento dos pecadores.

Base bíblica para a verdade.

A volta de Jesus Cristo será exterior, pessoal, física e visível. O mesmo Jesus descenderá dos céus, como subiu: **Atos 1:10,11 / Apocalipse 1:7 / Mateus 24:30 e 26:64 / I Tessalonicenses 4:16 / II Tessalonicenses 1:7 / Filipenses 3:20.**

Ninguém sabe dia e hora da vinda de Cristo. **Atos 1:7 / Mateus 24:36,37,42-44 / I Tessalonicenses 5:1-4**

A Bíblia nos afirma que o juízo final será para julgar as boas ou más obras dos salvos e perdidos e dar-lhes a recompensa: **Eclesiastes 12:14 / Romanos 2:5-10,16 / Mateus 10:26 / Judas 15 / II Coríntios 5:10 / Apocalipse 11:18.**

Na Matéria *Plano de Deus*, no Módulo 1, você tem a lição sobre a salvação em Jesus, apresentando a Sua vida e a Sua obra desde a Eternidade até a Sua segunda vinda.

4. A “Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas”

“Novo Mundo das Escrituras Sagradas” é como os Testemunhas chamam a “Bíblia”, com textos sutilmente alterados para apoiar todas as suas heresias. Alegam conhecer o grego e hebraico e terem os seus tradutores sido fiéis ao texto original. Os membros simples desta religião herética nada sabem de línguas originais e são convencidos de que a Bíblia que usamos está corrompida.

Veja **II Coríntios 2:17 e 4:2 / II Pedro 2:1-3 / Apocalipse 22:18,19 / Deuteronômio 4:2 / João 20:30,31**

Eles afirmam que ninguém sabia quem eram esses tradutores, até que em um Tribunal (1954), descobriu-se os seus nomes e que não tinham nenhuma qualificação acadêmica para tal obra.

Também Russell e seus sucessores nada sabiam de grego e hebraico e foram envergonhados por processos em sua época que provaram isso.

Grandes autoridades na língua grega e hebraica, mesmo não cristãos, têm condenado a falsificação feita pela liderança desta seita.

Outras heresias e costumes:

Não aceitam a existência da alma. Leia **Hebreus 4:12 / I Tessalonicenses 5:23 / Jó 12:10 / Mateus 10:28**

Também não creem no inferno e afirmam que a Igreja serão apenas os 144 mil habitantes do céu.

Eles não fazem transfusão de sangue (sob pena de morte eterna). Não prestam serviço militar. Não comemoram aniversários.

O MORMONISMO Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A igreja dos mórmons foi organizada em 6/4/1830 e nasceu das supostas revelações do norte-americano Joseph Smith (1805-1844). Ainda moço (1820), teve uma primeira visão do “Pai e Seu Filho”, citando Mt 15:8,9 e II Tm 3:5 e dizendo-lhe que todas as igrejas eram falsas, pois tinham abandonado a verdade.

Depois, teve outra visão (1823) do “anjo” Moroni, que afirmou ter vivido naquela região há uns 1400 anos atrás. Moroni disse que seu pai chamado Mórmon, um profeta havia escrito a história do seu povo em placas de ouro e enterrado. Moroni deu a Smith a localização e “óculos sobrenaturais” para decifrá-la - “urim e tumim”.

Smith achou as placas e as traduziu para o inglês, originando o Livro de Mórmon em 1829.

Smith escreveu mais 2 livros de revelação: “Doutrinas e Convênios” e “Pérola de Grande Valor”.

Junto com suas sucessivas “revelações” - ele afirmou que conheceu pessoalmente Jesus e este lhe dava contínuas revelações - os 3 livros constituem o corpo de doutrinas da igreja mórmon. Algumas podem assemelhar-se a cristãs, mas não passam de engano.

DOUTRINAS PRINCIPAIS

1. Sobre Deus

Eles negam a Trindade e dizem que há três deuses distintos.

Eles dizem que Deus é um homem com carne e ossos, que já habitou na terra e agora é glorificado e perfeito: Adão. Eva era uma de suas esposas.

Base bíblica para a verdade.

Deus é Espírito - **João 4:24 / Números 23:19 / Oséias 11:9 / Lucas 24:39.**

Deus é único - **Deuteronômio 6:4 / Isaías 43:10 44:6 / I Coríntios 8:4,6 / I Timóteo 2:5 / Efésios 4:4-6.**

Deus é eterno e Criador. Ele é criador de Adão. **Gênesis 2 e 3**

O Jesus de quem falam, não pode ser O da Bíblia. **II Coríntios 11:3,4 / Gálatas 1:7-9**

2. Sobre a Bíblia

Os Mórmons adotam a Bíblia e dizem que é a Palavra de Deus, com exceção das partes traduzidas de modo errado. A Bíblia então, é imperfeita e incompleta sem o Livro de Mórmon.

Eles creem no Livro de Mórmon e o confirmam por uma experiência chamada “arder no peito”, quando o lêem.

Joseph Smith teve uma péssima “carreira” de profeta. Muitas de suas profecias falharam vergonhosamente. Inclusive uma que afirmava haver habitantes na lua e os descrevia.

Base bíblica para a verdade.

Livro de Mórmon, que teria sido descoberto e escrito sob revelação em 1829/30, cita muitas passagens da Bíblia inglesa King James (Versão do Rei Tiago), feita em 1611, ou seja, cerca de 200 anos depois da “revelação” de Smith. Como pode?

II Timóteo 3:16,17 / II Pedro 1:20,21

3. Sobre a igreja

Os Mórmons ensinam que a Igreja apostatou, abandonou totalmente a fé e foi restaurada em 1830 pelo “profeta” Joseph Smith.

Mt 16:18,19 / Ef 1:22,23 / 5:25-27

4. Sobre a salvação, a expiação através de Jesus Cristo.

Os Mórmons ensinam que o sangue de Jesus não é suficiente para perdoar todos os pecados. Há alguns pecados que precisam ser expiados pelo sangue do próprio pecador. **Hebreus 7:27 / 9:12,28 / 10:12**

Afirmam ainda, confusamente, que a queda do homem foi necessária para a salvação.

5. A doutrina do “progresso eterno”

Eles dizem que Deus foi como nós somos e o homem chegará a ser como Deus é. É também uma espécie de evolução espiritual que diminui e anula a redenção em Cristo. **Leia Isaías 43:10**

Eles citam Jeremias 1:5, afirmando que o homem é pré-existente. Veja o que a Bíblia diz em

I Coríntios 15:45-48

Eles afirmavam que os negros eram resultado de um povo primitivo que desobedeceu a Deus e recebeu esta maldição. Por causa de pressões da sociedade esta “revelação” têm sido mudado atualmente.

Isso é racismo. Veja: **Atos 10:34 / Colossenses 3:11**

6. Sobre a escatologia

Os Mórmons creem que o reino milenar de Cristo será a partir dos Estados Unidos e não de Israel.

O castigo eterno não existe, é apenas um castigo temporal qualquer, que recebe o nome de “eterno” porque Deus é eterno.

Eles falam de três lugares celestiais.

7. Ordenanças do “Templo Sagrado”:

Eles creem que o casamento é eterno, mesmo depois da morte os cônjuges ainda continuam vinculados como marido e mulher. Veja **Mateus 22:30**

No Mormonismo existe o batismo pelos mortos, que os vivos fazem, a fim de obter expiação pelos mortos e libertá-los. Baseiam-se isoladamente em **I Coríntios 15:29**. Esquecem que Paulo está falando sobre ressurreição e não apoiando esta prática.



LEITURA BÍBLICA

Marcos 13:22

Gálatas 1:6-9

II Coríntios 11:3,4 e 13 a 15

I João 4:1-3

O Islã, Islam ou Islão é a religião iniciada por Maomé. Seus seguidores geralmente são chamados de *muçulmanos*. A palavra *Islã* significa *submissão*. *Muçulmano* significa “aquele que se submete a Deus, a Alah.

O Islamismo é hoje a segunda maior religião do mundo e a que mais cresce, com mais de um bilhão de adeptos. Seu “profeta” maior é Maomé.

Seu livro sagrado é o *Alcorão* (*recitação*).

Dizem que Deus é *Alah* e consideram que o filho prometido por Alah para Abraão (*Ibrahim* em Árabe), não foi Isaque e sim Ismael do qual descenderia o Islã, sendo, portanto, herdeiros da promessa e da terra de Canaã.

A Origem Histórica do Islã.

Maomé nasceu na cidade de Meca, na Arábia, por volta de 570 dC.

Começou a ouvir vozes, ter sonhos e visões. Costumava meditar em uma caverna onde, em 610 dC, aos quarenta anos, teria recebido do anjo Gabriel (*Jibril*) o chamado de Alah para ser o seu mensageiro e as primeiras revelações das escrituras conhecidas hoje como o *Alcorão*.

Em Meca, Maomé proclamava a mensagem de Alah como único deus, condenava a idolatria e proclamava o juízo para os infiéis. Ao longo dos anos, poucos habitantes de Meca o seguiram. Experimentando forte oposição, fugiu para Medina no ano 622. Este acontecimento é conhecido como *Hégira* (emigração) e marca o início do Islã e do calendário muçulmano no mês de Ramadan.

Em Medina, o “profeta” firmou sua doutrina, ampliou grandemente os seguidores e se tornou, além de líder religioso, um forte guerreiro e chefe de Estado. Alguns vêem nesta época, o início da guerra santa (*jihad*), contra os infiéis. Na sequência desta lição, veremos mais sobre o Jihad.

Maomé voltou à cidade de Meca em 630 dC e a conquistou. Destruiu os ídolos, mas preservou uma tradicional peregrinação ao templo de Caaba como uma prática islâmica.

Após a morte de Maomé, em 632 dC, os califas assumiram a liderança religiosa, militar e política do Islã. Eles levaram adiante a propagação da doutrina islâmica pela espada e pelo comércio.

A partir de 632 e até o século XI, a expansão do mundo islâmico já havia atingido, além da Arábia, a Pérsia, Síria, Palestina, Egito, China, norte da África, grande parte da Península Ibérica, Europa e sul da península itálica.

A Origem Espiritual da “revelação” do Islã.

No Alcorão, em Meca, Maomé escreveu: “*Tem-me sido ordenado adorar o **senhor desta metrópole**, o qual a consagrou - a ele tudo pertence...*” (Sura 27:91).

Mas que deus da terra seria este?

Dentro da visão muçulmana só pode ser Alah. Mas *Alah* era apenas um dos deuses adorados na Arábia, pai de outras deusas. Somente quando Maomé recebeu a suposta revelação do Alcorão é que o nome deste deus passou a ser proclamado como o único deus.

Números 25:1-3

I Reis 18 - Elias, Jezabel, os profetas de Baal no monte Carmelo

Os árabes adoravam a muitos deuses. Um deles era o deus Hubal, cuja imagem estava no templo chamado *Caaba*, em Meca. Esse deus viera de Moabe, região onde se adorava a Baal.

A semelhança no nome não deve ser vista como coincidência. Com certeza o mesmo principado maligno que antes se opusera a Israel, levantava-se de novo para afrontar o povo de Deus e sua missão.

A verdade espiritual é que o nome Alah foi atribuído ao deus daquela terra, trazido de Moabe: Hubal ou Baal.

ALGUMAS CRENÇAS DO ISLÃ

Crença em um único deus chamado Alah.

O Alcorão cita 99 nomes ou atributos de Alah. Em nenhum deles aparecem as palavras *pai* ou *amor*. Os muçulmanos não conhecem um deus próximo, amoroso e paterno. Não conhecem a mensagem do amor, perdão, graça e adoção por meio de Jesus. Não têm acesso à intimidade paterna com Alah.

A mensagem do cristianismo ao mundo é do Deus único, eterno, amoroso e Pai: **João 3:16 / João 1:12**

Os profetas

O Islamismo ensina que existiram milhares de profetas desde Adão. Jesus era apenas mais um profeta e Maomé foi o último e o maior deles.

Sabemos que Jesus é Deus que se fez homem e o nosso Profeta supremo. **Cl 1:15-20 / Atos 3:19-26**

Os livros sagrados

O Alcorão, dado a Maomé, é o último livro sagrado. Foi escrito ao lado do trono de Alah e recitado pelo anjo Gabriel para Maomé. Consideram que a Bíblia é formada por três livros sagrados dados aos profetas Moisés, (Torah), Davi (os Salmos) e Jesus (os Evangelhos), mas é anterior ao Alcorão e mal interpretada pelos cristãos.

A *Hadith* são volumes escritos onde constam relatos do que Maomé disse e fez. A Lei Islâmica é baseada no Alcorão e no Hadith

Releia **II Pedro 1:20,21 / II Timóteo 3:16**

Os anjos

No islamismo crêem que os anjos foram criados por Alah. A maioria deles malignos, e são chamados de *ginn*, de onde pode ter se originado a palavra *gênio*.

Cada pessoa tem um anjo bom e um anjo mau anotando suas obras.

O anjo Gabriel revelou o Alcorão. Segundo eles, Satanás (*Iblis*, um *ginn* caído) foi desobediente a Alah, pois não quis adorar a Adão.

A salvação

Segundo o Corão a salvação é pelas obras. Elas serão pesadas em uma balança e se as boas superarem as más, o muçulmano irá para o paraíso. Os mártires têm garantia do paraíso. O paraíso é um lugar bem sensual, com pelo menos 72 belas virgens para cada homem. O inferno é para os não muçulmanos. Associar algo ou alguém a Alah é o pecado imperdoável.

Jesus

Para o Islã, Jesus não é Deus e nem Salvador. É apenas mais um grande profeta enviado por Alah. Jesus não morreu na cruz. Uns dizem que foi crucificado, desmaiou e foi tirado da cruz. Outros dizem que Judas foi crucificado no lugar Dele.

Diz o Alcorão:

Os judeus dizem: Ezra é filho de Deus; os cristãos dizem: O Messias é filho de Deus. Tais são as palavras de suas bocas; repetem, com isso, as de seus antepassados incrédulos. Que Deus os combata! Como se desviam! (Sura 4:30)

São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias... (Sura 5:17)

O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiros que o precederam... (Sura 5:75)

...Jesus, filho de Maria, o Mensageiro de Deus, embora não sendo, na realidade, certo que o mataram nem o crucificaram, senão que isso lhes foi simulado. (Sura 4:157)

Leia **II Coríntios 11:3,4**

As mulheres

“...Quanto àquelas, de quem suspeitais deslealdade, admoestai-as (na primeira vez), abandonai os seus leitos (na segunda vez) e castigai-as (na terceira vez)...” (Sura 4:34)

Nos escritos muçulmanos (Alcorão e Hadith), a mulher é descrita com qualidades inferiores às dos homens. Podem ser dadas em casamento pelo pai sem serem consultadas. O homem pode se casar com até quatro mulheres livres, ao mesmo tempo.

Leia **Gálatas 3:28,29**

OS “PILARES DO ISLAMISMO”

A salvação do muçulmano está também condicionada à guarda de cinco ou seis colunas ou pilares que regem a vida política, social e religiosa. Para o Islã, não há separação entre a religião e o Estado.

1. O testemunho ou profissão de fé (*Shahadah*)

É a recitação do credo islâmico: “Eu testifico que não existe outro deus além de Alah e que Maomé é o seu profeta”. Isso implica na aceitação de todas as doutrinas ensinadas por Maomé. Isso deve ser confessado de maneira consciente e clara pelo menos uma vez na vida e é normalmente repetida nas orações.

Leia **Romanos 10:8-10 / Ef 3:19**

2. As orações (*Salat*)

O segundo pilar consiste em orações rituais que devem ser feitas cinco vezes ao dia: ao amanhecer, ao meio-dia, à tarde, ao por do sol e à noite. Uma posição requerida para o Salat é ajoelhar-se, tocando a testa no chão e voltado para a cidade de Meca. Às sextas-feiras, celebra-se oração nas Mesquitas (santuários para o culto islâmico).

3. A contribuição (*Zakat*)

É uma oferta que deve ser dada anualmente em moeda ou mercadorias. O valor varia entre 2,5% a 10% das entradas financeiras, produtos agrícolas ou demais bens adquiridos. Estas arrecadações são destinadas aos pobres, às despesas do Estado e até a Guerra Santa (Jihad).

4. O jejum no mês de Ramadan

Durante o mês de Ramadan - que comemora a primeira revelação do Alcorão a Maomé - os muçulmanos devem fazer um rigoroso jejum do nascer ao por do sol. O Alcorão deve ser lido diariamente. Viajantes, mulheres grávidas e em período menstrual, crianças e enfermos são isentos.

5. A Peregrinação à Meca (Haji)

O muçulmano, de acordo com suas posses, deve ir à Meca pelo menos uma vez na vida. O peregrino deve visitar a Mesquita Sagrada onde se encontra a Caaba, rodeá-la sete vezes, tocar e beijar a pedra negra de Abraão. Com isso recordam a caminhada de Abraão para o sacrifício do seu filho Ismael. Devem beber água do poço (relembrando a busca de Hagar por água), etc.

Com discordâncias, algumas facções islâmicas ainda citam um sexto pilar:

A Guerra Santa (Jihad)

Refere-se tanto ao esforço pela expansão do Islã, quanto ao próprio confronto militar em nome de Deus (Alah).

Dizem trechos do Alcorão revelados a Maomé em Medina, onde se tornou um guerreiro:

“Combatei aqueles que não crêem em Deus...” (Sura 9:29)

“Combatei-os até terminar a intriga, e prevalecer totalmente a religião de Deus.” (Sura 8:39)

“E quando vos enfrentardes com os incrédulos, (em batalha), golpeai-lhes os pescoços, até que os tenhais dominado, e tomai (os sobreviventes) como prisioneiros...”

No Islamismo não há separação entre o governo nacional e a religião. Conquistar as nações - geográfica e politicamente - é, portanto, a expansão do governo de Alah.

Os muçulmanos mais radicais não temem o suicídio em nome de Alah. Os que morrem em um atentado ou em uma guerra têm garantia de entrada no paraíso, com honras:

“E se Deus [Alah] quisesse, Ele mesmo ter-Se-ia livrado deles; porém, (facultou-vos a guerra) para que vos provásseis mutuamente. Quanto àqueles que foram mortos pela causa de Deus [Alah], Ele jamais desmerecerá as suas obras. Iluminá-los-á e melhorará as suas condições. E os introduzirá no Paraíso, que lhes tem sido anunciado.” (Sura 47:4-6)

CONCLUSÃO

Veja o mapa ao final de lição.

Hoje, o Islã continua a se alastrar pelo mundo. Já são cerca de 1,2 bilhão de muçulmanos. Em mais de 50 países, eles já são a maioria da população.

É a religião com crescimento mais rápido, devido principalmente às altas taxas de natalidade dos países da Ásia e África, onde está a maior concentração de fiéis. No Brasil, já ultrapassam 1,5 milhão de adeptos.

Outros motivos naturais deste crescimento são: a facilidade de “conversão” e a ausência de uma hierarquia no governo da religião.

Como você vê a ação espiritual maligna nestes fatores de crescimento?

Por que eles podem gerar um rápido crescimento?

Você consegue identificar as semelhanças que são, na verdade, imitações malignas entre a história do Islamismo e a história bíblica de Israel?

O ideal islâmico é conquistar as nações do mundo, política e religiosamente. O radicalismo da guerra e da violência, a emigração constante, o investimento financeiro e a influência política têm sido algumas de suas estratégias. Eliminar o Povo do Livro (judeus e cristãos) é visto como uma necessidade.

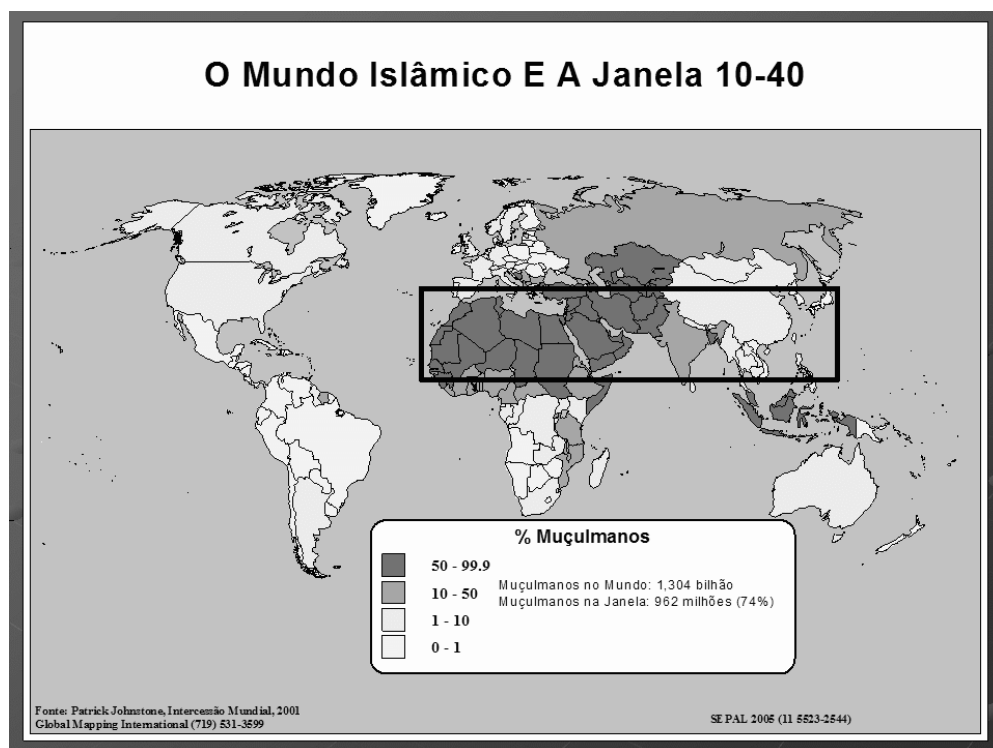
Nós cristãos, não podemos vê-los como o Islã vê os cristãos. Vejamos os muçulmanos como alvos do amor e da mensagem do Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo e Seu Reino de luz e amor.

O crescimento do Islã nos desafia a cumprir a missão de evangelização deixada por Jesus, mas não pode nos amedrontar ou desanimar, pois temos o poder do Espírito Santo conosco para gerar arrependimento, revelação da verdade, libertação, sinais e prodígios.

Que o Senhor nos desperte para a verdadeira “Jihad”: a intercessão e guerra espiritual pela implantação do Reino de Deus não na política e religiosidade, mas sim no coração de muitas vidas e nações.

As portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja de Jesus e nada impedirá o mover do Espírito trazendo um grande avivamento, arrependimento, revelação da Palavra de Deus no Evangelho e colheita de vidas.

Que venha o Reino de Yahweh, pelo Seu Profeta Eterno - Yeshua Hamashia, o Filho da Promessa!



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Nesta semana, diante do mapa acima, oremos **Atos 4:29,30**.

Ore especificamente por um derramar do Espírito Santo, despertando e equipando Sua igreja para a colheita de almas no mundo muçulmano.

Ore pelos ministérios e dons do Corpo, fluindo para a salvação dos muçulmanos.

Ore por um derramar de amor do Pai para conquistar os servos de Alah. Ore por arrependimento, sinais e milagres para a salvação. *Romanos 15:18,19*



MATERIAL COMPLEMENTAR

DVD Programa Adoradores # Programa 020

Alcançando os Muçulmanos (Entrevista com Joshua Lingel)

Módulo 04

MATÉRIA 2: Seitas e Heresias



LIÇÃO 10 – O Espiritismo.

LEITURA BÍBLICA

Gálatas 1:8

“Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema [maldito].”

I Timóteo 4:1 / II Coríntios 11:3 a 5 e 11:13,14

VERDADE CENTRAL

Estamos vivendo tempos de muitas doutrinas que parecem cristãs, mas são falsas. Só a dependência completa do Espírito Santo nos assegura firmeza e fidelidade a Jesus Cristo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Queremos conhecer as sutilezas das heresias que fundamentam algumas seitas, a fim de não cairmos em armadilhas do inimigo e podermos amar e alcançar outras vidas.

“Espiritismo é o conjunto de crenças que consideram que a essência humana é baseada na existência de um espírito imortal, que pode estar entre os vivos ou não, admitindo vidas sucessivas (reencarnações) e a comunicação entre os vivos e os mortos, geralmente pelo intermédio de um médium, ou seja, um mediador. A expressão também designa a doutrina e práticas das pessoas que partilham esta crença.” *Wikipédia*

A ORIGEM DO ESPIRITISMO

As idéias espíritas, como a reencarnação e a consulta aos mortos, já eram conhecidas nas religiões orientais - como por exemplo, no induísmo, no budismo e na filosofia grega - antes da organização do espiritismo.

O Espiritismo, como um sistema filosófico-religioso, começou a assumir a sua forma atual à partir de 1847, quando duas jovens norte-americanas de origem metodista - Margaret e Katherine Fox - presenciaram fenômenos sobrenaturais em sua casa e começaram a se comunicar com o espírito.

Surgiu então, o grande popularizador e sistematizador das doutrinas espíritas: *Léon Hippolyte D. Rivail* (França, 1804-1869), que adotou o nome de *Allan Kardec* (por dizer que era a reencarnação do mesmo).

Kardec afirmou que em 18/04/1857 começava a era do espírito, que era o cumprimento da promessa de Jesus sobre a vinda do Consolador. Procurou fazer uma adaptação do evangelho com as doutrinas que dizia receber dos espíritos. Escreveu sete livros que se constituem na “bíblia” do Espiritismo. Entre eles, o primeiro: Livro dos Espíritos (1857) e O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864).

O *kardecismo* é o espiritismo ocidental, muito difundido no Brasil. Sobre este espiritismo e suas doutrinas, falaremos mais à frente.

SUBDIVISÕES DO ESPIRITISMO

ESPIRITISMO COMUM

- *Quiromancia* (adivinhação pela leitura da linha das mãos); *Cartomancia* (adivinhação pela leitura de cartas de jogar); *Hidromancia* (adivinhação por meio da água); *Numerologia* (por meio de combinação de números); etc.
- Citamos ainda de maneira especial a astrologia. É a antiga prática que alega descobrir e interpretar a influência de estrelas e planetas sobre pessoas ou eventos.

- A Bíblia condena a adivinhação por ser obra de espíritos de engano (demônios) que “adivinham” o que eles mesmos farão nas vidas. Além disso, a consulta e devoção aos astros é claramente citada e condenada por Deus.
Veja: **Deuteronômio 4:19 / 17:2,3 / 18:9-13 / II Reis 17:16 / 21:5,6 / 23:5 / Isaías 44:24-26 e 47:12-14 / Levítico 19:26,31 Jeremias 8:2 e 19:13 / Atos 16:16-18**

BAIXO ESPIRITISMO

- **Vodu** (Principalmente no Haiti).
- Os cultos afro-brasileiros: **Candomblé, Umbanda, Quimbanda**.
Estes tiveram sua origem com a chegada dos escravos africanos no Brasil. Para não serem perseguidos pela Igreja Romana, fizeram um sincretismo (mistura de crenças). Exemplo: Iemanjá com “Nossa” Senhora; Oxalá com Jesus Cristo; Exu com o diabo; Ogum com São Jorge; etc.
- Cultuam os “*orixás*”, divindades intermediárias entre *Olorum* (o “deus” supremo) e os homens. São 16 no Candomblé e 8 na Umbanda. Também se relacionam com outros espíritos: caboclos (índios); preto-velho (escravos); crianças, marinheiros, boiadeiros, ciganos, etc. *Iemanjá* é chamada a “mãe dos orixás” e “rainha do mar”. Trata-se do mesmo principado.
- Os médiuns são chamados de “*cavalos*”. Os devotos destes espíritos vivem em constante ameaça e medo das reações e vinganças de seus “*guias*”.
- Alguns ensinam a reencarnação e outros a extinção após a morte.
- Oferecem sacrifícios (“*ebó*” ou “*despacho*”) de animais aos espíritos, a fim de acalmá-los, agradá-los ou pedir o bem ou o mal para alguém.

Base Bíblica para a Verdade:

- Jesus é o único mediador e intercessor entre o cristão e Deus: **I Timóteo 2:5**.
- Servimos a Jesus espontaneamente, por amor, e não por medo: **João 6:67-69 / I João 4:18 / II Timóteo 1:7**. Deus é rico em amor, misericórdia e perdão: **I João 1:9 / Hebreus 4:15 / Isaías 55:7 / Salmos 103:10-14 / 136:1-3**.
- Aquele que vem a Jesus é liberto e tem autoridade sobre estes espíritos malignos e enganadores: **João 8:32-36 / I João 3:8 e 5:18 / Números 23:23 / Lucas 10:19**
- O sacrifício de Jesus por nós é total. O sangue de animais não pode apagar pecados: **Hebreus 9:12 e 10:4**.
- A Bíblia nos diz que esses sacrifícios são recebidos por demônios: **I Coríntios 10:19-21 / Deuteronômio 32:17 / Salmo 106:36-38**.
- O sacrifício do cristão verdadeiro é sua vida consagrada a Deus, por meio de Jesus Cristo: **Hebreus 13:15 Romanos 12:1,2**

ALTO ESPIRITISMO

Este é o espiritismo científico, “de mesa branca” ou “espiritualismo”. Atinge as classes mais altas e cultas. Pode ser expresso por meio de associações beneficentes ou filosóficas como por exemplo:

- *Teosofismo* (“sabedoria de deus”). Helena P. Blavastky, 1875
- *A Legião da Boa Vontade (LBV)*. Fundada por Alziro Zarur (1914-1979) em 01/01/1950.
- *Esoterismo* (ocultismo).
- *Paranormalidade* ou *Parapsicologia*

Mas a maior expressão do chamado alto espiritismo é o **kardecismo** (de Alan Kardec), que ensina principalmente a reencarnação e contato com os mortos.

DOUTRINAS PRINCIPAIS

1. A reencarnação e o carma.

- A reencarnação é uma derivação da antiga teoria da *transmigração da alma* (alma pode voltar também em plantas e animais), das religiões orientais.
- A reencarnação (kardecista) é o processo em que a alma (espírito) ao desencarnar (morrer fisicamente), volta em um novo corpo. Cada nova encarnação é uma expiação dos erros do passado e uma possibilidade da prática de boas obras, para voltar em uma vida cada vez melhor, até atingir a perfeição e divindade (a “lei do carma” - causa e efeito).
- Kardec não cria na inspiração bíblica, mas usava textos isolados para tentar fazer a Bíblia apoiar o Espiritismo. Por exemplo, a reencarnação em: *João 3:3 / Mateus 17:10-13 e 11:13,14* (João Batista seria a reencarnação de Elias)

Base Bíblica para a Verdade:

- A Bíblia nos ensina a ressurreição e não a reencarnação. Basta ir ao dicionário e ver a diferença. Ressuscitar é o milagre de voltar a viver com o seu próprio corpo: **Lucas 24:6,39 / João 11:43,44**. Já a reencarnação, é voltar sucessivamente em corpos e vidas diferentes.
- A Bíblia ensina claramente que a salvação se decide antes da morte física e não ná volta. Quando alguém deixa este corpo, seu destino é o céu, se salvo em Cristo, ou inferno.
- A reencarnação é uma negação da salvação pela fé na morte e ressurreição de Jesus, pois somente através de Jesus nossos erros e pecados são expiados, pagos, purificados.
- Veja estas verdades nos seguintes textos:
Hebreus 9:27,28 - “aos homens está ordenado morrerem uma só vez e, depois disto, o juízo...”
Filipenses 1:21,23 / II Coríntios 5:1-10 / Atos 7:59 / Lucas 23:43
João 3:16,18,36 / 5:24 / 6:40 / 11:25 / 14:6 / Mateus 20:28 e 26:28 / Colossenses 1:13,14 / Efésios 1:7 / I Coríntios 15:2-4,17 / Atos 4:12 / Hebreus 5:9 / 7:25 / 9:12-15 / 10:12
- Somos justificados e salvos pela fé e não por mérito próprio através das obras. As boas obras devem ser praticadas pelos já salvos, mas não para sermos salvos: **Efésios 2:8-10 / Romanos 3:23,24 e 5:1,2 / Gálatas 2:16**
- **Lucas 16:19-31** - Note neste fato sobre Lázaro e o rico, que:

Logo após a morte cada um já tem destino certo: céu ou inferno. (vs 22,23)
A impossibilidade da volta e da comunicação daquele que morreu com os vivos. (vs 26-31)
O que precisamos saber sobre salvação e coisas espirituais está revelado pelo Espírito Santo nas Escrituras Sagradas. (vs 29)
- O aperfeiçoamento (santificação) do salvo se dá pelo perdão e purificação no sangue de Jesus e pelo poder do Espírito Santo: **I João 1:7-10 / Tito 3:5-7**
- A ressurreição dos salvos em Jesus se dará na Sua segunda vinda: **João 6:40 / I Coríntios 15:52 / I Tessalonicenses 4:16-18**
- A mensagem do Evangelho de Jesus Cristo é: “arrependam-se e creiam”: **Marcos 1:15 / Atos 3:19**
- O “evangelho” recebido por Alan Kardec é “outro evangelho”: **Gálatas 1:7-9**

- Satanás e seus demônios são espíritos caídos, mentirosos e enganadores. Podem até se disfarçar de anjo de luz e operar alguns sinais para enganar e afastar as pessoas da verdade da salvação em Jesus: **João 8:44 / II Coríntios 11:14 / I Tessalonicenses 2:9 / I Timóteo 4:1**
- Sobre João Batista e Elias:

Existe um princípio de interpretação bíblica que nos ensina: a Bíblia interpreta a própria Bíblia. Veja outros textos sobre o ministério de João Batista e Elias:

 - ✓ *João 1:21* - João Batista mesmo diz que ele não era Elias.
 - ✓ *Lucas 1:17* - “...no espírito e poder de Elias...” É o ministério e o poder de Deus na vida de João Batista que seria semelhante ao de Elias, e não Elias que reencarnaria como João Batista.
 - ✓ *Lucas 9:7,8,18,19* - Muitos judeus também pensavam que Jesus era Elias ressuscitado (não reencarnado). Elias não poderia ser João e Jesus ao mesmo tempo.
 - ✓ *II Reis 2:11* - Elias foi trasladado. Como pode alguém reencarnar se nem desencarnou?
- Sobre “nascer de novo” em *João 3:3*
 - ✓ “Texto sem contexto vira pretexto”.
 Veja que Jesus deixa claro para Nicodemos que não está falando sobre voltar ao ventre materno e nascer da carne mais uma vez, mas sim nascer do Espírito. Mais à frente no texto, Jesus ensina que o novo nascimento no espírito é por meio da fé Nele. **João 3:4-8,16,18,36 / II Coríntios 5:17**

2. Possibilidade de comunicação com espíritos desencarnados (pessoas que morreram).

O Espiritismo ensina a comunicação com pessoas que já morreram, geralmente através de “médiums”. Eles tentam usar isoladamente a passagem bíblica de **I Samuel 28:7-12**, onde Saul teria falado com Samuel através da médium.

Base Bíblica para a Verdade:

- Esta prática na Bíblia é chamada de “necromancia” e seus praticantes de médiums ou necromantes.
- Os mortos já estão em um lugar específico (céu ou inferno) até o dia da ressurreição e juízo, e não têm parte no que é feito na terra: **Hebreus 9:27 / Jó 7:9,10 e 14:10-12 / Eclesiastes 3:22 9:5,6 / SI 88:9,10**
- A consulta aos mortos é condenada por Deus, visto ser um engano demoníaco. Os espíritos que se apresentam não são quem dizem ser, mas sim espíritos familiares demoníacos: **Deuteronômio 18:10,11 / Levítico 19:31 e 20:6 / Isaías 8:19,20 / II Reis 21:6 / Atos 19:18-20**
- A tentação e engano do Éden é a primeira sessão mediúnica da história: **Gênesis 3:1-5**
- Sobre a experiência de Saul com a médium (*I Sm 28:7-12*):
 Teria Samuel voltado e falado com Saul? Baseado na totalidade bíblica podemos afirmar que não. Basta também observar com atenção que:
 - ✓ Deus não permitiria que Samuel voltasse através de uma prática já condenada por Ele.
 - ✓ Saul já havia se rebelado contra o Senhor, perdido a Sua presença e estava em desespero e desobediência quando foi à médium: **I Samuel 15:26 e 28:6,7,15**
 - ✓ Saul morreu como consequência do seu pecado: **I Crônicas 10:13,14**
 - ✓ Samuel já havia falado a Saul que este não tornaria a ele: **I Samuel 15:26**
 - ✓ Saul mesmo confessou que Deus não estava falando com ele. Então aquela manifestação sobrenatural não pode ter vindo de Deus. **I Samuel 28:6,15**
 - ✓ Saul não viu, mas sim deduziu que aquele seria Samuel, pois só a médium o via: **I Samuel 28:12-14**
 - ✓ A médium diz que o espírito “subia” da terra. Quem sobe, estava em baixo e não em cima. A Bíblia usa esta linguagem para se referir ao inferno ou à queda de “lúcifer”! **Isaías 14:11-15 / Provérbios 15:24 / Lucas 10:15**

- ✓ O cumprimento da palavra do suposto Samuel pode facilmente se explicar. Um demônio pode “profetizar” ou adivinhar o que ele mesmo fará. A médium também podia saber que Samuel já havia profetizado em vida, a rejeição de Saul.
- ✓ Além disso, a palavra daquele espírito não foi inteiramente verdadeira, pois previu que Saul morreria logo no dia seguinte com os seus filhos o que não se cumpriu: **I Samuel 28:19**

Outras heresias do Espiritismo:

- Deus não é um ser pessoal. O Espírito Santo não é a Pessoa de Deus.
- Jesus Cristo não era Deus, mas apenas um médium e espírito avançado. **Colossenses 2:9 / João 5:18 / 10:30-33 e 8:24,58**
- O diabo não existe como um ser pessoal. **I Pedro 5:8 / Lucas 22:31 / João 8:44 / Mateus 4:1-10 / Jó 1:6**
- A expiação e redenção por meio de Jesus é uma mentira. A queda do homem e o pecado são invenções. Todos podem evoluir e chegar a ser Deus. Veja que este era o desejo de Satanás e a tentação enganosa do Éden. **Isaías 14:13-15 / Gênesis 3:4,5**
- O inferno não existe, pois Deus é amor. **João 3:16 / Mateus 25:41 / Lucas 10:15 e 16:23**
- A igreja cristã está atrasada espiritualmente e atrapalha a comunicação dos espíritos com os vivos. **Mateus 16:18 / Apocalipse 1:20 e 2:7,11,17,29 / Efésios 1:22,23**
- A Bíblia não é inspirada por Deus. Contém algumas verdades misturadas com lendas e absurdos. **II Timóteo 3:15-17 / II Pedro 1:16,20,21**

*“Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema [maldito].” **Gálatas 1:8***

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: SEITAS E HERESIAS

LIÇÃO 10 – O Espiritismo



MEDITANDO

Você pode avaliar quão grande salvação o Senhor nos concedeu? Como o Espírito Santo já nos livrou de tantos enganos, tantas heresias! Isto é motivo de gratidão, alegria e adoração ao Senhor. Separe um tempo só de adoração a Jesus Cristo, único Senhor e Salvador.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Conhecemos muitas pessoas que estão cativas das trevas através das doutrinas espíritas. Eles são tão convictos e dificilmente se abrem para ouvir algo do Evangelho de Jesus Cristo. Portanto, coloque estas vidas em oração, trave uma batalha de intercessão diante do Senhor em favor destes. Um tempo de oração fará grande diferença no mundo espiritual.



PARA MEMORIZAR

“E ouvi uma voz do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.”

Apocalipse 16:7

Módulo 04

MATÉRIA 2: Seitas e Heresias



LIÇÃO 11 – Hinduísmo, Budismo e Maçonaria.

LEITURA BÍBLICA

João 8:32 e 14:6

II Coríntios 11:3,4,13,14,15 / Gálatas 1:6-9

VERDADE CENTRAL

Só em Jesus Cristo o homem encontrará solução para o problema da morte e do mal.
Só em Jesus Cristo o homem encontrará verdadeiro amor, fraternidade, luz e unidade.
Só Jesus é o Arquiteto que edifica a Igreja.

Reveja, no Módulo 1, a matéria *Plano de Deus*. Alimente-se dos fundamentos da Verdade para saber discernir e resistir prontamente aos enganos que temos estudado ou que aparecerão.

Nas lições anteriores desta matéria - *Seitas e Heresias* - você encontra muitos textos bíblicos que poderiam ser citados de novo nesta lição. No entanto, fica a tarefa de reler atenciosamente a todos eles e experimentar a ação do Espírito Santo, lembrando cada um na medida em que as mesmas heresias forem identificadas em qualquer outra religião.

O HINDUÍSMO

O hinduísmo é o sistema religioso praticado por mais de um bilhão de adeptos, dos quais mais de 900 milhões vivem na Índia, constituindo-se em uma das maiores religiões do mundo.

O termo *hinduísmo* é usado por nós ocidentais e só se originou a partir do século X dC. Alguns historiadores dizem que as origens do hinduísmo estão a mais de 3500 anos antes de Cristo, quando imigrantes chegaram nos vales dos rio Indo – “*hindu*” na língua persa ou *sindhu* em sânscrito – e do rio Ganges, espalhando-se pela região da Índia atual. Das crenças, lendas e práticas religiosas desses imigrantes, teriam se originado, progressivamente, os escritos e a filosofia de vida que hoje são sagrados para os hinduístas.

Os hindus chamam sua religião de *Sanatana Dharma* (a eterna lei).

Há uma grande diversidade de tradições, práticas, ensinamentos e crenças dentro do que chamamos hoje de hinduísmo. Na verdade, é um conjunto de diversas crenças religiosas desenvolvidas e praticadas pela população que cresceu naquela região da Terra. O hinduísmo, por isso, não tem um fundador ou uma data de origem.

Os escritos sagrados

O hinduísmo não tem um sistema doutrinário unificado nem um credo ou declaração formal de fé. Durante os séculos, os mitos e crenças hindus foram sendo escritos, comentados e “revelados”, formando hoje uma variedade de literaturas consideradas sagradas.

Os escritos mais antigos são os quatro **Vedas**, uma coleção de hinos e orações, escritos durante séculos e completados por volta de 900 aC. Os **Brâmanas** e o **Vedanta** falam sobre ritos, sacrifícios, transmigração da alma (samsara; reencarnação), lei do carma, etc. Muitos outros escritos hindus falam da história de vários deuses e deusas, com relatos fantasiosos e estranhos.

Os deuses

Considera-se que o hinduísmo tenha mais de 33 milhões de deuses. No entanto, alguns hindus se consideram monoteístas. Como explicam isso? Dizem que todos os deuses são, na verdade, manifestações de um deus único chamado de *Brâmane* ou *Brahman*.

Destaca-se uma trindade de deuses – a *Trimurti*: Brama (o criador), Vishnu (o preservador) e Shiva (o destruidor) - cada um com uma ou mais esposas-deusas. Os três seriam partes de *Brâmane* e todos os outros seriam suas diferentes manifestações. As manifestações corporais ou reencarnações dos deuses são chamadas de *avatars*.

Tudo isso não parece uma tentativa espiritual maligna de imitar a Trindade do nosso Deus e justificar a idolatria escandalosa? O nosso Deus é um Ser pessoal, inteligente, santo e triúno. Efésios 4:5,6

No conceito hindu, o deus Brâmane não é um ser pessoal, mas sim um princípio, uma realidade espiritual. Na verdade, ensinam o panteísmo: tudo é deus e deus é tudo; a natureza é parte de deus e ele está na natureza. Enfim, todos buscam tornar-se parte deste ser impessoal, atingindo a divindade.

De vários deuses se originam seitas hinduístas como **Hare-Krishna**. Krishna seria o oitavo *avatar* (reencarnação) de Shiva.

A lei do carma

Esta lei consiste, em essência, na mesma crença da reencarnação, vista na lição passada (O Espiritismo). Releia na apostila e reveja os textos bíblicos.

A crença hindu ainda é mais absurda quando fala da transmigração da alma (espírito). Como aprendemos na lição passada, o carma consiste na lei de causa e efeito, ou seja, de acordo com as obras e conduta nesta vida, a pessoa reencarna em uma outra vida, com mais ou menos benefícios na sua evolução espiritual.

Por sucessivas reencarnações, pode-se atingir o Nirvana (ou *Moksha*) - um estado de libertação do ciclo de reencarnações e de pureza total em sua natureza, levando ao alvo final que é fundir-se ao ser impessoal que é *Brâmane*.

A prática da meditação ou ioga, pode encurtar o período do carma, pois ensina a pessoa a se unir à dimensão espiritual que é o ser divino universal (Brâmane).

Por crerem nestes ciclos de reencarnação e em tantas formas de manifestações dos seus deuses, torna-se normal para os hindus a adoração de animais como vacas (considerada sagrada e representante de manifestações divinas), ratos, elefantes, moscas, etc. Estes seriam reencarnações no processo do carma.

Além disso, um sistema de castas, que diferenciam as pessoas e um fatalismo, são uma aceitação da miséria e da desgraça como fruto da crença na purificação por meio do sofrimento nesta vida, a fim de alcançar libertação em vidas futuras.

Os hindus consideram o rio Ganges como sagrado.

Há várias lendas sobre a origem do rio Ganges, até mesmo que ele surgiu da unha do dedão do pé esquerdo do deus Vishnu. Creem que o rio tem poder de purificar, curar, libertar, etc. Lavar-se neste rio, portanto, pode ajudar a atingir o Nirvana, sendo preciso menos renascimentos.

Em suas festas rituais, muitos bebem e se banham na água do Ganges que é altamente poluída por esgotos e até cadáveres. É comum trazerem os corpos dos seus familiares mortos, queimarem e jogarem as cinzas no rio. Outros, atiram os corpos inteiros e ali eles se decompõem.

“Que o poder do sangue derramado de Jesus se revele a estas pessoas, trazendo o que elas buscam: a verdadeira libertação do pecado, da morte e da impureza, a salvação de sua vida para estarem, para sempre, em relacionamento vivo com a Pessoa do Deus Santo e Eterno!”

Leia Romanos 12:1,2 e I Jo 1:7-9

A Palavra de Deus nos manda apresentar nossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável ao Senhor. Jesus comprou o nosso corpo com o Seu sangue e seremos glorificados. É o sangue que nos purifica de todo o pecado.

Seria o ritual no Rio Ganges uma zombaria do reino das trevas à adoração, ao batismo cristão e ao poder do sangue de Jesus?

O BUDISMO

O budismo é um sistema religioso que surgiu de dentro do hinduísmo na Índia. Buda, no hinduísmo, é considerado um *avatar* ou encarnação do deus Vishnu.

Hoje o Budismo conta com quase 400 milhões de seguidores e está presente principalmente na China, Coreia, Japão, Nepal, Butão, Tibete, Mongólia, Tailândia, etc.

O budismo foi iniciado por Sidarta Gautama (Buda), nascido por volta de 563 aC na região fronteira da Índia e Nepal. Sidarta era adepto do hinduísmo. Seu nascimento e vida estão repletos de lendas e fantasias misturadas com realidade histórica.

Aos 29 anos de idade, em busca de respostas para o problema do sofrimento humano, da doença e da morte, Sidarta abandonou sua família e seus bens, cortou o cabelo, dedicou-se à meditação e tornou-se discípulo de mestres hindus. Ainda assim, no passar dos anos, não conseguiu respostas e nem a paz interior que buscava.

Conta-se então que Sidarta, buscando em seu próprio interior, assentou-se em meditação sob uma figueira e, em perseverante meditação, após várias semanas, atingiu o estado de iluminação interior e livramento do tormento da dor, da morte e dos renascimentos cíclicos.

Encontrando seus primeiros discípulos, Sidarta começou a ensinar sua doutrina e esses passaram a chamá-lo de **Buda** (*iluminado*). Sua pregação percorreu a Índia, arrebanhando os insatisfeitos com o hinduísmo.

De acordo com o que você já aprendeu da Verdade bíblica, qual foi o maior erro de Sidarta Gautama? Você pode se lembrar de algum texto bíblico citado nas lições anteriores?

A doutrina budista (o *dharma*)

Buda não falava nada sobre Deus, pois toda a busca pela salvação (nirvana) está baseada no esforço interior do homem. Não há nenhum deus pessoal.

Alguns ensinamentos do budismo são muito semelhantes aos do hinduísmo. Buda ensinou que o ser humano está preso a um ciclo de renascimentos por causa do *carma*. Por isso precisa atingir a iluminação interior e o *nirvana*. A *iluminação* se dá pela observação das *Quatro Nobres Verdades* e dos *Oito Caminhos*.

As “Quatro Nobres Verdades”:

- Toda a existência humana é sofrimento (nascimento, velhice, enfermidade, morte, tristeza, dor, etc).
- A origem do sofrimento é o desejo. É o desejo pelo prazer, pela existência, apego à felicidade, etc.
- O sofrimento só pode cessar se o desejo que o originou for renunciado e acabar.
- A vitória sobre o desejo e o fim do sofrimento se dá pela prática dos “**Oito Caminhos**”:

Os dois primeiros caminhos: o *entendimento correto* e o *pensamento correto* - Implica em entender e concordar com os ensinamentos de Buda. Cultivar pensamentos de renúncia. Não pensar ou meditar no prazer para não causar a decepção e sofrimento.

Mais três caminhos: a *linguagem correta*, as *ações corretas*, o *modo de vida correto* – Constituem um código de ética do budismo. Não mentir, enganar ou usar linguagem impura. Abster-se de matar, roubar, ter relações sexuais impróprias, etc

E ainda os três caminhos: o *esforço correto*, a *atenção correta* e a *concentração correta* – Abordam a vida contemplativa e o crescimento em vários graus de meditação, para estimular a energia própria, controlar os desejos e atingir a iluminação e libertação da lei do carma.

Compare o ensinamento de Buda sobre a renúncia e a meditação, com o ensinamento bíblico:

Mateus 6:25-34 / I João 2:15-17 / Lucas 9:23-25 / Salmos 119:15,97,105.

De acordo com o que você já aprendeu sobre o discipulado e o plano de Deus, quais são as diferenças?

Sobre a libertação e a paz interior buscada no hinduísmo e no budismo, qual é a solução anunciada pelo evangelho de Jesus? Cite textos bíblicos que você já conhece.

A MAÇONARIA

A maçonaria é uma sociedade secreta, constituída de diversos ritos para iniciação e para ascensão aos diversos graus.

O termo “*maçon*”, em francês, significa “*pedreiro*” e “*maçonnerie*” significa “*construção*”.

Geralmente os maçons dizem que a maçonaria tem suas raízes na construção do primeiro Templo em Jerusalém, sob o reinado de Salomão, com um arquiteto do templo que seria chamado Hiram Abif.

Alguns historiadores identificam sua origem nos antigos ritos e mistérios egípcios. A fundação da Grande Loja da Inglaterra, em 1717, é considerada a origem da maçonaria moderna. O pastor presbiteriano *James Anderson* participou de sua organização e publicou, em 1723, as “Constituições da Maçonaria”.

A influência da maçonaria

A maçonaria fala de sabedoria, força e beleza, como virtudes a desenvolver. Alegam ter o objetivo da busca da verdade, da moral, da solidariedade, do crescimento intelectual e social da humanidade. Teve participações de destaque em muitos eventos da História. Por exemplo: na Revolução Francesa, quando influenciou ideais de liberdade, igualdade e fraternidade. No Brasil, podemos citar a influência da maçonaria na Inconfidência Mineira e na proclamação da Independência e da República. Tiradentes, José Bonifácio, D. Pedro I, Marechal Deodoro da Fonseca e outros foram maçons. Encontramos até a associação da maçonaria com o protestantismo, lutando contra a supremacia do Catolicismo Romano na história brasileira. Há uma grande quantidade de políticos, empresários, altos funcionários do governo, líderes religiosos – inclusive pastores – que são maçons.

Por ser uma instituição promotora de obras e mudanças sociais, por sua característica elitizada e por admitir que seus adeptos permaneçam com seus credos, a maçonaria geralmente não é vista como uma religião. De fato, muitos maçons negam veementemente isso. Porém, basta um pequeno estudo sobre a natureza da maçonaria para se concluir que é um sistema religioso. Eles têm templos (chamados de *Lojas*), batismos, juramentos, confissões de fé, rituais místicos, etc. Além disso, a literatura maçônica confirma isso.

O deus da maçonaria

A maçonaria considera essencial que os iniciantes sejam crentes em algum Ser Superior. O deus da maçonaria é chamado de GADU (**Grande Arquiteto do Universo**). É um deus genérico que pode ser Yahweh para o “cristão”, Alah para os muçulmanos, Braman para o Hindu, etc. Nas reuniões maçônicas e suas orações, não se permite a pronúncia do nome de Jesus, alegando-se que a oração deve ser universal. Em um dos graus de um rito maçônico, dá-se o nome de *Jabulon* ao deus maçom, que é uma junção de sílabas dos nomes Javé, Bul ou Baal e Om ou Osíris. Veja **João 14:13,14**

A salvação e o envolvimento ocultista

A maçonaria nega a expiação feita por Jesus na cruz e O considera como mais um fundador de uma religião. Em seus principais ritos, tem geralmente 33 Graus, através dos quais, dizem que o adepto crescerá em virtudes e aperfeiçoará a si mesmo no aspecto espiritual, intelectual e moral.

Os que não são maçons são chamados de profanos. Para iniciar no primeiro Grau e para subi-los, o maçom tem que se submeter a juramentos, rituais místicos, confissões, pactos, etc. O iniciante, por exemplo, passa por uma cerimônia em que declara jamais revelar os mistérios que lhe forem explicados e confessa ter vindo das trevas para a luz da maçonaria. Veja **João 1:8 e 8:12 / 3:16-18 / Colossenses 1:13 a 20**

A Bíblia na maçonaria

Nas Lojas Maçônicas (Templos), usa-se a presença da Bíblia como um *símbolo da vontade de Deus* (GADU), cita-se trechos mas nega-se a sua inspiração e autoridade como Palavra de Deus.

O emblema da maçonaria usa o *Volume da Ciência Sagrada*, o *Esquadro* e o *Copasso*. O Volume da Ciência Sagrada pode tanto ser a Bíblia, como também em outras culturas, o Alcorão, os Vedas, etc.

A Bíblia é apenas mais um dos muitos símbolos como o esquadro, o copasso, o martelo, o prumo, a espada, o olho no delta luminoso, o pentagrama, a letra G, etc. Veja **II Timóteo 3:16,17 / João 12:48**

Já diante dessas resumidas informações sobre a maçonaria, você considera possível um cristão genuíno ser maçom? Leia **II Coríntios 6:14 a 18** / **I Coríntios 10:21** / **Provérbios 6:12 a 14**

Na próxima semana iniciaremos a matéria “Batalha Espiritual”. Uma vez que conhecemos mais sobre a história da Igreja e várias heresias, vamos aprender sobre “guerra espiritual”, a fim de nos apossarmos da Verdade do Evangelho para a vida da igreja e para muitos outros que ainda não entraram no Reino de Deus.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4 – Matéria Seitas e Heresias

LIÇÃO 11 – Hinduísmo, Budismo e Maçonaria



MEDITANDO

Quais são as principais necessidades buscadas pelos adeptos do hinduísmo e do budismo? Eu tenho estas necessidades supridas? Como eu comunicaria isso a eles?



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Ore pelos povos que estão enganados, buscando salvação no hinduísmo, budismo e outras religiões orientais. Ore para que o engano da maçonaria e o ocultismo se desfaçam na vida de tantas pessoas que estão seduzidas pelo status, pela falsa sabedoria e pelo desejo do oculto. Ore por arrependimento na vida dos líderes evangélicos e católicos que estão nas Lojas Maçônicas.

Bibliografia de Pesquisa da Matéria Seitas e Heresias:

- Bíblia Sagrada
- Dicionário Strongs
- Dicionário Houaiss
- ELWELL, Walter A. (Editor) *“Enciclopédia Histórico-Teológica da Igreja Cristã”*. Edições Vida Nova. São Paulo/SP, 1990.
- OLIVEIRA, RAIMUNDO F. *“Seitas e Heresias - Um Sinal dos Tempos”*. CPAD. Rio de Janeiro/RJ, 1987
- *“Conciso Dicionário Bíblico”*. Imprensa Bíblica Brasileira. RJ, 1986.
- PONTES FILHO, JOSÉ. *“Jesus e as Religiões”*. Missão e Editora JUEP. Londrina/PR, 2000.
- ICP (Instituto Cristão de Pesquisas). Compilação e edição de apostilas diversas. www.icp.com.br
- Centro Apologético Cristão de Pesquisas. www.cacp.org.br
- Revista *Defesa da Fé*. Números 2,6,9,10,19. ICP (Instituto Cristão de Pesquisas). 1996/98/99/2000
- Centro Cultural Beneficente Árabe Islâmico: <http://www.islam.com.br>
- CEDI - Centro de Estudos e Divulgação do Islã: <http://www.islam.org.br/>
- Sociedade Beneficente Muçulmana de Criciúma.
- Budismo Simples. <http://www.budismosimples.kit.net/>
- Wikipédia – A Enciclopédia Livre. <http://pt.wikipedia.org>
- Teologia Sistemática – A.B. Langston
- “Religiões Seitas e Heresias” J. Cabral

Módulo 04

MATÉRIA 3: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 12 – Por que existe a Guerra Espiritual?



LEITURA BÍBLICA

Eféios 6:11 e 12 / II Coríntios 2:11

VERDADE CENTRAL

Há uma batalha espiritual real nas regiões celestiais e dentro de nós. Precisamos saber o que a Bíblia nos ensina sobre ela, a fim de obtermos vitória sobre o império das trevas.

OBJETIVO DA LIÇÃO

O objetivo desta lição é despertar os discípulos para buscarem de Deus as estratégias que os levarão a vencer os inimigos espirituais e expandir o Reino de Cristo na terra.

Na realidade do mundo espiritual e da nossa vida terrena existe uma batalha, uma guerra espiritual. Até mesmo aqueles que não sabem ou não acreditam nisto, estão debaixo de uma contínua luta que é travada nos ares.

Esta batalha não é de Deus contra o inimigo ou vice-versa, tentando ver quem vencerá.

Na verdade o império das trevas trabalha arduamente tentando anular a conquista de Cristo Jesus e o seu Reino eterno de Luz. Esta guerra envolve também os cristãos capacitados, maduros, trabalhando para desbancar o império das trevas e estabelecer o Reino de Cristo nas vidas, famílias, circunstâncias, cidades, mediante a verdade absoluta e irreversível da vitória plena de Jesus Cristo na cruz do Calvário.

1. Mas porque, mesmo tendo Cristo Jesus vencido na cruz do Calvário, precisamos guerrear?

Deus entregou ao homem o domínio da terra. **Gênesis 1:28 / Salmos 115:16**

Deus capacitou Seus filhos para vencerem a Satanás. **Apocalipse 12:11 / Salmos 144:1**

A glória e o poder de Deus se manifestam através de nós. **I João 4:4**

O Senhor promete uma coroa aos que vencerem. **Apocalipse 2:7**

Tudo o que acontece na terra é sombra de algo espiritual, tudo. Efésios 6:12

O inimigo virá para tentar desfazer a obra de Cristo em nós ou pelo menos atrapalhar. I Pedro 5: 8 e 9

2. Precisamos guerrear porque assim estabeleceremos os fundamentos e conquistas de Cristo em nossa dimensão terrena.

Deus não quer apenas fazer milagres para nós nesta terra. Ele quer nos capacitar para vencermos ao inimigo e reinarmos com Ele por toda a eternidade. **I Coríntios 15:24 a 26 / Apocalipse 7:14**

Há uma guerra UNIVERSAL: Satanás será esmagado debaixo dos nossos pés.

Há uma guerra CIRCUNSTANCIAL: O inimigo se levanta para tentar impedir a obra da Igreja. **Atos 18:9 e 10**

Há uma guerra PESSOAL: O inimigo nos cerca ao redor, querendo armar uma cilada. **Eféios 6:11 e 16**

Há uma guerra INTERIOR: Guerra contra a carne, o pecado, o mundo e o diabo. **Gálatas 5:24 / Gálatas 5:17**

Romanos 8:1 a 14 /

PRECISAMOS VENCER DIARIAMENTE A CARNE, O PECADO, O DIABO E O MUNDO.

Leia em voz bem alta, proclamando este decreto eterno do nosso Senhor Jesus Cristo.

Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor. Digo, porém: Andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne. Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis. Portanto, nós também, pois estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta, fitando os olhos em Jesus, autor e consumador da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus. Considerai, pois aquele que suportou tal contradição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em vossas almas. Ainda não resististes até o sangue, combatendo contra o pecado. Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão-se cumprindo entre os vossos irmãos no mundo. Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vêm do Pai, mas sim do mundo. Em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem. Ao que vencer, e ao que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações. O que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. A este que vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, donde jamais sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, da parte do meu Deus, e também o meu novo nome. Ao que vencer, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono, e herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. Não temas o que hás de padecer. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida!

1Co 15:57/1Co 15:58/Heb 12:1/Heb 12:2/Heb 12:3/Heb 12:4/Gal 5:16/Gal 5:17/1Pe 5:9 /1Pe 5:8/1Jo 5:4/1Jo 5:5/1Jo 2:16/Rom 8:37/Rom 8:38/Rom 8:39/Rom 12:21/Apoc 2:26/ Apoc 3:5/ Apoc 3:12/ Apoc 3:21/ Apoc 21:7/ Apoc 2:10.

As conquistas terrenas, a materialização das promessas de Deus, também demandam uma guerra contra inimigos, “gigantes”, que se estabelecem na “terra prometida” com o intento de nos perturbar e nos impedir de glorificar a Deus.

Na história do povo hebreu no deserto, vemos o modelo de Deus para nossa história nesta terra. Deus prometeu uma terra, uma conquista a cada um de nós, porém precisamos “espiar a terra”.
Números 13:1, 2 e 3 / Números 13:17 a 20

Este trabalho de “espiar”, conhecer, prospectar a terra, é nossa caminhada de fé. Demanda tempo.
Números 13:25

Sempre descobriremos que teremos desafios que nos parecem impossíveis. Sempre.
Números 13:28 e 33

Isto é o suficiente para levar muitos a uma vida de desânimo e murmuração.

Já começou a “guerra”. Uma guerra contra os inimigos que estão na mente e na própria boca. Se não os vencermos, perderemos toda a batalha.

Números 14:1 a 4

Sempre estaremos em alguma “guerra”. Esta batalha sempre é espiritual. Guerrearemos contra os inimigos dentro de nós, como o desânimo, a contenda, a murmuração, a incredulidade, ou guerrearemos contra os “gigantes” que se apropriaram indevidamente do que Deus já nos deu, na cruz do Calvário, para vencer!

Porém, se decidimos lutar contra os inimigos, entrar na terra e possuí-la, teremos a segurança de que o Senhor nos dará vitória.

Números 14: 20 a 24

Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. Romanos 8:37

A AUTORIDADE DA IGREJA

Deus tem um propósito ao nos deixar uma batalha espiritual para ser vencida. Ele nos capacitou de autoridade para vencer o maligno, desfazendo as obras do império das trevas, conquistando vidas para Seu Reino eterno.

O que for necessário executar executaremos, a fim de que o governo de Jesus Cristo, Seu Reino, chegue a uma vida, uma família e uma determinada circunstância. **Mateus 10:11 / Mateus 28:18 a 20**

Se nos foi dado AUTORIDADE é porque existe um CONFRONTO. Se não houvesse a necessidade de algum confronto, não haveria necessidade de nenhuma autoridade. A autoridade de Jesus em nós, como Seu Corpo vivo nesta terra, é para que alguém se submeta a ela. Satanás, nosso arquiinimigo, irá submeter-se a ela. O maior poder para isto está no nome de Jesus, na cruz do Calvário.

Nunca creia, de forma cômoda e leviana, que as coisas acontecerão como “mágica”. O Senhor nos conclama: “Sê forte e corajoso, estou contigo...” Lute, batalhe, em nome do Senhor. Faça como Davi diante de Golias.

A AUTORIDADE DO CRISTÃO

Marcos 3:14 e 15

Os discípulos que Jesus convocou foram dotados de autoridade. Assim é conosco hoje. Se somos discípulos de Jesus, temos Sua autoridade.

Na família – Sempre haverá alguma batalha espiritual na família. Nunca creia que sua luta é contra as pessoas.

No trabalho – O inimigo vem para “matar, roubar e destruir”. Ele nunca estará “amigo” de ninguém.

No ministério – Os demônios se oporão a toda iniciativa de um discípulo para a expansão do Reino. Porém, o Senhor Jesus trará vitória em todas as vezes.

UM MODELO EM DAVI.

Davi sabia desta guerra e se posicionava corretamente:

Salmos 27:3 “Ainda que um exército se acampe contra mim, o meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, conservarei a minha confiança.”

Salmos 144:1 “Bendito seja o Senhor, minha rocha, que adestra as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra;”

Salmos 140:7 “Ó Senhor, meu Senhor, meu forte libertador, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.”

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 12 – Porque existe a Guerra Espiritual?



MEDITANDO

O quanto eu já havia estudado sobre a guerra espiritual que está dentro de mim, ao redor e acima? Será que o fato de ignorarmos a guerra nos livra dela?

O quanto o maligno pode estar aproveitando-se, nestes anos todos, da minha inércia ou ignorância? O que devo fazer agora que comecei a compreender esta verdade?



TAREFA DA SEMANA

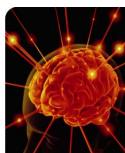
Leia o capítulo 6 de Efésios, medite e faça um esboço com as principais lições que você está aprendendo.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Tenha um tempo de qualidade diante do Senhor, pedindo a Ele que revele quais áreas da sua vida e sua família precisam ser vistas sob a ótica da batalha espiritual.

Quais são as coisas que acontecem, gerando batalhas físicas, intrigas, atritos, pelejas pessoais, fracassos, e que podem ser vencidas no mundo espiritual.



PARA MEMORIZAR

Ao que vencer, eu lhe concederei que se assente comigo no meu trono.

Apocalipse 3:21



MATERIAL COMPLEMENTAR

Não deixe de ouvir nestes dias. À sua disposição no site ou peça na secretaria.

Mensagens dos cultos

CD 003 - Errais Por Não Conhecer as Escrituras Nem o Poder De Deus.

CD 019 - Tirei da Terra os Nomes Dos Ídolos

CD 021 - Esforça-te e Tenha Bom Ânimo

CD 055 - Deus Adestra as Minhas Mãos Para Uma Batalha!

CD 042 - Fundamentos para Batalha Espiritual

Módulo 04

MATÉRIA 3: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 13 – O Exército das Trevas.



LEITURA BÍBLICA

Efésios 6:12 / II Coríntios 2:10 e 11

VERDADE CENTRAL

O império das trevas é real. A Bíblia trata sobre isto e ensina a nos prepararmos para enfrentá-lo e vencê-lo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Vamos conhecer um pouco mais sobre o exército das trevas, desmistificar seus elementos, termos e ações, para sermos valentes ao enfrentar todos os seus ardis, glorificando a Jesus Cristo em tudo.

Nada caracteriza mais o império das trevas no nosso dia do que o irreal.

O diabo é o pai da mentira, o engano é sua única linguagem e universo. Na verdade e na luz ele se desfaz, perde todo o seu poder, derrete-se como o frio no calor, esvai-se como a sombra diante da luz.

Desta forma, compreendemos que o "exército das trevas" se refere à artimanha maligna do engano.

Porém, as trevas, como império, são regidas por seres espirituais reais.

SATANÁS, LÚCIFER

Exequiel 28:12 a 19 / Isaías 14:11 a 16 / Lucas 10:18

LUCIFER - Dicionário Strong's #H1966 - הִלֵּל / hēylēl / Estrela da manhã, estrela brilhante, lucifer.

Apesar de Satanás se apresentar como "lucifer" para muitos, ele não é mais um "anjo de luz". Deus o criou cheio deste brilho, como "chefe da adoração" nos céus, porém o desejo de ser igual a Deus lhe trouxe a existência do mal, incorporado por toda a eternidade em sua pessoa angelical. Agora, condenado, não mais pode ser chamado de Lúcifer, mas de diabo, Satanás é o seu nome, o grande acusador.

É Jesus a brilhante estrela da manhã, o sol da justiça, a luz do mundo: **Apocalipse 22:16 / II Pedro 1:19 / João 1:9 / Malaquias 4:2 / Lucas 1:78**

OS DEMÔNIOS

Mateus 25:41

O diabo tem seus demônios, seus seguidores. Eles são anjos que decidiram seguir a Satanás em sua rebelião celestial. **II Pedro 2:4 / Judas 1:6 / Apocalipse 12:4**

Efésios 6:12

PRINCIPADOS - Dicionário Grego Strong's #G746 - ἀρχή - archē/chefe legislador

POTESTADES - Dicionário Grego Strong's #G1849 - εξουσία - exousia/magistrado capaz

PRÍNCIPES ou PODERES - Strong's #G2888 - κοσμοκράτωρ - kosmokratōr/ cosmo governadores

FORÇAS - Dicionário Grego Strong's #G4189 - πονηρία - ponēria/ malícia, iniquidade

DEMÔNIOS - Dicionário Grego Strong's #G1140 - δαιμόνιον - daimonion/espírito sobrenatural do mal

DIABO - Dicionário Grego Strong's #G1228 - διάβολος - diabolos/ satanás, falso acusador, caluniador

SATANÁS - Dicionário Grego Strong's #G4567 - Σατανᾶς - Satanas/Satanás, acusador, satan

JESUS CRISTO, NOSSO PADRÃO, MESTRE, MODELO!

Se Jesus Cristo expulsou demônios e nos deu poder para tal, certamente esta ação pertence a nós como Igreja, Corpo de Cristo e discípulos Dele.

Não tenha dúvida de que para executarmos esta tarefa, precisamos de conhecimento, sabedoria, autoridade e poder.

Quando expulsamos a Satanás, fazemos no poder do Espírito Santo, para que o Seu Reino se estabeleça.

Veja que há uma estratégia e um propósito. **Mateus 12:26 a 29**

JESUS DESVENDA SEGREDOS ESPIRITUAIS DAS TREVAS

EXEMPLO 1

Mateus 12:43 a 45

O Texto abaixo é uma versão amplificada, adaptada, com as palavras do original, transferidas para o nosso contexto de comunicação hoje.

Saindo um "Pneuma" (sopro, espírito) do ser humano, anda por lugares sem água (sem a Palavra viva de Deus), buscando descanso, recreação(alívio), mas não encontra. (Verdadeiro alívio, descanso, recreação, só se encontra na Palavra. A água é símbolo da Palavra de Deus - Efésios 5:26).

Então este espírito imundo declara com sua voz (seus dardos inflamados na mente do homem); voltarei.

Encontrando a casa (Oikós, família, habitat, ambiente, o ser humano) vazia, adornada, varrida, preparada para férias, desocupada, sem propósito, sem governo, sem futuro, leva outros sete espíritos mais imundos que ele mesmo. Este é um problema geracional.

Lucas 10:19 e 20

- Mantenha a casa sob o Governo de Cristo, da Palavra.
- Saiba identificar os espíritos que foram embora, para nunca permitir que voltem.
- Nunca trabalhe baseado no medo ou na força para vencer o mal, mas na graça do Senhor, na comunhão plena com o Espírito e no enchimento da Sua Palavra.
- Creia na autoridade que há no nome de Jesus, na Sua presença em nós.

EXEMPLO 2

I Pedro 5: 8 a 10

O Texto abaixo é uma versão amplificada, adaptada, com as palavras do original, transferidas para o nosso contexto de comunicação hoje.

Seja "nepho", discreto, não embreagado com o vinho deste século, sóbrio, manso, prudente, sábio, conhecedor, moderado. O "diabolos", o acusador, Satanás, caminha ao largo, fazendo um som como se fosse leão, tentando beber, engolir, saborear, tragar. Vocês o resistirão pela fé, se lembrando que muitos outros santos já passaram por esta mesma estratégia e venceram. O próprio Deus, depois de algumas experiências difíceis e desafiadoras, vos aperfeiçoará. Tudo isto acontecerá só para o crescimento de vocês. O Senhor assim os confirmará, os fortalecerá.

EXEMPLO 3

Gênesis 3:1

A SERPENTE - Dicionário Hebraico Strong's #H5175 - נָחַשׁ nâchâsh/ um assobio mágico, encantamento, cobra.

O diabo vem sempre como uma cobra sorradeira, enganando, com um assobio mágico encantador, tentando nos trapacear com sugestões, facilidades, subornos, propinas.

O "antídoto" está na Palavra:

"Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus"

"Satanás, está escrito!"

Mateus 4

EXEMPLO 4

II Coríntios 11:13 e 14 - O ANJO DE LUZ

No grego são as palavras "aggelos phos" - Mensageiro que se manifesta brilhante, como raio, cheio de luminosidade.

Podemos ver o império das trevas como nos filmes macabros; demônios terríveis, facilmente identificados e rejeitados. Porém o exército das trevas trabalha como Jesus nos ensinou: como "anjo de luz", como "sopro" ou espírito que vem "passear na casa adornada", como "serpente com assobio enganoso" como "acusador".

Lembre-se das nossas armas: **II Coríntios 10:3 a 6**

O LIVRAMENTO DAS TREVAS VEM DO SENHOR

Colossenses 1:12 e 13 / Salmos 107: 13 a 15 / Romanos 13:11 a 14

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 13 – O Exército das Trevas.



MEDITANDO

Você tem conhecimento do seu inimigo número 1?

Como você se defende dele? Como você cuida da sua família diante de um inimigo que desconhece por completo?



TAREFA DA SEMANA

Releia o capítulo 6 de Efésios.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Novamente tenha um tempo de qualidade diante do Senhor, pedindo a Ele que revele quais áreas da sua vida e sua família precisam ser vistas sob a ótica da batalha espiritual.

Onde estes inimigos reais estão atuando ou podem cirandar contra sua vida e família?



PARA MEMORIZAR

Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum.

Lucas 10:19

Módulo 04

MATÉRIA 3: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 14 – Fortalezas e Bases Legais.



LEITURA BÍBLICA

A noite é passada e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.

Romanos 13:12

Leia também: **II Coríntios 10:3, 4 e 5**

VERDADE CENTRAL

Existem estratégias ocultas do maligno que podem ser mais letais que uma manifestação demoníaca visível. Precisamos conhecer estas fortalezas e bases legais do diabo para vencê-las.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Identificar o que a Bíblia nos ensina sobre as estratégias do maligno, pois somente a Palavra pode nos dar base sólida de conhecimento e prática para as vitórias contra o império das trevas.

FORTALEZA

Uma fortaleza, segundo os dicionários, é um lugar que serve de prisão, uma cidadela. Trata-se de um termo militar indicando um espaço edificado e fortificado para defesa de interesses de alguém.

O dicionário **Houaiss** diz ainda: “casa escondida e bem defendida utilizada para atividades ilegais.

BASES LEGAIS

Uma base militar, ou uma base legal de alguma nação ou poder, é o local de consolidação de conquista, onde se guardam armas, munições e se mantém escritórios estratégicos e de administração.

O maligno trabalha assim. Ele estabelece Fortalezas e Bases Legais para desenvolver seu trabalho de destruição, roubo e morte, e para avançar na conquista de territórios usurpados.

Isto acontece na mente e na alma das pessoas.

O apóstolo Paulo está instruindo aos crentes na Igreja em Éfeso, quando diz que é possível dar lugar ao diabo. **Efésios 4:27**

Dar lugar ao maligno é permitir que ele estabeleça bases, pontos sólidos para suas conquistas.

No Velho Testamento a presença do Espírito de Deus estava associada a lugares, objetos, etc.

Êxodo 25:8,9,22 / 40:1-38

Satanás é imitador. Por isso, muitos espíritos hoje, se associam a objetos, festas, músicas, tradições, e têm nesses, uma base legal. Onde estiverem esses objetos, ou onde forem cultivados esses hábitos, para ali correrão aqueles espíritos. É uma legalidade dada a eles.

A ALMA E A MENTE

A alma humana é o centro das emoções, vontade e decisões. Não haveria melhor lugar para um inimigo estabelecer bases e fortalezas, a fim de avançar em conquistas e estabelecer “quartéis” frutíferos.

A mente, por sua vez, é o centro de processamento de todas as informações das emoções, da vontade e decisão. Os paradigmas, os conceitos, os assuntos aprendidos da forma que foi aprendida, as marcas e

registros da memória com os fatos visuais, auditivos, sensoriais, vão estabelecendo verdadeiras fortalezas onde os comandos das trevas são acionados com facilidade para tomada de atitudes.

Uma verdade que não foi aprendida, um princípio que não foi implantado, deixa espaço livre para que o inimigo semeie suas doutrinas que se estabelecem como fortalezas. A cosmo visão de alguém que não tem o Senhor Jesus como Deus é sempre alinhada com os intentos das trevas e funcionam como bases legais para toda atividade das trevas.

A MENTE E O CORPO

Enquanto a mente se mistura com a alma nas operações das emoções, vontades e decisões, o corpo se integra com a mente na materialização de elementos e circunstâncias que se estabelecem como “bases legais” para o maligno operar livremente.

Enquanto as fortalezas são agentes escondidos na mente, as bases legais podem ser objetos, símbolos, circunstâncias reais.

Josué 7 - Neste texto bíblico vemos claramente que os objetos que foram retidos em desobediência, se tornaram legalidade de maldição para todo o povo.

Desta forma o maligno atua consagrando objetos e entregando-os às pessoas, como ícones, bandeiras, referenciais das suas obras ou intentos. **Deuteronômio 32:16 e 16 / I Coríntios 10:18 e 20 /**

Os **AMULETOS** são exemplos simples de como o maligno se utiliza de objetos para proclamar um governo, domínio ou ação sobre vidas e lugares. **Ezequiel 13:18**

Os **PRESENTES CONSAGRADOS** são outra forma do inimigo plantar suas estratégias. Por este motivo o Senhor nos ensina a consagrar todas as coisas. **I Timóteo 4:5**

A consagração de coisas de valor, objetos pessoais, é uma verdade espiritual bíblica: **I Crônicas 29:3,4 e 5**

Os lugares também se tornam “bases legais” de demônios: **I Reis 13:32,33 e 34 / Levítico 18:24 e 25**

Deus orienta seu povo a destruir os lugares consagrados; estas bases legais dos demônios: **Deut 12:1 a 3**

Os cristais, pirâmides, colares de guias, fitinhas do Bonfim, anéis de consagração, bandeirolas do congado, adesivos de santos, todo tipo de objeto de superstição para afugentar espíritos, figas, cruzes, chaves, elefantes, trevos, “trezes”, ferraduras, quartos de lua, patas e cornos de animais, budas, olhos, serpentes... Todos são exemplos práticos dos elementos físicos que o maligno toma para proclamar no mundo espiritual a sua ingerência sobre uma pessoa, família, circunstância ou nação. **Deuteronômio 12:29 a 32**

Disse mais o Senhor a Moisés: Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis santos, porque eu, o Senhor vosso Deus, sou santo. Levíticos 19:1 e 2

Piercings e Tatuagens – Formas de modificação do corpo. **Levíticos 19:27 e 28**

As marcas, os brincos pendurados por furos no corpo e até o corte do cabelo declaravam publicamente a quem pertenciam aquelas pessoas ou animais.

As roupas da moda, tantas vezes promovidas pelas novelas e filmes, atores, atrizes e produtores promíscuos, servos do maligno, roubam a glória da beleza da santidade do nosso Deus. O objetivo do diabo é de afrontar o Senhor deturpando a imagem dos seres humanos, transmitindo as mensagem de destruição maligna.

As imagens – Salmos 135:15 a 18 / Jeremias 50:38 / Oséias 13:2,3

AS FORTALEZAS DA MENTE

O apóstolo Paulo nos ensina que a vontade do Senhor, que é boa, perfeita e agradável, só pode ser experimentada quando mudamos nossa mente. **Romanos 12:1 e 2 / Isaías 26:3**

A mente é nossa “interface” entre o mundo físico e o mundo espiritual.

Se na nossa mente estiver estabelecida a Palavra de Deus, então nossa comunhão com a Luz será real e crescente. **Colossenses 3:16**

Porém, se nesta nossa “interface” houver os costumes, filosofias e paradigmas das trevas, os conceitos mundanos, então o império das trevas terá livre acesso e domínio.

ALGUNS EXEMPLOS DE FORTALEZAS DA MENTE E DA ALMA

Rejeição/medo/gritos/complexos/traumas/consequências do pecado/palavras de maldição/erros/falta de ensino/vergonha/timidez/ensinamentos errados/vícios/valores trocados/soberba/individualismo/raiva/ódio falta de perdão/...

As fortalezas são pensamentos que se estabeleceram, fruto de alguma experiência que não veio de Deus, e que gera um completo temor ou uma segurança falsa.

Somente a Palavra de Deus pode destruir fortalezas da mente.

Somente o amor do Senhor, em meio à vida do Corpo de Cristo, pode apagar as marcas ou fortalezas da alma.

Muitas vezes, nossa guerra espiritual não será travada com palavras de ordem a demônios, mas com ensino, longanimidade, amor, carinho e parceria até a vitória.

DISCIPULADO

Somente o discipulado bíblico, genuíno, que forma em nós o caráter de Cristo, transforma nossa mente, cura nossa alma e nos liberta das fortalezas, dos grilhões das trevas. **João 8:32**

JEJUM E ORAÇÃO

O jejum é uma estratégia bíblica espiritual para que nossa carne seja subjugada, fazendo com que nosso espírito esteja mais sensível ao Espírito Santo. Desta forma, poderemos receber Sua Palavra transformadora, curadora, transformadora. **Mateus 17:21**

MUDANÇA DE HÁBITOS E VALORES TERRENOS E MUNDANOS

Quando decidimos mudar de vida, crendo no Evangelho do Senhor Jesus Cristo, tomamos uma atitude de fé, que traz o poder do Evangelho da Verdade, que liberta, que transforma. **Romanos 12:1, 2**

O PRINCÍPIO DA VITÓRIA

Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho perverso, e guia-me pelo caminho eterno.

Salmos 139:23 e 24

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 14 – Fortalezas e Bases Legais.



MEDITANDO

Você tem conhecimento do seu inimigo número 1?

Como você se defende dele? Como você cuida da sua família diante de um inimigo que desconhece por completo?



TAREFA DA SEMANA

Releia o capítulo 6 de Efésios.

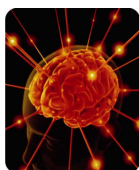
Reveja o estudo da *Lição 7 - Módulo 3*, quando aprendemos sobre a legalidade de nossa libertação, sobre as fortalezas e bases legais malignas e sobre as influências malignas contra a igreja.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Novamente tenha um tempo de qualidade diante do Senhor, pedindo a Ele que revele quais áreas da sua vida e sua família precisam ser vistas sob a ótica da batalha espiritual.

Onde estes inimigos reais estão atuando ou podem cirandar contra sua vida e família?



PARA MEMORIZAR

Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum.

Lucas 10:19



MATERIAL COMPLEMENTAR

Lição 7 do Módulo 3 / Influências demoníacas em Cristãos.

Mensagens do Cultos - CD 042 - *Fundamentos para Batalha Espiritual*

Mensagens do Cultos - CD 050 - *Reparando Brechas na Vida – Neemias 2*

Módulo 04

MATÉRIA 3: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 15 – Armas de Guerra Parte 1.



LEITURA BÍBLICA

Romanos 13:12 / II Coríntios 6:7 / II Coríntios 10:4

VERDADE CENTRAL

A Bíblia nos mostra que realmente existe uma guerra espiritual e, em plena coerência, ensina-nos sobre as armas que disponibiliza para que todos os Santos vençam o maligno.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Descobrir, pela Palavra, como colocar em prática as armas espirituais, transformando esta atitude de fé em um hábito na vida do cristão.

EFÉSIOS 6

10 Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu **poder**.

11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as **ciladas do Diabo**;

12 pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas **regiões celestes**.

13 Portanto **tomai toda** a armadura de Deus, para que possais **resistir** no dia mau e, havendo feito tudo, **permanecer firmes**.

14 Estai, pois, firmes, tendo **cingidos os vossos lombos** com a verdade, e vestida a **couraça** da justiça,

15 e **calçando os pés** com a preparação do evangelho da paz,

16 tomando, **sobretudo**, o escudo da fé, com o qual podereis **apagar** todos **os dardos** inflamados do Maligno.

17 Tomai também o **capacete da salvação**, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 com toda a oração e súplica **orando** em todo tempo **no Espírito** e, para o mesmo fim, **vigiando** com toda a perseverança e súplica, por todos os santos,

19 e por mim, para que me seja dada a palavra, no abrir da minha boca, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho,

20 pelo qual sou embaixador em cadeias, para que nele eu tenha coragem para falar como devo falar.

FINALMENTE

Um lastro inegociável para vitórias no mundo espiritual, um recurso protetor poderoso, é nosso caráter na vida diária. O texto que antecede a palavra “finalmente” do verso 10 nos fala sobre como devemos viver em comunhão com as pessoas à volta.

FORTALECEI-VOS

Fortalecer é um imperativo, uma ação que parte de nossa decisão pessoal em fé.

PODER

Muitas vezes na Bíblia, a palavra poder significa “domínio”, “governo”.

Portanto, nós nos fortalecemos na força, no domínio, no governo da Sua “Habilidade e força” em nós.

CILADAS DO DIABO

O inimigo realmente arma “ciladas”, armadilhas para nos prender. Ao sabermos disto, precisamos estar atentos em tudo, não brincar, não dar brechas ao maligno, nos vestindo a cada dia da armadura de Deus.

Veja que a batalha não começa com uma afronta ao diabo, mas com um cuidado pessoal.

NAS REGIÕES CELESTES

Nossa inclinação imediata é para acharmos que as coisas são físicas. Sempre achamos que as pessoas fizeram algo contra nós, que as coisas estão “contra nós”. Dificilmente encheremos que o que acontece conosco é sombra das coisas espirituais. Desta forma nunca venceremos o maligno.

Porém, quando começamos a exercer a visão espiritual bíblica, o Senhor nos dá discernimento dos espíritos que estão agindo por detrás de uma briga, de uma dívida, de uma depressão, de uma irritação...

Se crermos realmente que a luta é espiritual, nas regiões celestes, e não física, então estaremos mais preparados para vencer a batalha.

Este conhecimento prático é uma arma contra o inimigo e a favor da nossa defesa.

TOMAI TODA

Não queira ser crente só no Domingo!

Se vamos seguir a Cristo, então que seja por completo.

Uma gota, simples gota de veneno, em meio a 100 litros de água, já é fatal.

Não adianta queremos viver algumas coisas de Deus e andarmos dando brechas para o maligno em outras, por mais que pareçam pequeninas. Tomai toda...!

RESISTIR

A palavra do Senhor nos mostra que recebemos poder para resistir ao maligno. O dia mal é uma realidade na vida de todos nós.

O Senhor não está prevendo que vamos ter dias maus, mas que o dia mal virá e nós o venceremos resistindo.

Porém, o Senhor nos diz que para resistirmos precisamos nos submeter ao Governo, ao Poder de Deus.

Tiago 4:7 - Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós.

PERMANECER

A perseverança por si só, na presença de Deus, em Seus princípios, mandamentos e promessas, é uma estratégia de vitória. Muitas pessoas até sabem da armadura de Deus, mas nunca perseveram.

Identifique na sua vida, manias de comodismo, fraqueza, desistência...

FIRMES

A palavra “firme” no original grego é “histemis / ἵστημι, que significa: se levantar, se apresentar, se estabelecer na posição, no lugar, no propósito, no assentamento, na doutrina, na palavra liberada, na fé!

CINGIDO VOSSOS LOMBOS

O Lombo é a parte lateral entre a costela e a pélvis. Se estiver descoberto, a nudez é completa. Se os lombos não estiverem cobertos, as partes reprodutivas do homem e da mulher estarão expostas à vergonha.

O Senhor nos diz que esta parte da nossa vida precisa estar coberta com a Verdade, com o que é verdadeiro, real, com Jesus, com a Palavra de Deus, com Seus Princípios. Assim haverá reprodução de vida plena!

A COURAÇA

Esta é uma peça, geralmente de bronze, que cobre o tórax do guerreiro.

O nosso coração precisa estar protegido com a santidade, que produz a justiça de Deus.

CALÇANDO OS PÉS

Calça-se os pés para proteção na caminhada. Muitas vezes o calçado também atuará para facilitar os passos.

Assim o Senhor nos diz que nossa caminhada será protegida e facilitada, à medida em que nosso coração estiver protegido, preparado, com a santidade e justiça de Deus, isto é, em paz.

O coração em paz faz com que o guerreiro tenha sabedoria para dar seus passos.

Sabedoria para avançar é ambiente de paz.

Isto não é apenas uma “palavra inspirativa”. É uma estratégia de guerra espiritual.

Não se luta a batalha espiritual sem paz.

SOBRETUDO

O Senhor nos apresenta um conjunto de medidas, que somos nós mesmos que providenciamos, que antecipam o confronto com o maligno e que precisam estar debaixo de uma outra ação: o **escudo da fé**. Ninguém pode exercer fé sem conhecimento das Escrituras, dos Decretos eternos de Deus.

A confiança, o exercício da fé, é fruto do conhecimento da Palavra.

Além de prepararmos cada uma daquelas peças da armadura, SOBRETUDO precisamos colocar o conhecimento firme das Escrituras.

Este conhecimento não é apenas estudo sistemático, acadêmico. Este conhecimento é a vida prática.

APAGAR OS DARDOS

O Senhor nos mostra mais uma vez que a ação maligna é irreal. São dardos, setas enviadas de longe, na mente, com um conteúdo de mentira, engano.

Estas mentiras que se estabelecem na mente, tentando criar um lastro físico real, podem ser anuladas, apagadas, desligadas, eliminadas, destruídas, desmanteladas... Pela proclamação da Palavra da fé, a Verdade que cremos, os decretos do Senhor, Suas promessas.

Antes de um confronto com demônios, antes de remédios, de terapias ou de qualquer outra alternativa humana, na força do braço, contra carne e sangue, precisamos providenciar a armadura de Deus.

Assim é a guerra espiritual.

Não estamos dizendo que nunca haverá um confronto cara a cara com o maligno. As aflições desta vida muitas vezes, são batalhas reais contra demônios. Porém, nosso preparo e o revestimento com a armadura de Deus nos antecipam e garantem a vitória.

CAPACETE DA SALVAÇÃO

Salvação é σωτήριον / sôtêrion no grego. Significa: defesa, resgate, segurança, libertação, saúde.

Esta providência de Deus, através de Jesus Cristo, consumada na cruz do Calvário, cobre nossa mente, nosso cérebro, o centro do comando do corpo.

Como alguém pode conduzir corretamente sua vida? Com Jesus Cristo, a Salvação, no comando pleno do centro de pensamento, decisões, estímulos e comandos para todo o ser.

A PALAVRA DE DEUS

A palavra de Deus é um decreto eterno nas regiões celestiais.

Muito mais que um juiz que assina uma liminar que não pode ser descumprida, Deus já liberou palavras, ordens, comandos, promessas, princípios, doutrina...

Esta Palavra Viva, dentro de nós, saindo pela nossa boca e através das ações do nosso corpo, é uma espada afiada invencível contra todos os inimigos.

Precisamos de mais recursos para uma batalha espiritual?

ORANDO NO ESPÍRITO

A oração é uma frase que contém um verbo, um sujeito e expressa uma ação.

A oração não é apenas uma atividade religiosa difícil. É uma ação, do “sujeito” que crê, no poder do verbo vivo que é Jesus.

Orar é agir continuamente no mundo espiritual, com palavras de ação bíblica. Estas palavras tanto serão contra o maligno, segundo os decretos de Deus acerca dele, quanto também sobre o poder, a glória, a majestade, a soberania, o poder do Altíssimo a quem servimos. Ele é o Senhor dos exércitos!

VIGIANDO

Somos muito acomodados. Queremos rapidamente voltar ao conforto da nossa alma acondicionada em meio às bênçãos recebidas. Porém, o Senhor nos ensina que a vigilância é uma estratégia de guerra.

Por que todas estas coisas são possíveis? O SANGUE DE JESUS CRISTO.

Efésios 2:13

Mas agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.

Apocalipse 12:10 e 11

Então, ouvi uma grande voz no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo; porque já foi lançado fora o acusador de nossos irmãos, o qual diante do nosso Deus os acusava dia e noite.

E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.

Termine lendo todos juntos Efésios 1:3 a 14

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 15 – Armas de Guerra – Parte 1



MEDITANDO

O que eu preciso para aplicar estas verdades, dia após dia, na minha vida pessoal e familiar? A ajuda que necessito poderá ser alcançada pela comunhão com a Palavra, a cobertura do sangue de Jesus e a unidade em espírito com os meus irmãos na Igreja. Como tenho vivido minha vida cristã? Será que estou pronto para encarar e vencer esta guerra espiritual inevitável?



PARA MEMORIZAR

A noite é passada e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. **Romanos 13:12**



MATERIAL COMPLEMENTAR

Reveja as lições abaixo:

Escola de Discípulos - Lição 4 do Módulo 1

Escola de Discípulos - Lições 3 e 7 do Módulo 3

Módulo 04

MATÉRIA 3: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 16 – Armas de Guerra Parte 2.



LEITURA BÍBLICA

Salmos 144:1 / Zacarias 10:4 / II Crônicas 20:22

VERDADE CENTRAL

O louvor e adoração são armas de guerra, pois atraem a presença do Senhor dos exércitos. Todas as vezes que enfrentarmos as situações da vida com louvor e adoração haverá vitória!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Estarmos aprendendo a utilizar as ferramentas e armas que o Senhor nos dá, com as estratégias espirituais, para vencermos guerras terrenas. Isto nos fará homens e mulheres que triunfam sobre o inimigo.

Leia o episódio bíblico que está registrado em **II Crônicas 20: 1 a 30**.

O lastro espiritual para crermos que vencemos batalhas através do louvor está no **Salmo 22:3**.

O Senhor habita no meio dos louvores do seu povo.

O que acontece quando um Chefe de Estado vem a uma nação? Quais os preparativos de segurança que antecedem a chegada de um rei, de um presidente?

Imagine o que acontece com a chegada do Rei dos reis em meio aos louvores do Seu povo?!

COMO LOUVAR EM MEIO ÀS LUTAS?

É praticamente impossível compreender que eu devo cantar louvores enquanto estou sendo afligido pelas batalhas desta vida. Só o Espírito Santo pode nos levar a esta prática e às vitórias.

Porém, precisamos crer e colocar em prática: toda vez que estivermos afligidos pelo inimigo, cante louvores.

Tiago 5:13

Simplesmente creia, pratique e espere os resultados. O primeiro fruto será a paz no coração!

O SALMISTA ADORAVA A DEUS DIANTE DOS DEMÔNIOS, DOS DEUSES, DOS INIMIGOS ESPIRITUAIS.

Salmos 138:1 “Graças te dou de todo o meu coração; diante dos deuses a ti canto louvores.”

Somente a prática nos dará experiências que nos confirmarão esta verdade no dia a dia.

Louve ao Senhor. Cante louvores. Exalte ao Senhor. O salmista Davi fazia assim e nos ensina:

Salmos 18:3 “Invoco o Senhor, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos.”

QUANTAS VEZES MURMURAMOS, BLASFEMAMOS, DIANTE DAS BATALHAS DA VIDA?

Quantas vezes já experimentamos adorar ao Senhor e proclamar Seu poder, soberania e glória?

Nosso exemplo é o rei Davi:

Salmos 18:37 “Persigo os meus inimigos, e os alcanço; não volto senão depois de os ter consumido.”

Salmos 18:46 a 49 “Vive o Senhor; bendita seja a minha rocha, e exaltado seja o Deus da minha salvação, o Deus que me dá vingança, e sujeita os povos debaixo de mim, que me livra de meus inimigos; sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento. Pelo que, ó Senhor, te louvarei entre as nações, e entoarei louvores ao teu nome.”

Enumere as circunstâncias da sua vida pessoal diária, que se apresentam como verdadeiras lutas, batalhas espirituais e escreva como você reage. Estabeleça experiências trocando as reações carnis por louvor e adoração. Anote como Deus fez, como seu coração ficou, como a sabedoria veio, como a vitória chegou.

ORAÇÃO DE INTERCESSÃO

ORAÇÃO DE GUERRA ESPIRITUAL

Qual a diferença entre oração e oração de intercessão?

O que realmente é “oração de guerra”?

A oração é mais que uma conversa com Deus. A oração é uma ação no mundo espiritual, baseada na confiança que temos de estar diante de Deus e proclamar a Sua palavra, Seus intentos e projetos.

Esta proclamação é necessária, pois com a palavra construímos e estabelecemos as coisas nesta dimensão física, terrena.

Portanto, todas as vezes que entramos em oração, estamos agindo de forma criadora no mundo espiritual. Se proclamamos as verdades de Deus, então criamos, materializamos seus planos nesta terra.

Assim funciona a ferramenta da oração.

Se utilizamos a oração para interceder, estamos nos colocando no lugar de alguém.

Podemos interceder por alguém que está enfraquecido, necessitado, sem forças, cegado. Quando operamos assim, destruímos as fortalezas e os grilhões que estão prendendo alguém que não está conseguindo orar.

Quando começamos a declarar a falência, o fracasso, a derrota de espíritos malignos em determinada situação, estamos operando com uma das armas de guerra mais poderosas. Ela funciona como a “espada” que estudamos na lição anterior. A Palavra de Deus na nossa boca, em forma de oração, vence o maligno, pois os decretos de Deus são soberanos. Nenhum juiz, nenhum guerreiro, ninguém nesta terra ou nos ares pode contra um decreto de Deus. Assim vencemos as batalhas.

**Lembrar o inimigo dos decretos eternos de Deus é o mesmo que
afundar uma espada cortante, de dois gumes, de forma mortal no seu ventre!**

REVELAÇÕES EM MEIO À ADORAÇÃO

Enquanto estamos desfrutando da intimidade do Senhor, em meio à adoração e louvor, Ele nos revela estratégias contra o inimigo. Ele nos revela os segredos do inimigo.

Juizes 7:9, 10 e 15 “Naquela mesma noite disse o Senhor a Gideão: Levanta-te, e desce contra o arraial, porque eu o entreguei na tua mão. Mas se tens medo de descer, vai com o teu moço, Purá, ao arraial; Quando Gideão ouviu a narração do sonho e a sua interpretação, adorou a Deus; e voltando ao arraial de Israel, disse: Levantai-vos, porque o Senhor entregou nas vossas mãos o arraial de Midiã.”

NOSSO RELACIONAMENTO COM DEUS E AS VITÓRIAS

Deus não está preocupado com o inimigo. Deus não precisa de nossa ajuda para vencer o maligno.

Na verdade, o maligno já foi vencido na cruz do Calvário, antes da fundação do mundo. **Apocalipse 13:8**

O que o Senhor quer é nos treinar, aperfeiçoar-nos, levar-nos à maturidade de vitoriosos na guerra.

Ele se utiliza das circunstâncias de guerra espiritual para nos treinar e nos aproximar Dele.

Veja um exemplo de batalha, ousadia do homem de fé e comunhão com o Eterno na história de Abraão e os reis inimigos. **Gênesis 14**

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos 4

Matéria: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 16 – Armas de Guerra – Parte 2



MEDITANDO

O que representava para você cantar louvores, adorar ao Senhor?

Será que você tem cultuado a Deus com esta convicção de que o louvor e adoração são armas de guerra? Em quais circunstâncias, hoje ainda, você pode aplicar estas armas?



TAREFA DA SEMANA

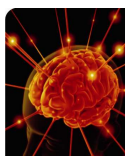
Estabeleça, se possível por escrito, as situações de relacionamentos, trabalho, finanças, que você não tem mais dúvida de que são “batalhas espirituais”. Veja como reagia antes e estabeleça suas novas estratégias de louvor e adoração.



MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Coloque-se diante de Deus como intercessor por alguém ou por alguma situação difícil.

Experimente Deus trazer vitórias em meio à oração de guerra.



PARA MEMORIZAR

“Nesta batalha não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados e vede o livramento que o Senhor vos concederá, ó Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, porque o Senhor está convosco.” II Crônicas 20:17



MATERIAL COMPLEMENTAR

LIVRO: Orando a Palavra – Valnice Milhomens

Mensagens dos Cultos - CD #019 *Tirarei da Terra os Nomes Dos Ídolos*

Mensagens dos Cultos - CD #055 *Deus Adestra as Minhas Mãos Para Uma Batalha!*

Módulo 04

MATÉRIA 3: Vitória e Batalha Espiritual

LIÇÃO 17 – Armas de Guerra Parte 3.



LEITURA BÍBLICA

João 17:20,21,22 e 23 / Hebreus 1:14 / Filipenses 2:10

VERDADE CENTRAL

A unidade é uma infalível estratégia para vitórias na guerra espiritual, assim como a desunião é uma porta aberta para o maligno trazer destruição.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Estudar sobre a UNIDADE, O Ministério dos ANJOS e o poder do NOME DE JESUS.
O que a Bíblia revela sobre estes temas é estratégia e arma para todo discípulo vencer o maligno.

No Evangelho de João vemos que Jesus ora por nós. Ele ora por nossa unidade.

Jesus nos mostra que a unidade dos filhos de Deus, semelhante à unidade Dele com o Pai, traz um poder de transformação contra a incredulidade. As fortalezas que operam na mente das pessoas podem ser vencidas pela unidade do povo de Deus.

Esta unidade não é o mesmo que “fazermos coisas juntos”, mas termos o mesmo Espírito atuando.

Efésios 4:3 – A Unidade do Espírito!

SEM RESTRIÇÕES PARA REALIZAR ALGO

A unidade é poderosa. Veja o exemplo bíblico de Ninrod, usando uma unidade para o mal. **Gênesis 11:6 a 8**

O ministério do Corpo de Cristo, no discipulado de vidas, tem como objetivo o aperfeiçoamento de cada um até que sejamos um. **Efésios 4:13**

Este aperfeiçoamento é para o desempenho do ministério da edificação do Corpo de Cristo.

O Senhor está nos ensinando que, para o crescimento do Seu Reino nesta terra, precisamos compreender sobre unidade. Em unidade, não haverá restrições para o que Deus quer fazer em nós e através de nós.

UNIDADE DOS DISCÍPULOS
UNIDADE DAS IGREJAS
UNIDADE DO CASAL
UNIDADE DOS FILHOS E DA FAMÍLIA
UNIDADE!

O IMPÉRIO DAS TREVAS SABE DISTO.

Mateus 12:25 e 26 - “Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade, ou casa, dividida contra si mesma não subsistirá.

Ora, se Satanás expulsa a Satanás, está dividido contra si mesmo; como subsistirá, pois, o seu reino?”

Na verdade, o reino de Satanás não subsistirá. Embora os demônios trabalhem fazendo coisas juntos, eles não têm a virtude divina da unidade, portanto seu fim será destruição.

Eu e você, como discípulos de Jesus, precisamos aprender a viver em unidade, um só coração, um só pensamento.

O apóstolo Paulo já ensinava à Igreja: **I Coríntios 1:10**

No Antigo Testamento já vemos o poder da unidade. Os altares dos ídolos foram derrubados por causa da unidade do povo. **II Crônicas 30:12 a 14**

Nossa integridade para com Deus depende da unidade.

Jeremias 32:38 a 40

Nossa obediência ao Senhor Jesus depende da nossa unidade.

Ezequiel 11:19 e 20

O inimigo não suporta a unidade dos filhos de Deus. A Igreja só cresce!

Atos 4:32 a 37

A UNÇÃO QUEBRA O JUGO.

A UNÇÃO DESCE EM FUNÇÃO DA UNIDADE.

Isaías 10: 27 / Salmos 133

O QUE É A UNIDADE DO ESPÍRITO?

Eféios 4:1 a 6

A unidade é buscada por muitos como uma tentativa de fazerem juntos as mesmas coisas. Porém, o Senhor tem funções distintas para cada um de nós. Nem sempre estaremos fazendo algo juntos.

As distâncias também são um fator real que nos impede de “fazermos juntos”.

Embora o Senhor realmente queira que a Igreja execute algumas ações em unidade - parceria - na cidade, a maior visão de unidade está no operar de Deus em cada um.

A obra do Espírito Santo dentro do coração de cada crente gera uma unidade imbatível.

O que este texto bíblico acima nos mostra é que o Senhor trabalha em nós, tratando nosso caráter, tornando-nos mais semelhantes a Jesus, mais mansos e mais humildes como Ele. Este trabalho divino leva-nos a uma paz real nos relacionamentos. Esta obra do Senhor dentro de nós nos permite “suportar”, ajudar, sustentar, apoiar, os irmãos.

Um mesmo propósito: que Jesus se manifeste em mim e se revele através de mim no meu caráter, atitudes e obras!

Se todos andarem assim, acabarão os conflitos, os desentendimentos e haverá unidade que vence o maligno.

Filipenses 2:5 - “Tende em vós aquele mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus...”

OS ANJOS DE DEUS

Há uma doutrina maligna que está implantada na mente, nas filosofias e nas credências, que envolve os anjos. As pessoas sempre acreditam que há um “anjo da guarda” para cada um.

Porém, a Bíblia nos diz: **“Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio, e do Altíssimo a tua habitação, nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos.”** Salmos 91:9 a 11

Hebreus 1:14

“Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio”. Isto nos fala de submissão ao Governo de Cristo.

Veja alguns textos que nos revelam a função dos anjos e nos ensinam as condições para a atuação dos mesmos em nosso favor: **Salmos 34:7 / Salmos 91:11 / Salmos 35:5**

Salmos 35:5 a 7

Davi adora a Deus e suplica por livramento, invocando a atuação de um anjo em seu favor:

II Reis 19 / Isaías 37

Ezequias clamou ao Senhor e o anjo matou 185.000 assírios.

Os anjos de Deus trabalham em nosso favor, para que vencamos as guerras contra o inimigo!

O PODER DO NOME DE JESUS

Mateus 1:24 a 25

“E José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher; e não a conheceu enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de JESUS.”

JESUS - Dicionário Grego Strong's #G2424 - Ἰησοῦς / Iêsous

Vem da palavra יהושע / יהושע / y^ehōshûa', ou JOSUÉ, que significa “Jeovah salva”.

Yeoshuah, por sua vez, vem das palavras “יהוה / y^ehōvâh” e “ישע / yâsha” que são “o auto-existente, eterno, Deus” e “seguro, salvo, livre, preservado, vitorioso”.

Este nome está acima de todo nome, isto é, tem mais poder do que qualquer outro nome.

Lucas 1:31 a 33 / Atos 16:17 e 18 / Filipenses 12:9 a 11 / Filipenses 2:10

Salmos 20:1 / Salmos 20:5 / Salmos 20:7 / Salmos 44:5 / Salmos 54:1 / Salmos 75:1 /

Os demônios conhecem este nome e o temem: **Mateus 8:29**

TODOS SE PROSTRARÃO DIANTE DO NOME DE JESUS!

Salmos 86:9

“Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome.”